DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 16$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 263 — Rio de Janeiro — Sabbado, 6 de Março de 1920

PROBLEMAS DA CIDADE

Já dissemos uma vez que acompanhamos a acção do prefeito do Districto com a maior imparcialidade.

Temos esperado com paciencia que se decida a cuidar com energia dos problemas da cidade, entregues á sua alta direcção. Entretanto, somos forçados a confessar que até hoje não quiz ainda o sr. Sá Freire iniciar o plano de trabalho que, porventura, se traçou a si mesmo. Talvez uma excessiva preoccupação de minucias burocraticas, dos casos corriqueiros da vida das repartições, lhe prenda os movimentos, impedindo-o de alargar a sua visão de administrador intelligente e bem intencionado.

Todos os habitantes do Rio sabem por propria experiencia, que a cidade atravessa um periodo de absoluta calmaria, no que se refere á acção official da Prefeitura.

Fechado o cyclo das grandes obras de embellezamento do sr. Frontin, esperavamos que voltasse o seu successor as suas vistas para alguns problemas capitaes da vida urbana, que, por tocarem menos ás multidões, não representam menor possibilidade de benemerencia publica para aquelle que procurar dar-lhes solução.

Nessas mesmas columnas temos insistido com o sr. prefeito para tratar das grandes questões cariocas: a instrucção primaria, a assistencia hospitalar e a esthetica das construcções urbanas.

Cem vezes que insistissemos sobre a vergonha do analphabetismo da capital da Republica, não seria demais.

Um paiz que não conseguiu ainda reduzir a massa formidavel dos incapazes mentaes da sua capital, não tem direito quasi de figurar entre as nações civilizadas. Que fizeram, entretanto, as administrações passadas do Districto, em pról do ensino primario? Que faz a actual? Hoje como hontem, parece que a maior preoccupação dos responsaveis pelo ensino primario consiste em desenvolver os programmas fantasticos da Escola Normal. A difusão do ensino das primeiras letras, uma melhor adaptação pedagogica dos seus processos, a construcção de edificios escolares apropriados ás suas funcções são coisas minimas de que não cuidam os pretores urbanos...

O delirio das fachadas cariocas é o mais triste attestado da nossa falta de gosto — da nossa incuria administrativa. Unica talvez entre as grandes cidades do mundo, se esforça o Rio por tomar esto aspecto de abarracamento provisorio. Cada qual é livre de construir a sua casa como bem entender, satisfeitas apenas as exigencias preventivas da hygiene.

Entretanto, em S. Paulo, a um dia do Rio, temos o exemplo de uma Prefeitura cuidadosa que se esforça por educar o gosto publico e melhorar a feição esthetica da cidade.

Outra deficiencia imperdoavel, contra a qual temos clamado tantas vezes, é a relativa ao serviço hospitalar. Todos os medicos e leigos sabem que não estamos apparelhados para o serviço normal de assistencia aos enfermos. Nas épocas de epidemia intensa, como a que conhecemos em 1918 e de cujas ameaças ainda não estamos de todo livres, a nossa imprevidencia passa a ser um crime. Não nos parece que a Prefeitura possa isentar-se das suas responsabilidades. Tanto quanto ao governo federal lhe compete cuidar da nossa defesa sanitaria. Esta defesa, que consiste na disseminação de pequenos hospitaes pelas varias zonas da cidade, não constitue nenhum sacrificio superior ás suas forças.

Para estes problemas todos é para a propria normalidade dos serviços da Prefeitura é que desejamos chamar a attenção do sr. Sá Freire.

Cremos nas suas boas intenções, mas achamos que já é tempo de actuar ou, pelo menos, de explicar do publico aos seus jurisdiccionados os altos motivos que o impedem de activar os serviços antigos ou de encetar outros.

Além do expediente commum das repartições, do ramerrão burocratico, sabe bem o prefeito que há muitas coisas no Rio a exigirem os cuidados de um governador, que queira corresponder á confiança com que foi honrado pelo chefe da Nação.

OPINIÕES DE ANACLETO LOURENÇO

A EUROPA ANTE O BRASIL

Uma das phrases que mais prejudicaram o conceito popular sobre a exacta situação do Brasil no concerto das nações foi esta, creio que de Eduardo das Neves:

"A Europa curvou-se ante o Brasil"...

O povo cantou, e, cantando, acreditou.

Aliás, a idéa já existia, em germen.

Lembre-me de um creado meu, que um dia explicou:

— A Russia está em guerra com o Japão; mas elles que livrem do Brasil, — senão, e ameaçou, — vae tudo raso!

Era, mais ou menos, a mesma idéa: Eduardo das Neves deu-lhe a expressão; e quando uma idéa geral encontra a sua fórma synthetica e cantante, corre.

Dahi por diante o povo começou a considerar a Europa, como nas caricaturas, velhas matronas, de braços abertos e curvadas, tendo na barra da saia, escripto: França, Inglaterra, Allemanha, Italia; e, diante dellas, uma altiva donzella, quasi desdenhosa, de barrete phrygio e bandeira ao lado: — o Brasil.

Mas se Eduardo das Neves exprimiu a idéa, quem a fizera germinar foram os correspondentes telegraphicos.

Esse jogo de telegrammas produz no Rio um reflexo extravagante do velho mundo; e o mesmo acontece na provincia com relação ao Rio.

Chega de lá, por exemplo, um poeta: corre logo ás agencias telegraphicas e aos correspondentes de sua terra, e poe uma noticiasinha; lá vae o telegramma.

— Chegou aqui o poeta Francisco Pinto.

E logo, o leitor ingenuo da provincia, tem a sensação visual do facto: no segundo plano, o Rio, uma grande cidade, meio esfumada; e no primeiro, visivel a todos, enorme, de bonnet de viagem e maleta, chegando, o poeta Francisco Pinto. Dahi a dias, outro despacho:

— Tem sido bem acolhido nas rodas literarias o poeta Francisco Pinto.

E o homem sincero da provincia vê, na Avenida, e nas Academias, diante do publico respeitoso, grandes rodas de literatos superiores, falando com entono, e acolhendo prazenteiramente, como um confrade, Francisco Pinto.

Dahi por diante Francisco Pinto, na sua opinião, passa a pertencer ás "rodas literarias" e elle mesmo, por sua vez, acolhe os neophytos.

Tempos depois segue outro despacho amigo:

— Tem merecido grandes louvores o livro de versos do poeta Francisco Pinto, esperado bravemente.

E' a glorificação na terra natal: no prelo, o livro de Francisco Pinto prepara-se; e já nas suas "rodas literarias" o esperam, e tecem-lhe louvores.

No emtanto, um homem desprevenido (como eu) só quando vae, por acaso, á terra de Francisco Pinto, tem a revelação do poeta.

Um jornalista, apresentado, informa:

— Tenho muito bons amigos no Rio; e, com um certo ar de modestia:

...o Francisco Pinto; conhece-o?

— Não.

— Como? Não conhece o Francisco Pinto? Pois elle é um grande poeta... Frequenta as "rodas literarias", vive na melhor roda.

E a gente é obrigado a confessar que não convive nessas "rodas" e cae no conceito do interlocutor: Francisco Pinto sóbe.

Outros informam:

— Veja o senhor: o Francisco Pinto: um sujeito que eu conheci aqui. Não valia nada: pois está obtendo um grande successo no Rio...

— Ah!

De Paris para aqui succede o mesmo.

O correspondente dos jornaes informa:

— Foram contratados para dansar aqui, onde têm agradado muito, o Geraldo e a Lili.

Na verdade, os bailarinos dansam num "cabaret". Mas a imaginação popular sente-os acclamados pela turba.

Na bolsa, entre duas operações, dirá, sem duvida, o banqueiro ao corretor:

— Mais, c'est épatante, cette petite Lili...

No conselho de ministros:

— Vraiment, Geraldo et Lili...

Na Academia:

— Oh! Lili!

— Oh! Geraldo!

E assim por toda a parte: na imprensa, nas ruas, nos salões...

Chegam os bailarinos: Sebastião Sampaio, secretario do "Jornal do Commercio", manda entrevistar a Lili. Prompto: a Europa curvou-se ante o Brasil.

Quando o sr. Epitacio Pessoa foi representar o Brasil em Versalhes, a Agencia Americana, sua affeiçoada, nos transmittia para aqui os seus menores gestos, sempre isolados, porém, dos dos outros embaixadores.

Tirou-nos a visão de conjuncto e, assim, o grande publico pensava:

— Na Conferencia pontificam Wilson, Epitacio, Lloyd George, Clemenceau...

Não havia noção da parcella minima do Brasil no grande concerto.

Moralidade: o sr. Epitacio Pessoa nunca será perdoado se os navios não voltarem de novo a estas plagas.

"A Europa curvou-se ante o Brasil", cantava Eduardo das Neves.

Anacleto LOURENÇO.

O ANALPHABETISMO E O CENTENARIO

São Paulo, que é o Estado do Brasil no qual a instrucção publica está mais diffundida e onde os methodos pedagogicos e a qualidade do ensino são, em regra, excellentes, acaba de traçar um plano para a completa e prompta extincção do analphabetismo na sua população infantil.

Apezar do numero notavel e dia a dia crescente de estabelecimentos de ensino, onde os tres elementos — estadual, municipal e particular — cooperam efficazmente, ha ainda no Estado uma média de 50 °|° de analphabetos em edade escolar. Em 1918 funccionaram em São Paulo: estaduaes, 176 grupos escolares, 31 escolas reunidas e 1.595 escolas isoladas; 338 escolas municipaes e 1.089 particulares. Todos esses estabelecimentos educaram 232.621 crianças, ficando 247.543 sem escolas.

O Estado, apezar de todos os sacrificios feitos até hoje, nestes ultimos oito annos de trabalho activo de 1911 a 1918, conseguiu um accrescimo de 1.614 escolas, isto é, escolas e classes de grupos e um accrescimo de matricula de 54.331 alumnos, o que dá uma média de 201 escolas por anno e um augmento medio, na matricula, de 6.971 alumnos. Entretanto, sómente as escolas actuaes teriam comportado mais 37 mil matriculas, si tivessem sido solicitadas, as quaes, reunidas ás 232.621, sommariam 269.621 contra já apenas 210.543. Nesto caso a analphabetismo seria apenas de pouco mais de 40 °|°. Para attrair porém, as crianças á aula os professores paulistas começam com exito a visitar as familias induzindo-as a enviar os filhos ao escola. Além disto o ensino obrigatorio está sendo decretado por todos os Municipios. Contando, portanto, com essas medidas a Directoria da Instrucção Publica Paulista depois de um inquerito ao professorado, fundada em dados seguros, planeja a alphabetização de sua população escolar, para que os 50 °|° de analphabetos actuaes sejam reduzidos em 1922, apenas, a 8 por cento.

Essa conquista dará a S. Paulo, nesse particular, uma situação quasi equivalente á dos Estados Unidos, onde, computada a população de todo o paiz, o analphabetismo é calculado em cerca de 7 °|°.

E o plano de S. Paulo é continuar o desdobramento dos cursos, em todas as escolas do Estado. Dos grupos escolares, o anno passado, funccionaram em só periodo, apenas 46, todos os mais em dois; as escolas reunidas também estão fazendo o mesmo e as escolas isoladas vão ser submettidas a identico processo. Além disto haverá uma escola rotativa que mudará do logar toda a vez que a alphabetização da localidade esteja feita. Para isto conta S. Paulo com a intelligencia e dedicação do professor, para ir buscar o alumno recalcitrante e o obrigatoriedade do ensino, decretada por todo o Estado.

E' realmente este um bello feito que realizará S. Paulo para commemorar o Centenario. Embora essas escolas ensinem apenas a ler e o designio deve ser principalmente educar, não se póde pôr em duvida o seu inestimavel valor, tendo em vista a excellencia dos methodos pedagogicos de S. Paulo e a capacidade do seu professorado. Além disto, apezar dos seus cursos rapidos, ellas são excellente meio de nacionalizar os estrangeiros. Com as zonas do norte e do littoral paulista são principalmente as regiões de noroeste e oeste, onde ha mais estrangeiros, as menos servidas de escolas. E basta saber que, ainda assim, estiveram matriculados nos grupos escolares do Estado, em 1918, 6.247 estrangeiros e 66.643 filhos de estrangeiros contra 62 mil brasileiros para se atinar com o valor inestimavel da diffusão do ensino mesmo ministrado por brasileiros, em portuguez, nos nossos livros, influirá para a mais rapida assimilação do elemento estranho, á nossa nacionalidade.

Para qualquer outro Estado, sem um professorado technico, como o paulista, sem a orientação pedagogica das suas escolas, sem os seus methodos, estes cursos rapidos de alphabetização pouco ou quasi nada influiriam para o bem estar geral; em S. Paulo, entretanto, ellas serão de real utilidade. Apenas ler e escrever é muito pouco, como educação, entretanto, quando quem não aprendeu senão isso vive num meio de acção e do trabalho, como o ambiente paulista, este quasi nada é francamente definitivo. A preoccupação de S. Paulo mereco, pois, os melhores applausos, sobretudo quando percebemos que serio perfeitamente exequiveis as despesas propostas. São do proprio projecto da Directoria da Instrucção as considerações que se seguem:

"Temos agora de verificar quaes as despesas necessarias para por em execução o plano contra o analphabetismo. Pede elle, em primeiro logar, uma despesa com o provimento de mais de 100 escolas no seu primeiro anno de execução, além de 100 que annualmente provê o governo.

Mais 100 escolas, além daquellas que devem ser providas, custarão 240 contos.

Devendo-se fazer ás escolas isoladas um fornecimento de material escolar mais abundante, principalmente de livros, papel, tinta e lapis, é preciso dotar o Almoxarifado do Estado com uma verba de mais de 100 contos de réis.

Temos, portanto, um accrescimo de despesas no valor de 340 contos. Além disso, seremos forçados a crear por toda a parte a caixa escolar, para fornecer aos alumnos pobres, roupa, a mais modesta possivel, e uma merenda, — geralmente café e um bolo de milho ou trigo, — conforme a zona.

As escolas Normaes e as classes do 4º anno dos Grupos Escolares e as escolas Profissionaes femininas, auxiliadas por diversas associações, como a "Cruz Vermelha" etc. poderão encarregar-se dessa missão, uma vez que lhes seja fornecida a fazenda, no valor de 10 contos.

Os professores que regerem as escolas rotativas, cujos trabalhos vão ser mais arduos do que os das outras escolas, deverão perceber no fim de cada anno uma gratificação correspondente ao numero de crianças alphabetizadas que não poderá exceder, no primeiro anno da execução do presente plano, de 100 contos de réis.

A despesa total, pois, com o plano de alphabetização, não poderá exceder de 450 contos."

Eis aqui um plano que poderia ser imitado com proveito, senão pelos Estados cuja instrucção é ainda inexistente, porque a rapidez desses cursos ainda mais precario lhes tornaria o ensino publico, mas por todos aquelles cujos governos têm cuidado, com mais ou menos zelo, da educação popular.

Alphabetizar, mas alphabetizar com intelligencia e utilidade.

A. Carneiro LEÃO.

METHODO DE NACIONALIZAÇÃO

O perigo da germanização do sul do paiz de quando em quando vem á baila nos debates e no noticiario da imprensa. Essa insistencia aliás não é descabida nem superflua: justifica-a a importancia do problema, que em si envolve aspectos delicados de ordem nacional, e que agora se acha mais do que nunca em fóco devido á intensificação das correntes immigratorias germanicas, que necessariamente se dirigirão para o Brasil. E' natural, pois, que por todos os meios se procure chamar a attenção dos poderes publicos, mórmente dos dirigentes dos Estados que se acham mais ameaçados, para a relevante questão, até convencel-os definitivamente da necessidade inadiavel em que se encontram de resolvel-a de fórma definitiva e efficaz. Sem injustiça não se póde categoricamente affirmar que os governos desses Estados se tenham mantido até agora em inercia absoluta em relação ao assumpto, por completo desinteressados das graves consequencias que dahi poderiam decorrer ao paiz.

Cumpre reconhecer que alguma coisa têm elles procurado fazer neste sentido, mas, infelizmente, o methodo até agora adoptado não é o mais apto a produzir os melhores resultados, para não dizer que na pratica é realmente nullo.

Ainda ha pouco commentámos com pessimismo um decreto do governo de Santa Catharina estabelecendo horario para o estudo da lingua nacional nas escolas estrangeiras do Estado, reconhecendo nesta occasião a precariedade da medida cujo fim seria promover a nacionalização dos nucleos estrangeiros. Aliás, é a experiencia feita em outros paizes procurados pelos elementos immigratorios, que leva naturalmente a essa conclusão.

Nos Estados Unidos, por exemplo, todas as tentativas dessa natureza fracassaram por completo. Appellaram então os poderes publicos para um novo methodo: em logar de estabelecerem obrigatoriamente o estudo da lingua nacional nas escolas estrangeiras, crearam, ao lado destas, numerosas escolas publicas com os mesmos programmas didacticos nellas professados, figurando tambem nos programmas o ensino da lingua nacional dos colonos. Estes, dada a egualdade de condições do ensino nos estabelecimentos publicos e particulares, passaram a frequentar as escolas do governo, pela circumstancia convincente de serem gratuitas. E assim se operou nos Estados Unidos pouco a pouco a incorporação á vida nacional dos nucleos estrangeiros, que até então se tinham mantido refractarios e á parte.

O brilhante resultado do processo norte-americano aconselha-nos a adoptal-o por nossa vez sem mais exame, certos de que não iremos fazer uma méra experiencia que poderia falhar. E assim, dentro em breve, não mais existirá no Brasil um unico brasileiro que só fale allemão, como existem tantos hoje nos Estados do sul...

AS FOSSAS

Desde mais de tres annos se vem debatendo entre nós o precarissimo estado sanitario da população brasileira, castigada por uma serie de endemias, a cuja frente, por ser a mais extensa e das mais degradantes, se encontra a opilação.

E' essa doença, associada a outras verminoses intestinaes, a causa primordial da anemia brasileira, da decantada indolencia do povo e sua consequente miseria e degeneração.

Não soffre mais contestação essa verdade.

As estatisticas levantadas por commissões technicas, armadas de meios seguros de diagnostico, em todos os cantos do paiz, demonstraram de maneira insophismavel ser de mais de 75 °|° o coefficiente dos opilados.

A funcção principal de 3|4 partes da população brasileira consiste em disseminar pelo vasto sólo do paiz o negregado ancylostomo e os demais vermes intestinaes, que vão penetrando diariamente pela pelle e pela boca, de toda gente, através da agua e dos frutos, das verduras e dos alimentos, polluidos pelas moscas e pelas poeiras.

Na propria Metropole, o exame de mais de 100.000 pessoas revelou ser de 90 °|° o numero de verminosos, sendo de 42 °|° o de opilados.

Revelou mais que a percentagem variava para cada localidade, ligado o facto á existencia ou não de um systema, mesmo defeituoso, de collecta das fézes humanas e sua remoção por meio de vallas e rios.

Assim era de 75 °|° nas zonas ruraes de Jacarépaguá, ilha do Governador, Guaratiba; de 60 °|° em Campo Grande, Gavea, Bangú, para descer a 40 °|° na Penha, a 36 °|° em Pilares e a 13 °|° em Madureira.

E' que nas primeiras localidades não havia nenhuma cautela relativamente ás fezes, systematicamente atiradas a céo aberto nos quintaes e nos mattos em volta das habitações, ao passo que nas localidades de indice mais baixo, em muitas, e na ultima localidade, em quasi todas as casas, havia defeituosissimas installações de latrinas, fazendo-se os despejos em natureza nas vallas e sargetas.

Essa cautela, embora de consequencias outras, era sufficiente para reduzir sensivelmente a infestação pelos vermes da opilação.

E' que está tambem demonstrada á evidencia que o homem abriga nos intestinos os vermes adultos da opilação, os quaes deitam ovos, aos milhares, que saem com as fézes para o exterior, onde encontram o oxygeneo indispensavel para o seu desenvolvimento.

Em condições favoraveis, á sombra das arvores, ellas amadurecem rapidamente, dando eclosão ás larvas, que se cobrem de uma pellicula, e nesse estado penetram no corpo do homem através da pelle, ou por via bucal.

Do conhecimento exacto da biologia do verme causador da opilação, decorre naturalmente a medida basica de prophylaxia segura e garantida dessa doença, causa primordial da decadencia do povo de trabalho em todo o paiz.

Consiste em evitar a todo transe que a materia fecal humana seja lançada na terra a céo aberto: em enterral-a ou dar-lhe um tratamento, que destrua os ovos e embryões que ella contenha.

Como se póde chegar a esse resultado?

De varios modos.

Ou construindo nas localidades convenientes, rêdes de esgotos, a que sejam ligadas todas as construcções, o que presuppõe a existencia de abastecimento de agua; ou, na falta da rêde de esgotos, construindo gabinetes de latrina, ligados a fossas de typos adaptaveis ás circumstancias locaes, relativamente á natureza do terreno, á maior ou menor profundidade do lençol de agua subterraneo, attendidas quanto possivel as condições financeiras dos moradores.

Está claro que nas zonas verdadeiramente ruraes, constituidas de fazendas, de sitios e de lotes de terrenos, com casas espaçadas a grandes distancias, ninguem se lembrará de exigir rêdes de esgotos e abastecimento da agua canalizada, para derivação de penas do precioso liquido para cada habitação.

Nessas residencias o esgoto tem de ser particular, bem como o do abastecimento de agua.

Isso é o que se verifica em toda parte.

Mas ha innumeras cidades, villas e arraiaes do interior, cujas fontes de receita são absolutamente insufficientes para cogitar sequer de um serviço de canalização de agua a domicilio, e menos ainda de uma rêde de esgotos.

Qual, pois, o remedio para evitar o grande mal do paiz, decorrente do lançamento dos dejectos humanos a céo aberto?

Um unico, facilmente realizavel: —a fossa—para a necessaria collecta e absorpção, ou collecta simplesmente, ou para liquefacção e depuração dos mesmos, seja ella absorvente, ou estanque, ou liquefactora, ou oxydante.

Tudo que sair desse terreno é pura theoria, simples fantazia de dilettantes em assumptos de hygiene pratica.

Os typos de fossas que acabamos de citar encontram-se em uso nos paizes mais cultos do mundo, taes como a Allemanha, os Estados-Unidos, a Inglaterra, a Hollanda, etc., sem nenhum prejuizo para a saude publica, porque applicados de modo conveniente, attendidas as circumstancias da natureza do terreno, da ausencia de rêdes de esgotos e da capacidade economica dos proprietarios.

TUDO SE EXPLICA

(De RAUL)

— Que historia é essa de "cantis"?
— "Cantis" são umas caçambinhas.
— Comprehendo. Os que vendem, são "acaçambadores"...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"Não é possivel".

"Corre, com insistencia, o boato de que o governo prepara uma grande surpreza, em relação ao contrato Farquhar. Depois de haver assumido o compromisso de publicar a minuta do celebre contrato, de modo a dar tempo e opportunidade para a discussão franca de uma questão, que tão viva controversia tem provocado, o presidente da Republica teria, inexplicavelmente, voltado atraz, autorizando o ministro da Viação a envolver a responsabilidade da União nesse negocio tão escandaloso quanto ruinoso para o paiz.

Não é possivel que o boato seja baseado em factos reaes; não é possivel que o sr. Epitacio Pessoa queira divorciar-se, completamente, da opinião nacional, compromettendo os interesses vitaes do Brasil, para dar a um syndicato estrangeiro o privilegio siderurgico, o monopolio do nosso mercado de carvão e o "contrôle" da defesa nacional, sem, ao menos, deixar que o assumpto seja ventilado num debate livre, sobre as clausulas do contrato."

JORNAL DO BRASIL

"A crise de habitações".

"O Rio de Janeiro não é o que se poderia chamar uma cidade "encomorce". Ao contrario, quem toma a zona edificada de Paris, Londres e Nova York, verifica que a metropole do Brasil é uma das mais extensas do mundo, sendo por cima, o terreno aqui ainda vendido em condições razoabilissimas. O Rio pode abranger uma população, oito ou dez vezes maior do que ella tem, dentro da zona em que se acha actualmente edificada. Mesmo no perimetro urbano, são grandes as sobras de terreno por construir que existem por ahi afóra. O Ipanema, o Leblon se acham quasi que por edificar, encontrando-se na Tijuca e outros bairros terrenos baldios, onde vastas construcções ainda podem ser levantadas. O terreno é vendido no Rio por um preço ainda relativamente baratissimo. Um administrador intelligente, capaz de elaborar, de accôrdo com o Congresso ou o municipio, uma legislação sabia, poderá obter habitações a alugueis mais modicos do que os que actualmente vigoram aqui."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em suelto:

"E' simplesmente indefensavel a censura postal determinada para a Bahia, como complemento das medidas que, com a decretação do estado de sitio, já suspenderam naquella pobre terra, ha tantos dias mais ou menos segregada de todo o paiz, os direitos consagrados na Constituição da Republica.

Nenhum interesse de ordem inspirou o acto dictatorial em que se extrema o regimen do arrocho imposto á população do grande Estado. Se alguma necessidade real se manifestasse, de fórma a obrigar effectivamente ali medidas excepcionaes, o governo decretaria, com certeza, o sitio. Sob este, havia-se de comprehender a censura que, pela autoridade discrecionaria do inspector militar, se está estendendo a tudo e a todos, e até mesmo os gestos bruscos e violentos que, na velha metropole do liberalismo brasileiro, prohibem os comicios, impedem o povo de comparecer ao desembarque de tropas, ainda para as acclamar, e reduzem uma das mais illustres sociedades da nossa patria, á situação infima de um conglomerado de escravos.

O governo não mediu o alcance da violencia inutil que os politiqueiros lhe arrancaram, arrastando-o a uma medida de resultados vexatorios contra os interesses mais altos e respeitaveis. Ainda em honra do sr. Seabra, vae-se violar o segredo das correspondencias!

O sr. Epitacio Pessoa terá mesmo endossado semelhante disposição administrativa?

"O IMPARCIAL"

"Licença aos funccionarios".

"O acto legislativo ultimo sobre licenças ao funccionalismo publico, determinou que os servidores do Estado, que durante dez ou vinte annos não houvessem gozado de licença, ficariam com direito á dispensa do trabalho respectivamente, durante seis e doze mezes, com todas as vantagens do cargo.

Agora se suscita uma duvida: não existindo no orçamento, verba para fazer face á substituição desses funccionarios, parece que isto constituirá obstaculo á concessão que a lei previu.

Não se afigura, todavia, que tal obice seja uma realidade. Por um lado, a falta de credito para pagar a substituição, esta, em ultima analyse, poderia deixar de ser feita.

E' certo que, no momento actual, no qual tem que entrar em vigor a medida, talvez haja diversos funccionarios em condições de se prevalecerem da mesma, o que traria, quiçá, alguma perturbação ao andamento do serviço. O certo, porém, é que, logo que essa turma tenha usado do direito que lhe é facultado, poucos serão os casos que se verificarão, cada anno, nos quaes se torne cabivel a concessão alludida.

Por outro lado, se se adoptasse o criterio, já suggerido, de dar parcelladamente os seis dos doze mezes de folga, alvitre com o qual os interessados seguramente concordariam, ainda menos necessaria se tornaria a substituição; a hypothese seria equiparavel á das ferias que annualmente se concedem.

Seja qual for a solução que se adopte, é mister que não represente para o funccionalismo uma cruel decepção, privando-o daquillo que já lhe outorgara a lei."

NOTAS ALLEMÃS

As memorias de Ludendorff

I

O general Ludendorff começou as suas memorias na Suecia, em Hasseleholmgurd, de novembro de 1918 a fevereiro de 1919 e a completou em Berlim em 22 de junho, dia da acceitação da paz. E' ao mesmo tempo um testemunho e uma defesa que trae a pressa febril de se justificar e muitas vezes a falta desta "objectividade" tão preciosa aos allemães. E' o mesmo defeito das memorias de von Tirpitz e das do conde de Czernin. Tal como ellas são, as memorias de Ludendorff tem uma importancia capital, devido ao papel preponderante do general allemão durante a guerra.

Deixando de lado a parte technica das operações nos limitaremos, diz o sr. J. Gualter, a expôr as peripecias particularmente dramaticas que forçaram o armisticio.

As offensivas allemães de 21 de março, de 27 de maio, e de 15 de julho de 1918, apezar de seus exitos tacticos consideraveis não chegaram ao fim almejado. "A tentativa de forçar os povos da Entente á paz pelas victorias allemãs antes da chegada dos reforços americanos falhara... No começo de agosto estavam os Alliados na defensiva em todo o "front"; tinham detido o ataque. Mas mesmo neste momento Ludendorff não tinha perdido toda a esperança de restabelecer a situação em seu favor. "A parada das operações não tinha nada de extraordinario." Ludendorff esperava achar "expedientes estrategicos". "Eu podia ainda dizer, nos primeiros dias de agosto, ao general von Boehn, que pensava poder transmittir-lhe um "front" consolidado." Sobrevém a phase critica.

"O 8 de agosto é o dia de luto do exercito allemão na historia da guerra." Neste dia, inglezes e francezes tinham atacado entre Albert e Moreuil, com fortes esquadras de tanks. Penetraram profundamente nas linhas allemãs entre o Somme e o Luce. Os relatorios recebidos por Ludendorff sobre a fraca resistencia das tropas na acção mostraram a gravidade e a extensão da derrota.

Tratava-se de actos "que eu não julgava possiveis no exercito allemão." Os homens se rendiam isoladamente ou por destacamentos. Uma divisão fresca que marchava bravamente ao ataque fôra acolhida pelas tropas que recuavam aos gritos: "Dissolvedores de gréves! Prolongadores de guerra!" Segundo Ludendorff, o relaxamento da disciplina era devido á propaganda pacifista, á influencia do principe Lichnowsky (nas suas revelações sobre a origem da guerra e a culpabilidade dos imperios centraes) aos soldados de volta da Russia, infectados de bolchevismo.

"O 8 de agosto marcou o declinio de nossa força militar e tirou-me a esperança, dada a nossa situação no ponto de vista das reservas, de achar expedientes estrategicos que pudessem consolidar a situação em nosso favor. Ao contrario, estava persuadido que as medidas do Commando Supremo, que podia até o momento estabelecer sobre um fundo solido, tanto quanto isto é possivel em guerra, peccavam agora pela base. A conducta da guerra tomava, pois, segundo a expressão que eu empreguei então, o caracter de um jogo de azar injustificavel, que sempre tive por nefasto. O destino do povo allemão não devia estar sujeito ao acaso. Era preciso terminar a guerra."

Sob a impressão deste acontecimento Ludendorff, receando não ter mais a confiança do kaiser e de Hindenburg, pediu dispensa de suas funcções. O feld-marechal recusou.

Em seguida, o general Ludendorff resolveu ter uma explicação com o chanceller e o secretario do Estado dos Negocios Estrangeiros. Realizou-se esta conferencia em Spa, entre 13 e 14 de agosto.

A primeira reunião foi no Hotel Britannico, a 13. O chanceller, Hindenburg, o secretario de Estado von Hintse, estavam presentes. Ludendorff expôz a situação militar; não se podia chegar á paz pela defensiva. Era preciso concluir a guerra por via diplomatica. Apesar dos desfallecimentos de certas tropas, o exercito, elle o esperava, se manteria em França, tendo o "front" recuado. O importante era agir no interior, afim de levantar o moral. Hindenburg se mostrou mais optimista sobre a situação militar. Hintse tirou a conclusão de que se podia iniciar as negociações e se mostrar "fortemente conciliador".

No dia seguinte, 14 de agosto, a conferencia foi presidida pelo imperador. Tratou-se do um projecto de mediação por intermedio da rainha da Hollanda. O kaiser apoiou esta proposição.

Estas entrevistas de 13 a 14 de agosto, tiveram por consequencias a convocação, em Berlim, dos chefes do partido Ebert, Groeber, Stresemann, conde Westharp e Wiemer, por von Hintse, que lhes expôz a situação e declarou que era preciso liquidar a guerra o mais cedo possivel". A reunião de Berlim foi em 21 de agosto. Notamos que ao mesmo tempo, a grande offensiva franceza começára entre Oise e Aisne, em 20 de agosto. Ella tinha penetrado nas linhas inimigas, em direcção a Neuvion. "O dia 20 de agosto era tambem um dia de luto", escreveu Ludendorff. Até o fim de agosto, os allemães executam movimentos de recuo, de uma maneira quasi geral.

Em 26 de agosto a offensiva ingleza se desencadêa na estrada de Arras a Cambrai, o que accentuou a retirada allemã. A gravidade da situação era tal que "o commando supremo não podia mais esperar de um bombardeio de Paris a Londres, um effeito que dispuzesse o inimigo á paz". Ordem foi dada de não empregar uma bomba incendiaria particularmente efficaz que fôra fabricada em agosto, em quantidade sufficiente e que era destinada ás duas capitaes.

Ludendorff contentou-se com o bombardeio ordinario. Não ouvindo falar no começo de setembro, de proposição de paz e de mediação, objecto da conferencia de 14 de agosto, Ludendorff provocou uma outra reunião em Spa, em 8 ou 9 de setembro. O chanceller Hertling não veiu, escusando-se pelo estado de saude e de sua edade. Mas von Hintse appareceu. Uma vez ainda foi decidido fazer uma tentativa junto á rainha da Hollanda. Neste momento surge a nota do conde Burian, em 14 de setembro, dirigindo-se a todas as potencias belligerantes. Esta nota tornava impossivel a mediação projectada, no dizer dos diplomatas. Os acontecimentos da Bulgaria iam precipitar a crise.

O conto d'O JORNAL

OBSTINAÇÃO

A Jackson de Figueiredo

Mal surgia eu no largo de S. Francisco, meus olhos caiam sobre feições conhecidas.

— Tancredo, você aqui ?

— Em carne e osso, meu amigo.

Abracei o meu collega com a emoção leal que me dera o imprevisto do encontro, e a affeição sincera que lhe devotava. Dei-lhe o braço e entramos, naquella hora adiantada da noite, no primeiro café. Conversamos, sobre tudo que dois velhos camaradas podem conversar, depois de 10 annos de separação. Dissémos mil coisas, tocámos em dezenas de assumptos sem nos determos em nenhum. Eu, sobretudo, era quem mais falava, porque o meu amigo, segundo o seu velho habito, era homem que poupava palavras. Era muito tarde já quando nos despedimos.

— Tancredo, disse-lhe eu, você tem que ir lá em casa amanhã.

— Aonde moras ?

— Em S. Christovão.

— Só ?

— Só. Numa pequena casa que aluguei para mim e para meus livros.

— Pois bem, retrucou-me elle, apertando o meu braço entre seus dedos finos, espera-me no sabbado.

Tomei pela rua do Ouvidor, áquella hora tão triste e adormecida sob a vigilia luminosa do seu ardente rosario de luz. A minha imaginação retrocedeu 10 annos e lá estava na Faculdade ás voltas com Tancredo. Haviamos entrado juntos para a Faculdade de Medicina. Tancredo, mais velho do que eu, ajuizado, experiente e equilibrado, era o meu guia, o meu conselheiro, o meu professor muita vez, o bom amigo para quem a minha vida não tinha segredos. Tinha-lhe eu uma immensa sympathia e, para que negar ? um grande respeito e admiração por aquella figura alta, grave, de gesto lento e feições rigidas.

O que mais me impressionava em Tancredo era a serenidade impassivel do seu todo esqueletico, e a bondade desinteressada e expontanea que vivia no fundo obscuro dos seus actos.

O seu longo corpo descarnado, mettido eternamente num crescido e pontudo jaquetão, valeu-lhe na Faculdade o appellido de — "o prehistorico". Aquelle physico bizarro deu-lhe, por parte dos rapazes, quando não horror e repugnancia, uma geral antipathia.

Só eu era seu intimo e sabia do seu passado amargurado, cheio de lances tragicos e soffrimentos inacreditaveis.

Tancredo Bastos era cearense. Aos 15 annos de edade, como primeiro entendimento da vida, teve a morte de seu pae, apunhalado, estirado em sangueira, por occasião de uma eleição disputada. Quebrada assim tão cruamente a forte cumieira, toda a casa se foi na quéda. Pouco depois sua mãe e uma irmãzinha morriam de fome, sim, morriam de fome na estrada poeirenta e insolada, no auge de uma das seccas periodicas da terra martyr.

Só no mundo, veiu ter ao Rio como o sargaço vae ter á praia. Aqui, terminou a adolescencia no balcão sebento de uma venda, sob a vigilancia austera de patrões desalmados. Passou em seguida a ser servente da Santa Casa, tornando-se, por ultimo, enfermeiro de um velho possuidor de muitos contos e de uma paralysia. Foi como servidor desse paralytico que Tancredo conseguiu matricula na Faculdade, sabe Deus com que esforço!

Morreu o velho no começo do 5º anno, não lhe sendo difficil levar até o fim a carreira.

Foi por esta epoca que nos unimos mais intimamente, porque levei para meu quarto e minha mesa o pobre amigo. Depois de formado, embarcou para Matto Grosso, escrevendo-me, nos primeiros tempos, breves postaes, laconicos cartões, nunca uma carta longa e minuciosa, como pedia a nossa amizade.

Mas eu, que lhe conhecia o temperamento, desculpava.

Dois annos depois, quando cessaram por completo as suas noticias, foi que pensei na sua morte.

Eram estes os meus pensamentos quando entrei no bonde. Paguei a passagem, comprimentei um amigo sentado no mesmo banco, e continuei a pensar novamente em Tancredo. Achei-o então mais escaveirado: os olhos mettidos na gruta das orbitas, as arcadas zygomaticas salientes e longas, a bocca murcha, e duas covas fundas nas bochechas placidas. Coisa singular, elle trajava luto, as abas do indefectivel jaquetão movendo-se como duas azas sobre seu thorax ossudo.

Conservava a mesma impassibilidade de sempre, a mesma serenidade, o mesmo gesto manso dos tempos de estudante.

Tancredo nunca se me afigurou tão enygmatico, tão mysterioso, todo de negro, o olhar sumido nas orbitas escuras a circumvagar não sei por onde...

O sabbado chegou, emfim, chuvoso e triste. Passava já de 10 da noite, quando me entrou em casa o meu amigo. Recebi-o com um verdadeiro calor fraternal.

Tomámos café e com a fumaça alva dos nossos charutos, veiu a palestra, facil, fluente, expontanea como agua do fraguedo. Tancredo gastava largo tempo dando grandes passadas na sala, mãos nas costas, a sombra esguia alongando-se pela parede.

— Por quem é esse luto ? indaguei, num intervallo, cheio de curiosidade.

— Por minha mulher.

— Tancredo, você casou ? !

— Casei, tornou elle serenamente. E antes que eu pudesse falar elle marchou para mim, segurou-me o braço com vigor e ajuntou:

— Amancio, és ainda meu amigo?

— Duvida?

— Pois escuta, eu vim aqui para te contar, tenho necessidade de falar, sinto um grande peso dentro em mim. E' preciso que alguem no mundo saiba da minha vingança, do meu crime, do meu duplo crime.

Fiquei attonito ante a figura pathetica do meu camarada. Elle sentou-se perto de mim, quebrou com a polpa de minimo a cinza do charuto e falou:

— Quando depois de formado te deixei aqui, fui ter em Santa Rita, em Matto Grosso. Começou, então, sob os melhores auspicios, a minha vida clinica. Trabalhei com consciencia e amor. Não tardou que meu nome fosse abençoado por aquella gente a quem eu ás vezes salvava da morte e sempre alliviava das dôres. Eu que sempre dependi do teu bolso, tornei-me rico. Fundei um pequeno hospital, onde a pobreza enferma tinha abrigo, achava um leito onde morrer tranquillamente. Na pratica do bem era que conhecia algum allivio para minha magua. Sou um filho bastardo da vida, mas não é por isto que a renegue, envenene e odeie.

Vivia assim, meu amigo, em paz com o meu espirito, quando fui na noite de um domingo chamado para a casa do velho Braga. Braga era um meu cliente e amigo, não tinha conta as vezes que eu lá ia para melhorar o seu ataque de asthma. Era um velho portuguez celibatario que ali vivia desde menino, tornando-se o mais rico negociante de Santa Rita. Cuidei que o meu doente fosse o mesmo de sempre, o velho Braga a suffocar e gemer numa ansia de ar para seus pulmões doentes. Sorprehendi-me, pois, quando soube que era a sua pupilla, Clarinha, moçola de 19 annos, que eu até ali só a tinha visto duas vezes na missa dos domingos.

Recebeu-me o Braga, que foi logo adiantando com solicitude:

— Entre, doutor, entre. E' a nossa Clarinha que não está lá muito bem, tem vomitado, sente dores no corpo e pede o auxilio da sua medicina.

Entrei no quarto e meus olhos deram com uma rapariga recostada, cabellos denastrados, e uma leve pallidez no semblante amorenado.

Não reparei se era bonita ou feia, approximei-me do leito e comecei o exame. Nada havia de grave. Receitei um remedio para os vomitos, recommendei repouso e despedi-me. Na rua foi que me veiu á mente a frescura da doente, e isto de mistura com varios outros factos que me impressionaram no correr do exame. Clarinha tinha manchas pelo corpo, ecchymoses, signaes visiveis de offensa physica. Num dos olhos existia uma orla arroxeada, e no pescoço uma grande arranhadura.

Quando indaguei daquillo, a rapariga olhou para mim, levou as mãos aos olhos e afogou a cabeça soluçante nos travesseiros.

Cheguei em casa com uma porção de hypotheses na cabeça. No dia seguinte repeti a visita que era mais curiosa do que medica. Entrei só no quarto, Braga ficara na loja, detido por algumas freguezes. Encontrei Clarinha melhor, mais serena.

Quando lhe ia pondo o thermometro, a moça lançou-se-me nos braços tomada de um pranto nervoso e convulsivo:

— Doutor, leve-me daqui, por amor de Deus, doutor, leve-me daqui.

Fiquei um tanto agitado, mas pensando logo na hysteria, disse, soltando o meu pescoço dos seus braços:

— Socegue, menina, não é nada. Vaes ficar boa.

— Eu não estou doente, doutor. Elle bateu-me, bate-me sempre. Não fico mais aqui.

— Bateu-te ? Por que ?

— Porque... porque padrinho quer que "more" com elle...

— Confesso-te, Amancio, tive naquelle momento um tremor de indignação tão intimo e tão profundo que minhas mãos tremeram.

— Horrivel ! — exclamei sensibilizado.

— Dahi em diante, continuou o ex-clinico de Santa Rita, comecei a encontrar Clarinha em casa de uma comadre. A rapariga inspirou-me uma grande pena, e senti a necessidade de protegel-a e de amal-a. O velho Braga, inconsciente da luxuria e da maldade, queria por força fazel-a sua amante. E a heroicidade daquella menina em padecer e reagir era a fonte principal da minha sympathia.

Clarinha era de uma meiguice de passaro, de uma humildade commovedora. Por outras palavras, meu amigo: amei pela primeira vez, com paixão e arroubo. No dia que lhe perguntei se queria casar commigo, — tenho na memoria o quadro — senti-lhe as lagrimas felizes molhar-me o peito. Levantou depois a face orvalhada, mirou-me longamente nos olhos e desatando-se dos meus braços, com repentina e humilde tristeza:

— Ah ! quem sou eu para casar com o senhor... gente á tôa... sem pae nem mãe... o senhor um doutor...

Como resposta áquella desconfiança mergulhei minhas mãos tremulas nos seus luzentes cabellos de azeviche e beijei-os com arrebatada paixão. Casamo-nos. Tancredo levantou-se.

A chuva continuava a cair, lacrimejando nas vidraças, onde a luz da lampada punha um brilho irisado.

Tancredo accendeu o quarto charuto, tirou pesadas fumaças e reatou, sentando-se:

— E para não te fatigar mais direi sómente que seis mezes depois Clarinha traiu-me.

Esta ultima palavra chumbou-me na cadeira, saindo-me machinal e de um jacto a pergunta:

— Com quem ?

— Com o velho Braga, respondeu elle passivamente.

— Com o velho Braga ? !

Esta sorpresa não foi menor que a primeira. Senti o rosto afogueado e as temporas baterem com força.

— Ainda não cheguei ao fim, escuta o resto. Tardei a aceitar as suspeitas, mas atrás dellas vieram os factos provantes. Deixei-a, então, á solta. Fechei os olhos e tapei os ouvidos. Aguardava, nem sei o que, esperava talvez que o destino com sua propria mão desmanchasse a meada, como desmanchou.

Caiu o velho Braga doente e eu fui chamado.

Advinhando a confissão do meu amigo, atalhei:

— Matou-o ? !

— Matei; disse elle friamente.

— E Clarinha ?

— Tornei-a morphinomaniaca, e assisti, durante dois annos, a sua agonia lenta, a vinda sorrateira e vagarosa da morte que a levou, para minha tranquillidade.

Eu estava atordoado com tantas emoções fortes.

—A vida, Amancio, disse-me Tancredo, com um brilho estranho no olhar, tem-me odio, um profundo odio.

E com voz firme, cortante como os ventos de noite má, aggressiva e rispida como sua propria sorte, rematou:

— Mas eu teimarei em viver.

A luz morta dos primeiros albores da manhã deluida a nevoa humida que cobria a cidade adormecida.

Ranulpho PRATA.

COMMENTARIOS

OS MEDICOS NÃO O QUEREM SER DO EXERCITO...

Sempre que entre nós se abre inscripção para um concurso, já se sabe, o commentario a fazer-se quando se ella encerra é invariavelmente sobre a plethora dos candidatos para o minguado numero de vagas a preencherem-se. Tem sido quasi sempre assim. A's vezes a vaga é uma só, e para ella chovem devidamente "empistolados" os candidatos ás dezenas, todos muito convencidos de sua indiscutivel competencia para o cargo, ou quando a competencia lhes falta convencidissimos de que os "pistolões" de que se munem perfeitamente a supprem...

Pois, uma excepção á regra abriu-se agora. Encerra-se hoje o praso de inscripção para concurso de medicos militares, que servirão no Exercito. As vagas são mais de meia centena: 55. E para esses 55 logares vagos apenas se inscreveram 8 candidatos!

Em rodas do quartel general commentava-se o facto, e justificava-se a evidente má vontade com que os medicos encaram a possibilidade da sua nomeação, que lhes tomaria tempo precioso, daria responsabilidades pesadas, despesas não pequenas, além de lhes absorverem attenção, cuidado e os fructos de seus arduos labores de curso, para apenas a retribuição de 450$ mensaes como segundos-tenentes, e esses mesmos 450$ reduzidos para montepio e outras consignações forçadas, que lhes minguariam os proventos talvez a pouco mais de 10$ diarios — o preço de uma simples consulta modesta na clinica medica civil.

E dava-se razão aos medicos. Os segundos-tenentes de linha, que iniciaram nesse posto a carreira do officialato, vieram da Escola que cursaram como praças, mas todo o curso fizeram á custa da nação, que durante elle ainda lhes pagou etapa e soldo, e lhes deu alojamento e farda, e livros e mestres. Não occorre o mesmo com os medicos, que fizeram seu longo curso academico e preparatorio a suas proprias expensas, frequentemente com privações não poucas, para finalmente obtido seu diploma tirar-lhe os proventos que elle lhe falicita, como premio merecido.

O posto de segundo-tenente de linha é de transição, de simples escala, para o official, que espera as promoções successivas até o generalato; não o seria para o medico, antes seria de encerramento de sua carreira apenas ao sair da Escola apto para inicial-a. Isso, para os medicos jovens. Para os outros, de clinica iniciada ou já firme, e de nome feito, a entrada para o serviço medico militar seria prejuiso certo de suas aspirações.

Por isso, os medicos não se enthusiasmam pelo concurso que lhes foi aberto; e por isso, das 55 vagas com que lhes acena o Exercito, apenas 8 encontraram noivos que as quizessem, á falta de melhor...

* * *

UM IRRITANTE ABUSO DA FUNERARIA

Os serviços de transportes funerarios no Rio foram sempre por toda gente criticados com aspereza, que cada vez se torna mais justa, porque, realmente, não se acham elles á altura do grão de civilização e progresso a que esta capital attingiu.

De certa feita, são os carros funebres que mais parecem carangueijolas carnavalescas desengonçadas do que propriamente côches para transporte de defunctos; doutra, são os cocheiros dos carros que se apresentam ridiculos e indecentes, mettidos em velhas sobrecasacas sebosas, esverdinhadas pelo uso, e de estapafurdio modelo archaico.

Pois, como se essas e outras lastimas quejandas não bastassem, registra-se agora mais uma pratica que torna verdadeiramente um supplicio acompanhar-se o enterro de alguem: não raro, suspende-se a marcha do cortejo á frente das cocheiras da Funeraria na Avenida Salvador de Sá, como ainda hontem presenceou um nosso companheiro, e pacata e vagarosamente procedem os cocheiros e demais empregados da empresa á mudança das parelhas que puxam carros funebres!

Emquanto isso se faz, a fila dos carros queda immovel, com seus passageiros nelles encurralados, á espera que mudados os cavallos o cortejo prosiga caminho do cemiterio...

"E' porque os cavallos não são de ferro, e cansam!", explicam os homens aos que reclamam contra a demora.

De fórma que a Funeraria, por mal inspirada economia limita a menos que o necessario o numero de seus animaes de tracção, sobrecarrega-os de serviço, e ao invés de substituil-os nas mudas quando o coche desembaraçado, no intervallo entre um e outro enterro, não se vexa de, para não perder tempo, substituil-os quando no proprio serviço, que retarda, irritando os que acompanham os enterros e fazendo-lhes perder tempo preciosissimo!

Não haverá quem possa, e queira, providenciar para que esse abuso se não enraize nos processos da Funeraria?...

Para cobrança executiva

Processos que dependem de revalidação de sello

O sr. Luiz Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, deu as necessarias providencias, afim de que sejam extrahidas as certidões de divida para a cobrança executiva de diversos processos enviados pelo Ministerio da Guerra para revalidação de sello, o que ainda não foi satisfeito.

Os alludidos processos interessam as seguintes pessoas: João Augusto Freire de Carvalho, Francisco Abueggpinni, Manoel Baptista de Oliveira, Francisco Gonçalves de C. Sobrinho, Miguel Ferreira do Nascimento, Manoel Tertuliano de Oliveira, José Lobo de Oliveira e outros, Octavio Monteiro Aché, Lauro Brandão, João Lopes Guimarães, Napoleão Joaquim dos Santos, Rita Rosa de Jesus e outra, Antonio Marques da Silva, Frederico de A. Mesquita, Franklin de Castro Lima, Joaquim de Souza Campos e outros, Octavio Dias Prado, Luiz Alves da Costa, Luiz Antonio Pimenta Bueno, Francisco Caracciolo Ney, Francisco Baptista de Almeida, Edgard Autran Dourado, Ernesto José Leite de Araujo, Carlos Amora, Maximo Augusto Martins Penha, Marius Dissart, Miguel Braga Sobrinho, Manoel Jacob de Medeiros, Zeferino Heitor, José da Silva, Amaro Jacomo de Araujo, João Thomaz de Aquino, João Martins Fontes, Herculano Lourenço da Silva (duas), João da Silva Mendes, Jeronymo Duarte Guimarães, Benevides José Vieira, José Joaquim de Carvalho, Levino Maria da Conceição, José Lobo Machado, Aldovandro Benevides Galvão, João Cancio de Lima, João Alfredo Canto Liberato, Francisco Roberto das Neves Galvão, Eduardo Albino dos Santos Coelho, Eleuterio Margarido F. de B. Sá, Ignacio Tavares de Souza, João Francisco de Menezes, João Americo de Moura, Pedro Corrêa dos Santos, Manoel Alves da Fonseca, Joaquim de Carvalho e Arnaldo Moreira de Magalhães.

A taxa sobre tecidos de lã

Foi indeferido um pedido da Companhia Corcovado

A Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado requereu ao director da Recebedoria do Districto Federal que a sua escripta fiscal seja rectificada no sentido de serem considerados como de algodão os tecidos de cobertores, que fabrica, de algodão e lã.

O director, despachando o pedido, declarou que o pedido da requerente não está em condições de ser attendido, visto como os cobertores de lã, como outra materia, estão sujeitos á taxa de 500 réis, exceptuados os que contenham seda, os quaes incidem na taxa de 2$ (alinea 1ª e 2ª, do item II, do n. 22, do art. 1º, da lei da Receita vigente.

O ministro da Fazenda não permitte uma accumulação de cargos

Respondendo a uma consulta do delegado fiscal em Goyaz, o ministro da Fazenda decidiu que o collector federal em Corumboby, Annibal Jayme, não póde accumular o logar de intendente municipal com aquelle cargo, devendo, por isso, fazer immediata opção por um dos cargos.

A fiscalização do imposto do consumo

A divisão do Estado do Rio Grande do Sul

O ministro da Fazenda approvou a nova divisão do Estado do Rio Grande do Sul, relativamente á fiscalização do imposto de consumo e mais a criação de duas zonas de inspecção do mesmo imposto, tendo aceitado a designação do agente fiscal desta capital Julio Coelho, para inspeccionar uma das zonas creadas, e do 3º escripturario Perminio de Castro e Silva para a outra.

A casa Herm Stoltz julga-se credora do governo

As informações do ministro da Marinha

O ministro da Marinha restituiu ao juiz de direito da 1ª Vara Civel os documentos relativos á petição que Rodolpho Hans Stoltz, liquidante da firma Herm Stoltz & C., pede pagamento de varias importancias que julga serem devidas á massa pelo governo federal, em virtude de occupação do rebocador "Magdalena", e transmittiu tambem uma cópia do parecer do consultor geral da Republica, sob n. 21, de 21 de fevereiro proximo findo, e com o qual está de accôrdo.

A conferencia do Rio Negro sobre o recenseamento geral da Republica

Os serviços, aqui e nos Estados, serão installados ainda este mez

A conferencia do sr. Bulhões Carvalho com o sr. presidente da Republica, hontem, no Palacio Rio Negro, iniciada á tarde, sómente á noite terminou, tendo o director da Estatistica, do Ministerio da Agricultura, posto o sr. presidente da Republica ao corrente do plano por elle organizado para a facil execução dos serviços de recenseamento geral do paiz, que se iniciarão breve e deverão estar findos por occasião de commemorar-se o Centenario da Independencia do Brasil.

Além da parte eminentemente pratica desses serviços, o sr. Bulhões Carvalho exhibiu ao presidente da Republica a organização da parte burocratica, que corresponderá ás exigencias daquella.

O director da Estatistica communicou ainda ao sr. Epitacio Pessoa pretender installar todas as secções do Recenseamento, aqui e nos Estados, até o fim do corrente mez.

O sr. presidente da Republica mostrou-se muito satisfeito com a orientação do sr. Bulhões Carvalho nesse assumpto, dirigindo-lhe palavras de applausos á competencia revellada pelo mesmo.

A mudança dos escriptorios da Oeste

Recebemos ainda de S. João d'El-Rey o seguinte telegramma:

"O povo de S. João d'El-Rey aguarda ansiosamente a solução do governo federal sobre a permanencia dos escripturarios da Oeste, aqui. Dada a justiça da causa que tem provocado, espera esta cidade vêr deferido o que tão justamente pleiteia. (Assignado) — Secção social".

A nossa defesa sanitaria

A GRIPPE NO EXERCITO

O que houve hontem no mar

No Hospital Central do Exercito existiam hontem, em tratamento, 47 praças grippadas, sendo 13 de caracter pneumonico.

Existem no Hospital provisorio da Villa Militar 53 grippados, sendo que são em numero de 3 os casos de grippe pneumonica.

Nas enfermarias regimentaes dos corpos da 1ª região militar existem em tratamento 12 praças com grippe nostra.

O "AVARÉ" E O "DESNA" EM QUARENTENA, FORAM DESIMPEDIDOS

Permaneceram durante o dia de hontem até ao anoitecer interdictos pela Saude do Porto, os paquetes "Avaré" e "Desna". Os medicos dessa repartição official detiveram-se, durante o dia, a bordo dos navios nacional e inglez, examinando tripulantes e passageiros.

Além do transbordo para a ilha das Flores dos passageiros de 3ª classe, vindos para o Rio e Santos, feito ante-hontem como noticiámos, a Saude do Porto fez remover do "Avaré" para o hospital "Paula Candido", dezesete grippados e do "Desna", tambem varios.

Estava assentado que além dos passageiros em transito, que em hypothese alguma, poderão descer á terra, os viajantes de 1ª e 2ª classes, destinados á nossa capital e ao principal porto paulista, ficariam ainda hoje em observação, no interior do "Avaré" e "Desna".

Entretanto, á tarde de hontem, a Saude do Porto resolveu adoptar outra resolução, desimpedindo os dois navios.

A Policia Maritima e a Alfandega tiveram permissão para visitar os dois transatlanticos, pouco depois do meiodia.

O "H. ROVER" CHEGOU LIMPO

Com procedencia de Londres e escalas por Vigo e Lisboa, o "Highland Rover" fundeou hontem em nosso porto.

O navio inglez conduziu 306 passageiros, dos quaes 62 para o Rio.

Veiu em boas condições sanitarias segundo constatou o sr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude do Porto. Apenas um viajante, de 3ª classe, foi encontrado enfermo com bronchite simples. Foi removido para o hospital "Paula Candido".

Uma exoneração a bem do serviço publico

Por portaria de hontem, o ministro da Viação exonerou, a bem do serviço publico, e á vista do inquerito administrativo, do cargo de conductor de trem de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Mario de Andrade Meira.

O problema dos transportes

Nova linha entre o Rio Grande e Buenos Aires

O ministro das Relações Exteriores, sr. Azevedo Marques, recebeu do Consulado Geral em Buenos Aires o seguinte telegramma: "Communico a v. ex. que a Companhia de Navegação Mala Real Ingleza inaugura, no dia 8 do corrente, o serviço de cargas e passageiros entre Buenos Aires e o porto do Rio Grande, sendo o "Orion" o primeiro vapor que vae tocar no referido porto, escalando depois em Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. A creação da linha de transatlanticos inglezes vem resolver problemas de transporte entre Buenos Aires e portos do Rio Grande do Sul, serviços até agora feitos por pequenos navios cargueiros da empresa argentina Mihanovitch, e raros paquetes do Lloyd com saidas irregulares. A empresa argentina, tendo paralysado os serviços por motivo da grève do pessoal maritimo, o trafego entre Buenos Aires e Rio Grande ficou quasi interrompido, havendo necessidade transbordo Montevidéo, custoso e difficil, tratando-se grandes quantidades mercadorias Rio Grande importa da Argentina e outras que recebe da Europa em transito por Buenos Aires."

O pessoal jornaleiro da Central vae receber o augmento de salarios

O sr. Pires do Rio, titular da pasta da Viação, entendeu-se hontem com o seu collega da Fazenda no sentido de ser a Estrada de Ferro Central do Brasil provida do numerario preciso para o pagamento do augmento de salarios do pessoal daquella via ferrea, relativo ao 2º semestre de 1919.

O sr. Homero Baptista prometteu entregar hoje, á thesouraria da Central, a quantia de oitocentos contos de réis, para pagamento das folhas que se acham promptas.

A CADUCIDADE DO CONTRATO DA E. F. GOYAZ

1.051:439$120, ouro, que revertem ao Thesouro

Havendo a Companhia Estrada de Ferro Goyaz perdido a caução de 1.051:439$120, ouro, existente no Thesouro Nacional, por força do estipulado na clausula 48 do decreto n. 13.963, de 6 de janeiro ultimo, que declarou a caducidade do seu contrato, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, solicitou hontem ao seu collega da Fazenda, as necessarias providencias para que aquella quantia reverta effectivamente a favor da União.

O novo chefe do gabinete de Saude da Guerra

O sr. Pandiá Calogeras, por actos de hontem, approvou a proposta do general Ferreira do Amaral, relativa ao tenente coronel medico Irenio de Britto, para chefe do gabinete da Directoria Geral de Saude da Guerra.

TERRENOS DOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA,

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, que brevemente será cortado em differentes direcções por linhas de bonde e um ramal ferreo.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida e

SEM DESPESA

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENO DE 10m. POR 50m.,

conforme as

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantos as séries de 30 coupons que o leitor houver collecionado, que o respectivo portador entra no sorteio.

Esse coupon começa a ser publicado hoje, e sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocado cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 daquelle mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer na administração d' "O JORNAL" para effectuarem o pagamento de 60$000, a quanto monta a despesa com a transferencia o titulo da propriedade de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 200$000, e ficando ao leitor por 60$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

Eis o coupon :

Concurso d'O JORNAL

(1000 LOTES DE TERRENO)

6 de Março a 4 de Abril

Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

A prophylaxia no Maranhão

O estado sanitario e o leprosario

O sr. Raul de Almeida Magalhães, chefe dos serviços de prophylaxia rural no Maranhão, donde regressou ha dias, conferenciou hontem com o ministro da Justiça, prestando esclarecimentos sobre o estado sanitario do mesmo Estado, no periodo de maio a dezembro de 1919.

O sr. Raul Magalhães apresentou ao sr. Alfredo Pinto o relatorio dos trabalhos da commissão a seu cargo, prestando informações sobre as obras do leprosario que está sendo construido com a verba destinada á Prophylaxia Rural, auxiliados, tambem pelo governo estadoal, tendo sido os fundamentos lançados a 12 de fevereiro, proximo passado.

O hospital da Guarda Civil

Um terreno no morro do Senado

O ministro da Justiça solicitou do titular da pasta da Fazenda esclarecimentos a respeito da cessão de uns terrenos devolutos na esplanada do antigo Morro do Senado, afim de ser construido um hospital para a Guarda Civil, de que trata o decreto n. 3.761, de 9 de setembro de 1919, e, uma vez que um daquelles terrenos não possa ser cedido, que a Directoria do Patrimonio indique um outro cujo local satisfaça os preceitos do citado decreto.

Concurso para medicos do Exercito

Em virtude das ultimas designações de medicos para a Bahia, o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, em actos de hontem, approvou a nova organização dada á commissão julgadora do concurso para medicos do Exercito, a qual ficou assim constituida: tenente coronel medico João Moniz Barreto de Aragão, major medico Alvaro Carlos Tourinho, capitães medicos Murillo de Souza Campos e Dario Ferreira Aguiar, e 1º tenente medico Joaquim Pereira da Motta.

As inscripções deste concurso encerram-se hoje.

O commercio rio-grandense e as malas do Correio

UM PROTESTO JUSTO

A Federação das Associações Commerciaes recebeu da Camara do Commercio do Rio Grande, o seguinte telegramma: "Esta Camara de Commercio, tendo sido informada pelo sr. commandante Mason do paquete "Avon", que aqui esteve em transito ante-hontem, que o seu navio deixou de trazer as malas do Reino Unido, destinadas a esta praça, porque o Correio Geral as reclamou ahi e deliberadamente as reteve, vem, pelo presente protestar contra este acto, e solicitar de v. ex. providencias para que semelhante facto não se reproduza. E' realmente duro e desalentador que, tendo trabalhado com todo o ardor e empenho, por mais de quarenta annos, desde a sua antecessora, a Associação Commercial, para a consecução do melhoramento da Barra, com o fim de ter communicações directas e rapidas de malas e passageiros com o exterior, veja agora esta Camara de Commercio surgir intempestivamente, como a querer embargar-lhe o passo na senda do seu progresso e prosperidade. A acção do Correio Geral, para privar esta praça do seu grande desideratum, cassando exactamente a inauguração desse serviço, pelo paquete que expressamente vinha com esse almejado fim — "sur sum corda"! — esta Camara conta, felizmente, com a acção do benemerito Governo Federal para que esta Patria venha ainda a ter melhores dias. Cordiaes saudações. F. Campello, presidente. Vicente Marsiglia, secretario."

Tribunal de Contas

As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem das Camaras Reunidas, resolveu o seguinte:

Negar registro ao contrato celebrado por U. Joncker, para installação de elevadores no Thesouro Nacional e na Caixa da Amortização, por não terem sido publicadas na integra as propostas recebidas;

á consulta do Ministerio da Fazenda, sobre a legalidade da abertura do credito de 139:400$000, para pagamento, a Manoel Pedro & C., de maio, pela construcção do lugre "Manoel Pedro I", respondeu que a autorização do art. 68, n. 2, da lei n. 3.991, de 5 de janeiro ultimo, é para premios nas condições dos paragraphos 1º e 2º do citado dispositivo, não comprehendendo os navios construidos antes daquella lei;

registrar o credito de .... 5.122:342$112, supplementar a diversas verbas do Ministerio da Marinha;

registrar os creditos de 400:000$ e de 100:000$000, abertos ao Ministerio da Viação, para occorrer ás despesas com a construcção da rêde de distribuição de agua em Ipanema e Leblon, e reconstrucção do proprio nacional occupado pela estação telegraphica em Campos;

responder affirmativamente á consulta sobre a legalidade da abertura do credito de 64:708$500, para pagamento a diversos jornaes, de publicações relativas á Conferencia Trabalhista, realizada em Washington, em consequencia do Tratado de Paz;

autorizar o adeantamento de ..... 166:000$ ao agronomo Francisco Iglesias, para as despesas com a fundação de um campo de demonstração no antigo Aprendizado Agricola do S. Simão, e trabalhos realizados no Campo de Rezende.

A sessão de hontem no Conselho Superior de Ensino

O sr. Aloysio de Castro defende-se

Realizou-se hontem, a penultima sessão do Conselho Superior de Ensino.

Depois de ser lida a acta da sessão anterior, foram iniciados os trabalhos, pedindo a palavra o sr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina desta capital. O orador solicitou ao Conselho a mercê de rebater um artigo, que foi publicado em um matutino e que atacava a sua honra. Começou dizendo ser notoria a rixa entre dentistas que se candidataram ao magisterio do curso de odontologia da Faculdade, de que é director; e, continuando na sua oração, disse não lhe ter sido difficil lobrigar a autoria do mesmo artigo, gerado no mallogro de uma candidatura á regencia de uma das aulas do curso odontologico. Repellindo, depois, o ataque feito á sua honra pessoal, exigiu que provassem os ataques que lhe moveram.

Ao terminar o seu discurso, o sr. Aloysio foi muito cumprimentado.

A seguir, foram approvados diversos relatorios, da Escola de Pharmacia de Mocóca, Escola de Pharmacia e Odontologia do Gymnasio Leopoldinense e Escola de Pharmacia e Odontologica Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo.

O Conselho não tomou conhecimento do recurso dos alumnos do Collegio Pedro II e deixou de equiparar a Faculdade Hahnemanniana.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O NORDESTE CANDENTE

Sêde, fome, loucura e morte

O anniquilamento da nacionalidade

Um grupo de crianças flagelladas, cujos organismos e expressões demonstram o que é o phenomeno para a nacionalidade

A mais adestrada penna a serviço do mais primoroso talento, conhecendo os mil segredos das imagens, não seria capaz de transferir, com todos os rudes rigores, para as laudas de papel, toda a dureza da verdade das scenas que se desenrolam no Nordeste brasileiro.

Do norte têm vindo para a communhão da patria as intelligencias fecundas que tão alto têm elevado o nome nacional. Do norte têm vindo a pleiade de heróes e bravos, como os mais altos expoentes representativos das nossas virtudes civicas. E' desse mesmo norte que nos vêm os mais cruciantes lamentos, os brados de desespero ante a miseria que avassala cidades inteiras, villas e arraiaes, prosperos e felizes nos annos de invernos regulares, devido ao azorrague de um sol caldeante, continuo, impiedoso, crestando florestas, sugando os rios, anniquilando granjas, suffocando as populações, eliminando-as pela fome.

A gravura que expomos dá bem a idéa, uma idéa remota, das consequencias do phenomeno, que depaupera, talvez, mais de tres milhões de brasileiros. Nem se diga que sómente a pobreza padece; o flagello, numa impassivel serenidade, condemna grandes e pequenos, velhos e moços, ricos e pobres. Succumbe de fome e de canicula o rico, cujas arcas estão cheias, como o pobre andrajoso de bolsa vasia, que estende a mão, a caridosos coração que nada lhes podem dar, porque padecem do mesmo mal.

Hontem, disse-nos um cearense, emigrado pela força das circumstancias:

— Vi meu roçado queimar-se, meu açude seccar, meu gado morrer. Vi meus filhos morrerem antes, porém, esqueleticos, imbecilizados, vivendo sem saber como nem de que. Por ultimo, o que mais me doeu e me fez deixar o Ceará, para nunca mais, foi vêr uma filhinha de 5 mezes, alimentada a leite materno, morrer de fome, porque minha mulher não tinha alimento para dar-lhe, enlouquecendo a minha companheira por este motivo, antes de morrer. Deus deu-me alma para resistir a tudo isto; vi que meu destino era nascer no Ceará e abandonal-o. Vou esquecer-me dos poucos que restam, em Matto Grosso, onde vou trabalhar. Ninguem póde fugir aos decretos da sorte.

Secca, fome, loucura e morte, os quatro grandes inimigos do norte, berço de grandes intelligencias e de onde vieram para a communhão nacional os nomes de nossos maiores representativos.

— E' por allivio a esse cortejo de infortunios que D. Manoel Gomes, arcebispo do Ceará, fez uma excursão verdadeiramente religiosa, aos Estados do sul, angariando donativos para suas ovelhas. Deus haja bem aos que, como D. Manoel, procuram minorar o soffrimento do proximo. Os obulos obtidos por D. Manoel, montam a réis 23:727$300. Praza que se desdobrem em beneficios equivalentes á grandeza symbolica da generosidade dos que attenderam ao appello do chefe da diocese do Ceará.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NA BAHIA

Alguns chefes revolucionarios depõem as armas

ENTRETANTO O GOVERNO MANTEM AS PROVIDENCIAS ACTIVAS

A Agencia Americana forneceu-nos a seguinte nota:

"Sabemos que o sr. presidente da Republica recebeu, hontem, um telegramma do sr. general Cardoso de Aguiar, commandante da Região Militar da Bahia, communicando a s. ex. ter entrado em accordo com os chefes sertanejos Amphilophio Castello Branco, Abilio Araujo e outros dos municipios situados á margem do rio S. Francisco, os quaes depuzeram as armas.

Accrescentam as informações do referido general, que toda essa importante zona está em completa paz, tendo sido restituidos os vapores da Navegação ali e restabelecido o trafego fluvial".

MAIS MEDICOS E PHARMACEUTICOS PARA A 5ª REGIAO

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, em actos de hontem, approvou a proposta feita pelo general Antonio Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, relativa aos capitães medicos Alberto Mariz Pinto, Justiniano da Rocha Marinho, Alcides Romeiro da Rosa, 1ºs tenentes medicos Paulino Barcellos, Carlos da Rocha Fernandes, Oscar Pinto de Carvalho e Roberto Pereira dos Santos Lisboa, capitão pharmaceutico Justiniano Moreira Pinto, 1º tenente pharmaceutico Emygdio Joaquim Pereira Caldas e 2º tenente pharmaceutico Affonso Gomes, para servirem junto ás forças expedicionarias á Bahia.

Estes officiaes, que já se apresentaram, devem embarcar no "Itatinga", que sairá hoje.

Attendendo ás solicitações feitas pelo general Cardoso de Aguiar, que pretende installar tres hospitaes provisorios para os enfermos da força expedicionaria, o director de Saude da Guerra fará embarcar para a Bahia os enfermeiros Niceas Paes de Andrade Guimarães, João Juventino de Souza e Porfiro Calheiros Lynces.

A CAIXA MILITAR ESTA' ORGANIZADA

A Caixa Militar que seguirá para a Bahia, compõe-se dos seguintes funccionarios da Contabilidade da Guerra: srs. Eduardo da Cruz Rangel, chefe; Edmundo José de Mello, escrivão; Cesar Augusto Sampaio Junior, pagador; Joaquim Henrique Coutinho, official.

Como auxiliares da Caixa serão designados dois amanuenses da 5ª região militar e como servente, o reservista João Xavier de Campos.

O embarque desse pessoal será segunda-feira, ao meio-dia, pelo "Itajubá".

A REUNIÃO NO CENTRO MARANHENSE

Com grande concorrencia realizou-se hontem, ás 14 horas, em uma sala da redacção da "A Politica", a reunião do Centro Maranhense, para resolver a attitude do Maranhão, em face dos acontecimentos que se desenrolam na Bahia.

Discutido o assumpto e conhecido o facto do "ajuste de um accordo capaz de restituir a paz" á familia brasileira, pareceu de bom alvitre aguardar a realização desse accordo limitando-se, por hora, a enviar ao conselheiro Ruy Barbosa, ao deputado Octavio Mangabeira e á Liga Nacional Pró-Libertação da Bahia, copia da moção votada na reunião e que é a seguinte:

"Considerando que o caso da Bahia, longe de ser um caso partidario, reune os caracteristicos de uma luta nobilitante, luta em que se defrontam o povo bahiano, aspirando e reivindicando os seus direitos politicos, e o governo do Estado, pondo-se este fóra da lei, por um regimen de oppressão e esbulho;

Considerando que, dest'arte, deixa de ser "regional", para ser "nacional", a causa daquella collectividade de quasi tres milhões de almas;

Considerando que o Estado do Maranhão, não menos que o da Bahia, vive como este submettido ao açambarcamento de uma olygarchia, que o explora e atrophia — na justiça, na instrucção, no civismo e ainda, na economia social.

Considerando que, pelo soffrimento do povo maranhense, que, no entretanto, ainda se acha pensamento resignado, póde o Centro calcular as eloquentes razões que puzeram em armas o povo bahiano contra os que o exploram, em nome de uma "legalidade "que por si mesma se desnaturou em instrumento de força e de arbitrio;

Considerando, finalmente, que ainda é de humanidade o dever de todo cidadão em dar apoio moral áquelles que lutam pela liberdade e pela legitimidade da fórma republicana;

Resolve o Centro Maranhense, medindo bem as suas responsabilidades civicas, apoiar o ideal de reivindicação em que se acha empenhado o povo bahiano e enviar, neste sentido, uma mensagem ao eminente brasileiro senador Ruy Barbosa, bem como á collectividade bahiana e á Liga Pró-Libertação da Bahia."

Esta mensagem é a seguinte:

"Povo bahiano! — Vossos irmãos no sentimento civico e no soffrimento moral e politico, os que constituimos o Centro Maranhense, na Capital Federal, bem comprehendemos as profundas e eloquentes razões que vos assistem neste lanço, que desejamos seja decisivo, e que vos arrastou uma olygarchia das mais condemnaveis que ainda restam humilhando a nossa patria. Com a nossa repulsa contra o poder material que vos opprime, pedimos tenhaes em conta os nossos civicos applausos e nosso apoio moral ao vosso grande gesto que emociona o Brasil consciente.

Viva a Republica!
Viva a Bahia!
Viva Ruy Barbosa!"

Na Bahia

O ALOJAMENTO DA EXPEDIÇÃO

S. SALVADOR, 2 (Star). — (Retardado pela censura) — As tropas

O sr. general Cardoso de Aguiar, commandante da 5ª região

do Exercito, chegadas do Rio, estão confortavelmente installadas no edificio do 1º corpo de policia.

E' esperado hoje, dahi, pelo "Rio de Janeiro", o resto da expedição militar.

O general Cardoso de Aguiar, devido a sua acção criteriosa, está reunindo em torno da sua pessoa as melhores sympathias do povo e da sociedade bahianos.

NEGOCIAÇÕES PARA QUE OS SERTANEJOS DEPONHAM AS ARMAS

S. SALVADOR, 2 (Star). — Ret. — Consta que os emissarios do general Aguiar, conseguiram entrar em entendimento com varios chefes sertanejos, estando, ao que se diz, bem encaminhadas as negociações para que os mesmos deponham as armas.

O CHEFE DE UM BANDO REVOLTOSO VEM AO RIO

S. SALVADOR, 5 (Star). — O capitão Cordeiro de Miranda, que se achava em Remanso, chefiando um bando de revoltosos, conseguiu sair daquella localidade e embarcar para ahi, via Pirapora.

O PADRE QUITO ALICIANDO SERTANEJOS

S. SALVADOR, 2 (Star). — (Retardado pela censura) — O sr. Alvaro Cova, chefe de policia, officiou ao arcebispo desta capital, communicando-lhe que o padre Quito está aliciando sertanejos para o municipio de Soure.

O TRAFEGO DA NAZARETH RESTABELECIDO

S. SALVADOR, 2 (Star). — (Retardado pela censura) — O trafego da E. F. de Nazareth está completamente restabelecido.

O Batalhão Naval desembarca hoje

O Batalhão Naval, sob o commando do capitão de fragata J. Nunes de Souza, se o tempo permittir, fará hoje, ás 17 horas, um desembarque, pecorrendo varias ruas desta cidade.

No dia 12 do corrente, o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, visitará na ilha das Cobras o quartel do Batalhão Naval.

Nomeações de competencia da Alfandega

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Amazonas, pelo qual decidiu ser da competencia da Alfandega a nomeação de patrões, machinistas e pessoal subalterno do Posto Fiscal do Japurá.

Expulsão de um syrio

Por portaria de 4 do corrente mez, do ministro da Justiça, foi expulso do territorio nacional o syrio Nagib Constantino Haddad.

Exonerações e nomeações nos Correios

Por portaria de hontem, o sr. Clodomiro Pereira da Silva, director geral dos Correios, exonerou, a pedido, d. Violante Alvarez, do cargo de ajudante da agencia postal de Cachoeira do Purús, no Estado do Amazonas; e os estafetas da Directoria Geral, Euclydes Lourenço Pereira e Elisiario Malta da Costa e, por ter sido nomeada agente do correio de Villa Municipal, a ajudante da agencia de Rua dos Barés, d. Zulla Moreira; e nomeou ajudante da agencia de Cachoeira do Purús, d. Paquita Alvarez e ajudante da agencia da rua dos Barés, d. Amelia de Oliveira Maranhão

A visita do ministro da Marinha ao couraçado "Minas Geraes"

Os exercicios de combate

O ministro da Marinha, acompanhado do almirante Frontin, chefe do Estado-Maior, de seu ajudante de ordens, tenente Ouro Preto e dos ajudantes de ordens do chefe do Estado-Maior capitão-tenente Bardy e tenente Macedo Soares, visitou hontem o couraçado "Minas Geraes", do commando do capitão de mar e guerra Isaias de Noronha, onde foi assistir aos seus exercicios de combate.

Os exercicios que duraram das 13 ás 17 horas, constaram de postos de combate e "fire control" sobre um alvo movel. O ministro, do passadiço, acompanhou detalhadamente as manobras de fogo.

Desligada a 3ª torre do control geral, o sr. Raul Soares desceu ao seu interior, onde presenciou todas as manobras da faina de combate, percorrendo ainda minuciosamente seus paióes de munição. Deixada a torre n. 3, o ministro foi assistir a defesa anti-torpedica levada a effeito pelas baterias de 120m|m. Seguiu dahi para o convéz, onde teve logar um exercicio de "spottagem".

O ministro da Marinha esteve tambem no compartimento das machinas frigorificas do navio e voltando ao convéz apreciou um concurso de machina de carregar, levado a effeito pelas guarnições dos canhões de 120 millimetros.

Uma vez concluidos os exercicios, o ministro retirou-se com destino ao Arsenal de Marinha, onde desembarcou, dirigindo-se para o seu gabinete de trabalho.

Na E. F. de Amarração a Campo Maior

Mudança de engenheiros

Por acto de hontem, o ministro da Viação resolveu tornar sem effeito a portaria de 30 de dezembro de 1919, que nomeou, em caracter provisorio, o engenheiro de 3ª classe, addido, da commissão de estudos e obras do porto de Cabedello, Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho, para o logar de engenheiro residente da Estrada de Ferro de Amarração a Campo Maior e nomeou para o referido cargo o engenheiro Carlos Moraes Picanço.

Foi declarado addido

Por acto de hontem, o ministro da Viação resolveu declarar addido o ajudante do encarregado do deposito geral da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Rozendo Cordeiro, tendo em vista o disposto no artigo 193 do regulamento daquella Estrada e attendendo ao facto de ter mais de dez annos de serviço.

Esse funccionario havia sido exonerado por portaria de 31 de dezembro do anno passado, em consequencia da suppressão do logar que occupava.

Promoções nos Telegraphos

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, nomeou por acto de hontem o official extincto da Repartição Geral dos Telegraphos, José Thomaz de Souza Pinto, para o logar de chefe de secção e fez as seguintes promoções: a inspector de 2ª classe, o de 3ª Henrique de Miranda Sá; a inspector de 3ª, o de 4ª classe José Bernardino Marcondes Vicente; a 1º escripturario, o 2º José Cotta; a 2º, o 3º escripturario Alberto de Oliveira Figueiredo, e a 3º o 4º escripturario João Baptista das Neves.

Os funeraes do tenente Andrade Neves

O corpo será hoje trasladado para a Cruz dos Militares

Deve ser hoje, ás primeiras horas da manhã, trasladado de bordo do "Avaré", para a igreja da Cruz dos Militares, a urna funeraria que encerra os despojos mortaes do mallogrado official do nosso Exercito, o

O tenente Carlos de Andrade Neves

1º tenente, Carlos de Andrade Neves, victimado em Paris por uma infecção grippal, adquirida nos combates da linha de frente franceza.

O corpo do nosso patricio, que fazia parte da missão militar brasileira, junto aos exercitos alliados, será depositado em vistoso catafalco, ahi permanecendo em exposição e velado por membros da "Defesa Nacional" e officiaes do Exercito, até o seu enterramento, no cemiterio de S. Francisco Xavier, em dia que ainda não está fixado.

Para conduzir o esquife mortuario, do "Avaré", que atracou ao Cáes do Porto, á Cruz dos Militares, deverá ser utilizada uma carreta, que será puxada a mão.

O DIVORCIO DE MARY PICKFORD

UMA VERDADEIRA EPIDEMIA ENTRE OS ARTISTAS DA ARTE MUDA

Um despacho telegraphico de hontem, da Associated Press, vindo de Roma, trouxe-nos a noticia de mais um divorcio entre artistas cinematographicos: o da linda estrella da téla Mary Pickford e seu marido Owen Moore, tambem actor de cinema.

Mary Pickford

Não fôra o tratar-se da joven artista, que todo o publico do Rio conhece, através innumeros "films" americanos, exhibidos nos nossos cinemas e tal noticia passaria, naturalmente, sem despertar o minimo interesse e isso porque o divorcio entre os artistas da arte muda, nos Estados Unidos, já se tornou quasi que uma epidemia, com recrudescencias temporarias, mais ou menos intensas.

Com a mesma frequencia com que da grande republica nos vêm, seguidamente em revistas cinematographicas, noticias de casamentos dos artistas da arte silenciosa, nos chegam egualmente noticias de divorcios.

Desta vez, já o dissemos, veiu a tona o nome de Mary Pickford. Era essa uma separação de ha muito commentada, que mais dias menos dias teria que se consummar. Não ha muito correu com grande insistencia, nos meios cinematographicos americanos que o marido da linda Mary, Owen Moore, desgostára-se sériamente com as intimidades que notára entre sua mulher e o joven actor Douglas Fairbanks, de grande renome na arte do cinema e tambem bastante connecido no mundo inteiro, através as numerosas pelliculas por elle "posadas". Armou-se mesmo, a esse tempo um regular escandalo, de que se esperavam dois divorcios. Um apenas resultou, então: o de Douglas, que, de facto, separou-se de sua mulher.

Douglas Fairbanks

E tudo serenou, não mais se falando, a tal respeito, em Mary Pickford.

A proposito da noticia que agora nos chega, convem lembrar o triumvirato, ha pouco formado nos Estados Unidos pelos "reis" e pela "rainha" do "film", para dominio do mundo cinematographico.

Este triumvirato foi constituido por Mary Pickford, Douglas Fairbanks e Charlie Chaplin (Carlitos), e delle nos occupámos em detalhada noticia, por nós publicada recentemente.

Claro está que essa nova approximação de Mary e de Douglas, que já anteriormente provocára os aborrecimentos de seu marido, teria levado Owen Moore, ou talvez ella propria, a effectuar de vez a separação judicial.

Owen Moore

Mary Pickford consorciára-se com Owen Moore no anno de 1910. Casára-se por amor e por isso acreditava toda gente fosse a sua união a Owen Moore um laço indissoluvel.

Assim, porém, não entendeu o destino, que a tudo preside.

E Mary proseguirá agora a sua carreira cinematographica ao lado de Douglas Fairbanks, se bem que Charlie Chaplin os acompanhe, ganhando cada um delles, empresarios de si proprios, quantia talvez superior ao fabuloso ordenado que a cada um delles era pago, quando contratados e que orçava por 3 milhões de dollars, annualmente.

Não será, pois, de estranhar que nos chegue breve a nova do casamento de Mary Pickford com Douglas Fairbanks, em que o terceiro socio do triumvirato formado será, naturalmente, o padrinho indicado.

E se tal se der, Mary e Douglas, além de uma união por amor, terão realizado, tambem, um excellente consorcio artistico-commercial. Se a Douglas já chamavam o "rei do film" e a Pickford a "rainha", era de prever, em taes circumstancias essa approximação, que o divorcio de agora virá, forçosamente, precipitar.

Foi sepultada em Petropolis Mère Angeline, de Sion

Repousam, desde hontem, na terra florida do cemiterio municipal de Petropolis, os restos mortaes da veneranda Mére Marie Angeline, superiora do Collegio de N. D. de Sion, da cidade serrana de verão. As homenagens respeitosas de carinho e affecto que a meiga religiosa sempre merecidamente recebeu de todas as familias da mais culta sociedade petropolitana e veranista, haviam culminar em verdadeira consagração commovedora, quando de sua partida para sempre, do convivio da sociedade brasileira, que a amava e venerava.

E assim foi. Simples e modesto, por despido de pompas exteriores da vaidade mundana, como sempre ella propria recommendara, o funeral de Mére Angeline valeu por uma consagração, pela alta significação moral e social de assistencia que a acompanhou nas despedidas, na missa de corpo presente, rezada na capella do collegio pelo rev. p. frei Celso Dreilling O. F. M., capellão de Sion e Franciscano do S. Coração de Jesus, e no cortejo que a seguiu, commovido, até o cemiterio, e na assistencia enorme presente ao acto da descida do corpo ao tumulo. Toda a sociedade carioca que veranéa em Petropolis, toda a sociedade petropolitana e innumeras familias e pessoas de destaque social que do Rio subiram, tomaram parte na justa homenagem.

Notavam-se na assistencia as excellentissimas familias do presidente da Republica, do presidente do Estado do Rio, por seu representante; do embaixador francez, do ministro plenipotenciario da Hespanha, do prefeito de Petropolis, do senador Ruy Barbosa, etc. etc.

Petropolis, terra das lindas flores, certo se despojaria das galas de seus jardins para envial-as em homenagem a cobrirem o feretro de Mére Angeline. Nem uma flor, porém, nem uma corôa a acompanhou, que expressamente o prohibira ella varias vezes em vida, dizendo seu desejo que lh'as não remettessem quando fallecesse.

E assim, como viveu, modesta na virtude, mas cultuada pela homenagem da sociedade em peso, baixou ao tumulo do florido cemiterio municipal de Petropolis o corpo da querida "Notre Mére", de Sion, que Petropolis e as familias cariocas veranistas jámais olvidarão.

Sampaio Ferraz foi sepultado em S. João Baptista

Baixaram hontem á sepultura, no cemiterio de S. João Baptista, os despojos do inolvidavel democrata e velho tribuno republicano João Baptista Sampaio Ferraz. Sua residencia modesta á rua Corrêa Dutra, encheu-se de vultos notaveis da actualidade politica e republicanos dos primeiros annos do regimen, e historicos dos tempos da propaganda.

O caixão que guarda o corpo do velho propagandista foi retirado da eça para o coche funebre por seus dois filhos, pelo representante do presidente da Republica, capitão Alberto da Cunha Pitta; pelos srs. Homero Baptista, ministro da Fazenda; Simões Lopes, ministro da Agricultura; Romaguera, representando o ministro da Viação, sr. Pires do Rio. As mesmas pessoas carregaram á mão o caixão mortuario, desde o coche até o carneiro 3.747, em S. João Baptista.

Na necropole, ao baixar o corpo á sepultura, falaram, dirigindo a Sampaio Ferraz sentidas palavras de despedida, os srs. Theodoro de Magalhães, pelo Centro Republicano Brasileiro; Gastão Victoria, pela Maçonaria; Thomaz Delfino, Bricio Filho e Abilio Borges.

—— A directoria do "Centro Paulista" ao ter conhecimento de haver fallecido o sr. Sampaio Ferraz, mandou hastear em funeral o seu pavilhão, na séde social.

Sobre o feretro foi collocada uma grande corôa de flores naturaes, fazendo-se a directoria do Centro representar no enterro por uma commissão de directores.

CHRONICA DA CIDADE

CARREIRA FATIDICA

O motorneiro ainda não foi encontrado

Na delegacia do 19º districto proseguiu o inquerito sobre o desastre occorrido no Caminho dos Pilares, tendo sido ouvidas pelo respectivo escrivão as pessoas feridas e testemunhas, que são unanimes em affirmar a culpabilidade do motorneiro que guiava o bonde a nove pontos numa linha por demais estragada, tendo o rosto virado para o lado, como que indifferente á velocidade excessiva do carro.

Quando viu a imminencia do perigo, abandonou o carro, sem envidar o menor esforço para evitar o desastre.

O alludido motorneiro, até hontem, não havia comparecido á delegacia, afim de prestar o seu depoimento.

Contra os vadios

O delegado do 23º districto, em companhia do commissario Cerrone, deu uma batida no logar denominado "Bananeira", em D. Clara, prendendo varias mulheres e muitos vadios que vão ser processados.

MYSTERIOSO!

O desapparecimento do filho de um medico

Com esse titulo noticiámos o desapparecimento do menor Luiz Elono, de 16 annos de edade, filho do medico Eugenio Eloño, residente á rua Visconde do Figueredo n. 85.

Luiz, no emtanto, não havia desapparecido e esteve em nossa redacção, onde nos declarou que se demorara a chegar á casa de seus paes porque fôra jantar com um primo.

Foi um empregado que assustado com a sua ausencia se precipitou em communicar o facto á policia do 17º districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Um operario fracturou a perna

A bordo de uma chata de propriedade de Generoso F. Alonso, trabalhava José Marcella, de 39 annos de edade, casado, portuguez e morador na casa de n. 196, da Estrada Velha do Engenho da Pedra.

A chata foi descarregar materiaes no deposito de madeiras da praia de S. Christovão, n. 12, de propriedade de Francisco Domingos da Silva.

Pouco depois de 13 horas, uma taboa caiu sobre a perna direita de José Marcella, fracturando-a.

Seus companheiros chamaram a Assistencia Municipal, sendo o ferido soccorrido e retirando-se em seguida.

A policia do 10º districto registrou esse accidente no trabalho.

Varios casos

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Joaquim Azevedo de Andradé, solteiro, com 31 annos de edade e residente á rua do Senado n. 222, que foi apanhado por uma chapita, na rua Frei Caneca n. 164, ferindo-se na mão direita; Isidoro da Silva, solteiro, com 26 annos e residente á rua Bella de S. João n. 80, que foi pilhado por uma caixa, no Cáes do Porto, ferindo-se no hombro direito; Abilio Corrêa, solteiro, com 25 annos e residente á travessa Hermengarda n. 46, que tambem foi pilhado por uma caixa, na rua da Gloria n. 62, ferindo-se no rosto e accomettido de uma ligeira commoção; Antonio Amaral, casado, com 31 annos de edade e residente á rua Dr. Piragibe n. 9, que caiu de uma escada de pintor, na rua das Palmeiras n. 30, ferindo-se na cabeça e no corpo; Manglio Buonocore, com 15 annos de edade e residente á rua Silva Manoel n. 164, que foi apanhado por um formão, na rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua do Lavradio, ferindo-se na mão direita; Aristides Antonio da Silva, casado, com 40 annos de edade e residente á rua General Roca n. 143, que foi colhido por um carrinho de mão, na rua Frei Caneca, em frente á Brigada Policial, ferindo-se na coxa esquerda; Joaquim dos Santos Carneiro, casado, com 43 annos de edade e residente á rua do Proposito n. 114, que, sendo imprensado, no Cáes do Porto, contundiu o iliaco direito; e José dos Santos Barroca, solteiro, com 38 annos de edade e residente á rua Sara n. 2, que foi apanhado por um wagonete, na pedreira de S. Diogo, fracturando os dedos da mão direita e ferindo a perna do mesmo lado.

Pediu uma passagem e foi vendel-a

Dizendo se chamar Alvaro Nogueira, foi ter á 3ª delegacia auxiliar o italiano Fernando Garcia, que pediu uma passagem de 2ª classe para S. Paulo, asseverando ser um necessitado o pretender ir trabalhar na capital paulista.

O sr. Raul de Magalhães attendeu o pedinte que de posse da passagem foi negocial-a com o verdadeiro Alvaro de Nogueira, operario em Bauru', que a comprou, mas desconfiou do seu valor, pelo facto de prevenir o vendedor que nada dissesse na agencia da Central do Brasil, sobre o negocio feito.

Indo endagar do agente se a passagem tinha valor, Alvaro relatou a transação, sendo por esse motivo apresentado ao 3º delegado que providenciou immediatamente, conseguindo capturar o espertalhão que está detido na Central de Policia.

Combatendo o jogo

Pelo delegado do 18º districto foi preso na rua Vinte e Quatro de Maio, quando vendia o chamado "jogo dos bichos", o nacional Henrique Pires Rezende, residente áquella rua n. 136, casa III. Foram em seu poder encontradas muitas listas e dinheiro, motivo por que foi o contraventor autuado e mettido no xadrez.

O nacional João Lucas, residente á rua Sapopemba s/n, foi preso na rua Marechal Rangel, por estar vendendo o denominado "jogo dos bichos", sendo encontradas listas e dinheiro em seu poder.

O contraventor foi autuado e trancado no xadrez.

O Rio está repleto de ladrões

Assalto e roubo de joias, em pleno dia

Varios furtos e algumas prisões

No predio de n. 40, da rua D. Zulmira, reside o capitão-tenente medico da Armada Domingos de Barros.

Seriam 14 horas quando um larapio penetrou no quarto proximo á sala de visitas, pela janella aberta, roubando as seguintes joias, que estavam na gaveta de um movel, que foi violentado: um annel de platina com brilhantes, um cordão de ouro com uma pequena medalha e uma figa; uma alliança de ouro, duas pulseiras de ouro, um broche de ouro com brilhantes, um "porte-monaie" de prata e outro de nickel, além de 150$ em dinheiro.

O ladrão entrou e saiu sem ser presentido, mas pouco depois do assalto a familia do official de marinha deu com o roubo.

Immediatamente foi avisada a policia do 16º districto, que deu as providencias necessarias para que fossem tiradas as impressões digitaes deixadas pelo gatuno nos moveis e na janella.

As diligencias foram affectas ao investigador do districto e a um agente do Corpo de Segurança, havendo esperanças de que seja preso o larapio.

Desconfia-se de um parente de duas empregadas da casa e que momentos antes do roubo ali estivera perguntando pelas duas raparigas.

Os agentes estão no seu encalço.

Nem toldo nem dinheiro

O individuo João Menezes, brasileiro, de 19 annos de edade, dizendo-es toldeiro e residente á rua da Gambôa, n. 20, offereceu-se á firma Helmo Pinheiro & C., estabelecida á rua da Quitanda n. 33, para lhe confeccionar um toldo de que precisava o referido estabelecimento.

Fechado o negocio, adeantaram-lhe aquelles negociantes 70$ para a compra da lona e ainda 10$ emprestados.

O João, porém, ao invéz de cumprir o ajustado, pegou do toldo e foi vendel-o á Joalheria Gentil, situada á rua dos Andradas n. 15, pela importancia de 65$000.

A policia do 3º districto, sabedora do facto, prendeu o toldeiro, que será processado.

O "Avança" foi preso

O preto Orestes dos Santos, vulgo "Avança", é um ladrão já conhecido da policia.

"Avança" furtou dois vasos de metal branco, proprios para centro de mesa e pretendia vendel-os, mas passou pela rua da Saude, justamente quando vinha em sentido contrario o investigador Moysés, do 11º districto, que lhe deu voz de prisão.

Orestes não resistiu e foi levado para a delegacia, onde disse ter achado os vasos na rua.

Apesar disso, foi "Avança" mettido no xadrez e vae ser processado.

Dois larapios presos em Guaratyba

Pela policia do 26º districto foram presos, em Guaratiba, os gatunos Antonio Francisco da Rosa e Mario Carneiro, que são accusados da pratica de alguns furtos na zona suburbana.

Um falso bilhete premiado

Rolf Ficher está de passagem aqui pelo Rio e hospedado na pensão existente á rua da Gloria n. 46.

Os gatunos viram em Rolf uma boa victima para ser sujeita ás espertezas e, munidos de um bilhete falso premiado, Angelo Moreira e Oscar Rodille, foram atracal-o á saida da pensão.

Estavam os meliantes entregando o bilhete e recebendo a quantia de 500$, quando um guarda civil os prendeu, levando ambos os finorios com a victima, á delegacia do 13º districto, onde foram sujeitos ao processo a que fizeram jús.

Desabou a fachada de uma casa

Desabou a fachada da casa de numero 1.567, da Estrada da Penha, residencia de Emilia Muniz, que além do grande susto porque passou, nada soffreu.

A policia local soube da occorrencia, tendo ali comparecido.

DROGA TROCADA

Depois de ingerir o remedio a enferma falleceu

Compareceu a delegacia do 23º districto, onde deixou queixa sobre a morte suspeita de sua amante, o nacional Salvador Delphim.

Contou o queixoso que, tendo sua amante em um patronato agricola de S. Paulo, um filho de nome Oldemar, recebeu deste uma carta, na qual mostrava desejos de vel-a.

A pobre mãe que já andava adoentada, com esta carta, sentiu-se mal.

Delphim dirigiu-se, então, para uma pharmacia na estação de Bento Ribeiro, e ahi pediu um remedio para o mal de Isaura Pereira da Costa, sua amante, no que foi satisfeito.

Uma vez obtido o remedio dirigiu-se para sua residencia á Estrada de Queimados s/n., ministrando-o á enferma.

Depois de ter ingerido o medicamento sentiu-se peor e veiu a fallecer.

Tomando por termo as declarações de Delphim, o delegado do 23º districto fez seguir para o local o commissario Ferreira, que constatou a verdade do allegado.

Em seguida foi o cadaver com guia da policia removido para o Necroterio da Policia, afim de ser examinado.

O inquerito desde logo foi instaurado.

DESORDEM

Por estar promovendo desordens na estação de Campo Grande, foi preso e recolhido ao xadrez do 23º districto o nacional José Bispo dos Santos, morador na fazenda Santa Maria.

DETIDO PELA POLICIA MARITIMA

Foi apresentado á 3ª auxiliar

A lancha de ronda da Policia Maritima, deteve hontem pela manhã o nacional Antonio Guimarães. Tripulava uma canoa ao largo do Cáes do Porto

Antonio Guimarães

e dirigia-se para terra, depois de ter retirado pequenas porções do arroz de algumas chatas.

Guimarães, que é casado, foi remettido para a 3ª delegacia auxiliar.

A Guanabara á noite

O "Vest Hobomec" e o "Baitigru" chegaram

Pouco antes do porto ser fechado, ancoraram hontem, na Guanabara, dois cargueiros estrangeiros. Foram elles o norte-americano "West Hobomec", vindo em 29 dias de New Port New, com varios generos, e o inglez "Baitigru", chegado de San Nicolas, com milho, em transito.

A Saude do Porto encontrou-os em boas condições sanitarias.

COMEDOR DE CÃES

A fleugma do Maximiano

Uma praça destacada no 1º posto, no Mercado Novo, nas proximidades da rampa, deparou com um individuo accocorado a remexer um sacco, e procurando guardar qualquer coisa parecida a uns quartos de porco.

Ao avistar o policial, o homem encolheu-se todo e occultou o seu embrulho por trás do corpo, mas o soldado quiz vez.

A seus olhos pasmos offereceu-se então uma visão dolorosa. Um pobre molosso, esquartejado momentos antes, ainda se contrahia no sacco do singular açougueiro.

Moço, eu como carne de cachorro. Eu matei este para mim, comprei uma faca exclusivamente para matal-o.

Indignado com a perversidade a que assistia, o soldado prendeu o comedor de cães e o levou á presença do commissario Balthazar, de serviço no 5º districto, onde não disse a profissão, edade e residencia, mas sómente chamar-se Maximiano.

Maximiano foi trancafiado no xadrez.

FURTADO NA POLICIA MARITIMA!

A pistola do soldado desappareceu

Ha varios dias, uma das praças da Brigada Policial, que são destacadas diariamente para a Policia Maritima foi furtada nesse departamento policial em sua pistola. Tendo sido desviada pelo sub- inspector de serviço para o encargo de conduzir e assistir a folguedos carnavalescos que se realizavam, um menor, filho dessa autoridade, ao regressar o policial, notou a falta da sua arma.

Tendo solicitado providencias, foi aberto a respeito um inquerito na Policia Maritima, que, arrastado morosamente, até agora não apurou nada.

Guerreando o alcool

Por estar vendendo alcool depois das 19 horas ao individuo Joaquim Alves de Souza, foi preso e autuado pelas autoridades do 13º districto o portuguez Antonio Joaquim de Oliveira, estabelecido á rua Santa Christina n. 181.

Falsificando estampilhas

Pelas autoridades do 21º districto está sendo sujeita a processo Maria de Jesus, que negociava estampilhas falsificadas, incorrendo assim nas penas do artigo 247 § 1º da lei 6.440 de 30 de março de 1907.

Bibliotheca dos estudantes pobres

O Miranda livrou-se da cadeia

Já noticiámos com todos os detalhes o caso da "scroquerie" de Raul Miranda que, em companhia de Quevedo Bacellar, andava angariando donativos para a creação de uma bibliotheca para os estudantes pobres, obtendo desse modo perto de 8:000$000.

Preso Quevedo pelo agente Sylvio, conseguiu Miranda fugir, sendo preso agora e levado para a Central de Policia, onde as victimas não o reconheceram, por ter Miranda a habilidade de só deixar apparecer a Bacellar, que está seriamente embrulhado, como succedeu a Babo Junior, quando foi lançado na vida do crime por Miranda, que está bastante velho.

Os vigias alvejaram um operario

As autoridades policiaes foram desacatadas

Hontem, á noite, duas praças do Posto de Prophylaxia, em Bangu', ouviram a detonação de dois tiros de revolver, partidos dos lados da fabrica de tecidos ali existente.

Dirigindo-se para o local, verificaram que um individuo empunhando um revolver, tentava occultar-se na fabrica.

Julgando tratar-se de algum crime, pretenderam penetrar na fabrica para prendel-o. O criminoso, que é vigia, conhecido pelo nome de Alfredo China, foi auxiliado por seus collegas Julio Silva, que tem a autonomazia de "Julinho", Joaquim Vianna, Celestino Barros, José Antonio Barros e o chefe dos vigias, que, armados de revolver, impediram a entrada dos policiaes, dizendo ser prohibida a entrada na fabrica.

Communicado o facto ás autoridades locaes, foi o commissario Falcão em auxilio dos soldados, conseguindo a custo penetrar no interior da fabrica.

Ahi chegando, viu o commissario que o criminoso fugia, tentando perseguil-o, quando foi obstado pelos operarios que o prenderam, mais a quatro praças, dentro da fabrica.

Duas praças, que nesta occasião passavam, conseguiram com a ajuda de populares, desarmar os vigias, abrindo o portão.

Os causadores da fuga do criminoso foram presos, não se sabendo o paradeiro do autor da desordem.

A victima, que é o operario Manoel Silva, de 20 annos, e residente á rua Costa Pereira, s/n, ficou ferida na coxa esquerda, sendo conduzida para uma pharmacia da localidade, onde foi soccorrida pelo facultativo Frederico Faulhaber.

Segundo declarações da victima, o movel da aggressão foi ter tido uma discussão com o vigia, devido a um pequeno embrulho com dois metros de fazenda.

Na delegacia do 23º districto acha-se aberto inquerito.

Despencou do andaime

O nacional Claudino Pereira Nunes, residente á rua Monsenhor Britto n. 23, na estação de Bomsuccesso, quando trabalhava nas obras de uma casa á rua Barros Barreto, caiu do andaime, recebendo contusões pelo corpo.

A policia do 22º districto soube do facto, providenciando para que o operario fosse medicado na Assistencia.

Navalhou o desaffecto

O nacional Agnello Rosas, de 35 annos de edade, casado, brasileiro, ferreiro e residente á travessa Ernestina n. 75, depois de ter uma altercação com o individuo conhecido pela autonomazia de "Bringola", residente na Bocca do Matto, foi por este aggredido a navalha, ficando com uma ferida incisa na região supra clavicular direita, o peitoral do mesmo lado.

Uma vez perpetrado o crime o aggressor evadiu-se, sendo a victima medicada na Assistencia, retirando-se em seguida para sua residencia.

O novo regulamento da Inspectoria de Vehiculos

Ainda não foi concluido o regulamento da Inspectoria de Vehiculos, que depende ainda de estudos do 1º delegado auxiliar, sr. Carlos de Faria Souto, que está doente, guardando o leito.

Tão depressa possa ultimal-o, o 1º delegado o entregará ao chefe de policia, que passará o mesmo ás mãos do ministro da Justiça, para a necessaria sancção presidencial, o que espera o sr. Geminiano da Franca ver feito ainda este mez.

Polvora, estopim e espoleta

Apprehensão de grande quantidade

Um popular denunciou ao soldado de n. 161, da 2ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial, que no barracão do n. 32, da rua Portella, fundos dos terrenos do "Magno Recreativo Football Club", havia uma grande quantidade de polvora.

Levada a denuncia ao conhecimento das autoridades do 23º districto, para lá se dirigiu o commissario Cerrone, que apprehendeu onze barricas cheias de polvora, pesando cada uma 25 kilos, 20 vasias, uma contendo espoletas e duas outras cheias de estopim.

Interrogado o proprietario do barracão, Florindo Fidalgo Branco, morador á mesma rua n. 38, sobre a procedencia daquellas barricas, disse tel-as comprado na Fabrica de Polvora de Piquete, para negociar.

A policia do 23º districto deteve o Florindo, que não tem licença para transacções, devendo hoje communicar-se com a Fabrica de Piquete, para bem se informar a respeito, afim de dar um andamento regular ao processo.

As inspecções do chefe de policia

Em companhia do seu assistente, capitão Rocha Silveira, o chefe de policia percorreu, a pé, as zonas e delegacias dos 2º, 3º, 4º e 8º districtos, não tendo feito censura alguma.

Quédas

Foram soccorridos pela Assistencia Publica: Waldemiro da Silva, solteiro, com 18 annos de edade e residente á rua Buenos Aires n. 209, que, caindo em cima de um caco de vidro, na rua do Senado n. 50, feriu o punho e a mão direita, e Agenor Corrêa, solteiro, com 22 annos de edade e residente em Bangu', que, soffrendo uma quéda, no campo do Andarahy Football-Club, contundiu um dos joelhos.

NO CINEMA

Roubaram-lhe o chapéu

Procurou-nos hontem, á noite, o sr. David Daniel Pantaleão, empregado no commercio, relatando-nos ter sido furtado em um chapéo de cabeça, durante uma sessão no cinema Parisiense.

Para que tal facto não se reproduzisse, vinha, por nosso intermedio, solicitar a attenção da policia para os amigos do alheio que operam nas casas de diversões.

LOUCO

Pela manhã de hontem, transeuntes viram em Inhauma, um individuo que passeava nú, despreoccupadamente.

Verificaram depois tratar-se de Thomaz de Souza, conhecido peixeiro naquella zona, que foi accommettido de um accesso de loucura.

Scientificado, o delegado fel-o seguir para a Policia Central, afim de ser submettido a exame de sanidade.

PARA TENTAR A FORTUNA

Embarcaram no "Avaré" clandestinamente

O "Avaré", que continúa interdicto pela Saude do Porto, conduz tres pas-

Carlos Freitas Cabral

sageiros "clandestinos" embarcados na ilha da Madeira. Approveitando-se de occasião opportuna os naturaes dessa possessão portugueza, Henrique

José Passos Fernandes

José Freitas, Carlos Freitas Cabral e José Passos Fernandes, esconderam-se em carvoeiras do "ex-allemão" e assim viajaram até mar alto, quando a guarnição da unidade do Lloyd surprehendeu-os.

Levados á presença do commandante do transatlantico nacional, capitão Bernardo Miranda, os tres individuos

Henrique José Freitas

justificaram o seu acto allegando difficuldades de meios para viverem na sua pittoresca patria.

A' Policia Maritima foram apresentados, estando já assentado o impedimento do desembarque dos tres "clandestinos", que assim, no mesmo "Avaré", deverão regressar á ilha da Madeira.

O Morro Alto infeccionado

As autoridades do 26º districto foram sabedoras de que no logar denominado Morro Alto, em Guaratiba, fallecera repentinamente a menor de 6 annos de edade Marcilia, filha de Maria Pereira de Souza, e estava passando muito mal o menor Mario José Barbosa, de 8 annos de edade.

Foi pedida verificação de obito para a fallecida e providenciado para a remessa do doente para a Santa Casa da Misericordia, onde está internado.

No que deu a brincadeira

Recebeu uma navalhada

O conductor da Light Raul de Oliveira vinha trabalhando num bonde linha de Cascadura e quando chegou no campo de S. Christovão, esquina da rua Escobar, o electrico parou.

Oliveira desceu para abrir a chave, vindo ao seu encontro um conhecido seu, que o segurou pelas costas.

O conductor deu um salto e ficou desesperado, dizendo-lhe que não gostava daquellas brincadeiras.

Estabeleceu-se então ligeira discussão entre os dois, levando Oliveira uma navalhada no rosto, do lado esquerdo.

O aggressor fugiu e os passageiros trataram de chamar a Assistencia Municipal e de avisar a policia do 10º districto.

O commissario Clap foi ao local e arrolou as testemunhas do facto para o inquerito aberto na delegacia.

Raul de Oliveira, que tem 24 annos de edade, é casado e mora na rua Assis Carneiro n. 137, na Piedade, foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia, depois de prestar declarações na delegacia, onde disse não saber o nome do seu aggressor, a quem conhecia como passageiro.

Feriu-se com uma faca

O menor Alberto, de 6 annos de edade, filho de Lazaro Nigi, e morador á rua da Alfandega n. 312, feriu-se na cabeça com uma faca, em sua residencia.

Alberto foi medicado pela Assistencia Municipal, voltando para casa de seus paes.

Soldado turbulento

Fez parar o trem automaticamente

No trem SS 43 da Estrada de Ferro Central do Brasil, viajava hontem, em estado de embriaguez, o soldado n. 308 da 1ª companhia do 2º batalhão de infantaria do Exercito, conhecido pela antonomazia de "Bahiano".

Entre as estações de Madureira e Cascadura, "Bahiano" dirigiu um gracejo pesado a uma senhora, sendo repellido pelos circumstantes. Dahi originou-se a desordem promovida pelo soldado, que ameaçava todas as pessoas presentes.

Nesta occasião fizeram funccionar o apparelho automatico, parando immediatamente o trem.

Houve intervenção de soldados de Policia e do Exercito, que depois de muito custo, subjugaram o turbulento, mandando-o preso para o 23º districto, onde ao ser trancado no xadrez, atirou-se de encontro ás grades, ferindo-se.

Devidamente escoltado, foi com officio do delegado, remettido para o 1º grupo de artilharia de montanha.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um septuagenario atropelado

O automovel n. 2.174, dirigido pelo "chauffeur" Oscar Severino, ao passar pela Avenida Rio Branco, atropelou José de Carvalho Rocha, com 77 annos de edade, casado, portuguez, negociante e morador na rua da Egrejinha n. 55.

Rocha recebeu escoriações no cotovello e mão direita e contusões nas pernas, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se em seguida.

O motorista foi preso, mas foi posto em liberdade por ter a victima affirmado a sua nenhuma culpa do desastre.

Um mez após o delicto

Foi preso pelo official de justiça

Pelo official de Justiça Trajano Quinhões, do 25º districto, foi preso em Campo Grande, o desordeiro José da Silva, mais conhecido por "José Pesado", que é accusado de haver aggredido Francisco de Mello, no dia 2 de fevereiro passado, tendo recebido este ferimentos pelo corpo.

O inquerito proseguirá, tendo o aggressor prestado as declarações da praxe.

Uma mulher aggredida

Procurou a policia do 28º districto a nacional Maria Francisca da Silva, que declarou haver sido aggredida pelo individuo Ernesto José da Silva, que está sendo convenientemente processado.

A aggredida, que reside na ilha do Governador, foi pensada pelos facultativos do logar.

Suicidio de um desconhecido

O que apurou a policia do 6º districto

Em nota de ultima hora, publicámos hontem o suicidio de um homem desconhecido, levado a effeito á bala, na praia do Russell.

As autoridades do 6º districto foram sabedoras da lamentavel occorrencia o fizeram remover o cadaver para o Necroterio, onde até á noite permaneceu sem ter sido identificado.

Entretanto, moradores da pensão á rua do Catteto n. 1, pelos papeis encontrados nas algibeiras do cadaver, constantes de cartões de visita, seis cautelas de penhores de joias e uma carta, que se encontram em poder das autoridades do 6º districto, reconheceram nelle o nacional Pompilio Caldeira, de 40 annos de edade presumiveis e hospede daquella pensão, onde se achava atrazado nas respectivas mensalidades em cerca de 300$000.

Deprehende-se que o morto fôra arrastado ao extremo desatino por desgostos intimos.

O sr. Antenor Costa, que effectuou a pericia legal, attestou como causa da morte do suicida: "Ferimento penetrante do craneo por projectil de arma de fogo com destruição do encephalo".

A morte de um desconhecido

A Assistencia, havendo prestado soccorros medicos a um individuo desconhecido, com 40 annos presumiveis e de côr branca, que fôra encontrado na via publica atacado de uremia, removeu-o, em estado de coma, para a Santa Casa da Misericordia.

Neste hospital, momentos após á sua chegada, falleceu o infeliz desconhecido, devendo, hoje, o seu corpo ser transportado para o Necroterio da Policia, onde deverá ser examinado hoje.

Um desconhecido o feriu a navalha

Antonio Luiz Cataldo, de 22 annos de edade, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua Luiz Gama n. 20, ao passar na rua Vasco da Gama, esquina da rua de S. Pedro, sentiu uma leve pancada no antebraço esquerdo, não procurando saber de onde partira. Ao approximar-se da rua Luiz de Camões, viu sangue e notou estar ferido á navalha. Dirigiu-se então ao 3º districto policial, onde relatou o caso.

A Assistencia forneceu-lhe os precisos curativos, sendo a respeito aberto inquerito.

A Policia Maritima sem lanchas

A "Esmeraldino" ia ser novamente remendada!

A "Esmeraldino", que conforme noticiamos em outra local, hontem novamente "fez agua", ao que parece vae ser arredada do serviço.

O chefe do estaleiro da Policia Maritima tendo recebido ordens do inspector Bailly para mais uma vez remendal-a fez ver a esta autoridade a impossibilidade de obedecer a essa determinação. A "Esmeraldino", sómente poderia continuar a navegar depois de soffrer completa reconstrucção.

A lancha "Tres de Janeiro", a unica actualmente ao serviço da Policia Maritima, trabalhando dia e noite, tambem está em más condições de navegabilidade.

Quarta-feira, á noite, ao transportar um capitão do Exercito para a fortaleza de Santa Cruz, em objecto particular, como a Policia Maritima faz quasi diariamente, o seu motor falhou e por pouco a "Tres de Janeiro" batida pela forte ressaca que fazia não era esphacelada de encontro ao costado da fortaleza. Hontem o desarranjo repetiu-se quando ao anoitecer o sub-inspector Valle Pereira visitava o cargueiro norte-americano "West Hobomec".

Directamente de New-Port-New

Combustivel para a nossa praça

Trazendo carvão para Wilson Sons & C., o cargueiro "Orestes" foi uma das entradas hontem verificadas na Guanabara.

O navio hollandez veiu directamente de New-Port-New, tendo chegado em boas condições sanitarias, segundo verificou a Saude do Porto

De carabina e sem farda

Um soldado de extranho typo

Em plena Avenida Rio Branco, pela manhã, o menor Armando Capira, de 16 annos de edade e alumno do Lyceu Franco-Inglez, vestido á paisana, passava de carabina á mão, despertando a curiosidade geral. Acampanhavam-n'o já alguns meninos, admirados do singular soldado, tão fóra dos moldes de nossas corporações militares, e lhe dirigiam perguntas, emquanto o airoso guerreiro, solemnemente, segurava a sua arma, com superioridade.

Um guarda civil, não sanccionando tal exquisitice, procurou conhecer a proveniencia do soldado e fez-lhe notar o inconveniente do seu acto, não permittido pela policia. Como o menor allegasse a sua qualidade de alumno de um lyceu, o commissario Lacerda, a quem foi apresentado, telephonema para aquelle estabelecimento de ensino, solicitando informes, sendo-lhe respondido que effectivamente o Armando Capira era seu alumno e saira para fazer, juntamente com os seus collegas, exercicios militares na Casa de Correcção.

Diante destas explicações, a referida autoridade resolveu mandar o Armando para o lyceu, ficando a carabina depositada na delegacia até que a fosse buscar um soldado authenticamente fardado.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Londres invadida

Por estudantes de toda a parte

As difficuldades de acommodações

LONDRES, 30 de janeiro — (Correspondencia da Associated Press) — Esta capital está invadida por estudantes vindos de todas as partes do mundo e a sua accommodação é motivo de serias preoccupações dos directores dos estabelecimentos de ensino.

Em sessenta collegios incorporados á Universidade de Londres, ha vinte mil internos e de quarenta a cincoenta mil externos.

O elemento estrangeiro augmentou enormemente depois da guerra, especialmente nos estudos de engenharia e outras sciencias. As escolas recebem mensalmente centenas de propostas de novos aspirantes.

Uma commissão especial foi organizada para indagar as possibilidades dos hoteis e preparar um relatorio que será submettido brevemente á Congregação da Universidade.

Uma sociedade religiosa desta capital facilitou accommodações em varios hoteis aos estudantes indianos e offereceu o famoso Crosby Hall para uso dos coloniaes. O projecto que já existia antes da guerra de transferir a Universidade de Londres de South Kensington, para Bloomsbury, no centro da cidade e de fazer aquelle districto uma especie de bairro academico está sendo novamente tomado em consideração.

A Paz

O tratado não será modificado

PARIS, 5. (A. P.) — A Associated Press está informada de fonte autorizada que o governo francez fará firme opposição a qualquer projecto de revisão do tratado de Versailles que modifique as reclamações francezas, apresentadas á Allemanha.

A attitude do governo francez, segundo o ponto de vista official, esta de perfeito accordo com o modo de pensar da nova Camara dos Deputados.

Sustenta-se que quaesquer concessões ulteriores feitas pelo governo francez á Allemanha não seriam toleradas pelo Parlamento, que o derrubaria immediatamente.

O SENADO AMERICANO APPROVOU DUAS DAS RESERVAS DO SENADOR LODGE

WASHINGTON, 5. (A.) — O Senado approvou duas das reservas propostas pelo senador Lodge, sem alterar a sua forma original, referentes á doutrina de Monroe em relação ás questões internacionaes e aos membros da Liga das Nações. Ambas essas reservas são contrarias ás opiniões do presidente Wilson.

Dezesete senadores democratas votaram com os seus collegas republicanos, somando assim 58 votos contra 22.

Antes desta votação, o Senado rejeitou uma reserva que o presidente Wilson declarara acceitavel.

A approvação da reserva sobre a doutrina de Monroe demonstra que não ha esperanças de que o tratado de paz seja ratificado, especialmente devido á dessesção de varios senadores democratas.

No correr da discussão dessa reserva, objectou-se que a mesma podia offender os paizes latino-americanos, porém o senador Lodge respondeu que essa doutrina não lhes pertence, por ter sido estabelecida pelos Estados Unidos, apezar de alguns desses paizes a terem achado muito efficaz, em mais de uma opportunidade.

A QUESTÃO DE SHANTUNG

WASHINGTON, 5. (A. P.) — O Senado, em sua sessão de hontem á noite, readoptou a reserva sobre a questão de Shantung, como foi modificado, de accordo com o compromisso assumido pelos dois partidos por 48 votos contra 21. Todas as referencias directas ao Japão e á China foram eliminadas.

NITTI ESTA' EM PARIS

PARIS, 5. (H.) — Procedente de Londres, chegou a esta capital, o sr. Nitti, que aqui permanecerá pelo espaço de dois dias, proseguindo depois na sua viagem com destino á Italia.

A OPINIÃO DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 5 (H.) — Os jornaes parisienses continuam a discordar em certos pontos do communicado-manifesto elaborado em Londres acerca da situação economica da Europa em geral.

O "Echo de Paris" annuncia que o texto do referido communicado foi telegraphado hontem á noite ao governo francez, que sobre elle tomará prompta resolução.

Os delegados francezes, ao que accrescenta o mesmo jornal, conseguiram eliminar as clausulas perigosas concernentes á Russia e ao mesmo tempo fazer valer o direito de prioridade que pleiteavam para a reconstrucção das regiões devastadas.

A imprensa manifesta unanimemente a opinião de que é impossivel constituir na Allemanha um organismo economico a não ser o que se destina ao trabalho da divisão dos valores que cabem aos alliados em virtude das disposições do Tratado de Versailles. Reconhece, entretanto, a necessidade da reconstituição economica da Allemanha, que está no proprio interesse da Entente, mas protesta contra qualquer solução que realize essa reconstituição á custa dos alliados.

DECLARAÇÕES DE MILLERAND SOBRE AS CONDIÇÕES DO TRATADO

PARIS, 5 (H.) — As commissões do Exercito e das Relações Exteriores, reunidas hontem na Camara, ouviram a exposição feita pelo sr. Millerand sobre a politica seguida no norte da Africa e no Oriente, assim como sobre os methodos de trabalho e a obra até agora realizada pela commissão inter-alliada incumbida de controlar o desarmamento da Allemanha. O primeiro ministro prestou tambem esclarecimentos sobre os resultados obtidos para a execução integral do Tratado de Versalhes.

Declarou o sr. Millerand que os allemães aceitaram a reducção do effectivo do seu Exercito a duzentos mil homens, a partir de 10 de abril proximo, e a cem mil homens, a partir de 10 de julho deste anno. Quanto ás medidas de vigilancia em torno da fabricação effectiva de material de guerra, na zona neutra, estavam taes medidas em via de execução. A Allemanha diz que já destruiu esse material de guerra. Deverá dar explicações a esse respeito, pois o Tratado prohibe que a propria Allemanha proceda a essa destruição. O sr. Millerand relembra ainda diversas sancções previstas pelo Tratado em caso de não execução de clausulas militares.

O primeiro ministro fez por fim declarações sobre diversas decisões tomadas na Conferencia de Londres. Relativamente á Russia, o sr. Millerand declarou que era conveniente esperar, antes de ser examinada a eventualidade de negociações com os "soviets", que elles déssem provas de que modificarão o seu modo de pensar.

A lei sobre a prohibição do alcool continuará

WASHINGTON, 5 (A. P.) — A Camara dos Representantes rejeitou, hontem, o projecto dos deputados de New Jersey abolindo a lei da prohibição do alcool.

A febre typhoide

Effeitos da peor das epidemias

Na Polonia morre-se aos milhares

NOVA YORK, 5 (A. P.) — Segundo um cabogramma passado pela commissão de auxilio norte-americano á Polonia de que é chefe o coronel Gilchrist e recebido pelo Ministerio do Interior, aquelle paiz acha-se as voltas com a peior epidemia de febre typhoide jámais registrada, na historia do mundo. Essas informações foram prestadas pela commissão norte-americana enviada para combater a epidemia. O coronel Gilchrist diz que, a menos que a peste não seja immediatamente combatida, invadirá toda a Europa. Sabe-se que os commandantes dos exercitos bolchevikis procuram ver-se livres dos doentes atacados de typho, enviando-os em carros blindados á fronteira da Polonia, onde são descarregados e penetram no territorio polaco, ahi morrendo aos milhares.

O processo Caillaux

Os debates de hontem

PARIS, 5 (H.) — A primeira testemunha do processo Caillaux a ser inquerida pela Alta Corte de Justiça, na audiencia de hontem, foi o sr. Jules Cambon.

O antigo embaixador em Berlim fez uma exposição pormenorisada das negociações que se seguiram ao incidente de Agadir, falou das conversações para resolver a questão relativa aos rios africanos Ngoko e Scangha, — negociações de que a testemunha não tivera officialmente conhecimento e tratou ainda dos differentes "casos marroquinos".

Disse o sr. Cambon que desde 1905 o governo da Allemanha vinha declarando que se desinteressava da questão de Marrocos, com a condição de que lhe fossem concedidas algumas compensações. Na opinião da testemunha o accordo de 1909, teria evitado muitas difficuldades se tivesse sido bem applicado pelas duas partes interessadas.

Accrescentou o depoente que todos os ministros que dirigiram a pasta dos Negocios Estrangeiros durante os oito annos que a testemunha esteve em Berlim como embaixador da França, lhe recommendaram que fizesse o possivel por evitar todo e qualquer conflicto com a Allemanha e que procurasse sempre encaminhar as negociações para o terreno do accordo. Não se passava um dia em que não fossem suscitadas causas de conflicto. A testemunha procurára sempre, em observancia ás instrucções do governo de Paris, encontrar o terreno para o desejado accordo mas sempre por fazer ver ao governo que todo o accôrdo concluido entre a França e a Allemanha deixaria de parte os interesses da Inglaterra e que, por outro lado, havia entre a França e a Allemanha razões de sobra para que um accordo de apaziguamento total não pudesse ser acceito pelos patriotas de ambos os paizes. (Movimento de approvação unanime da Alta Corte).

O sr. Caillaux deu á testemunha instrucções geraes apenas durante o curto periodo em que occupava interinamente a pasta das Relações Exteriores e somente quando se tratava de saber o que a Allemanha pretendia. O sr. Caillaux escreveu em seguida ao depoente, — que em todos os seus actos se limitara a seguir as instrucções dos ministros dos Negocios Estrangeiros, — cartas que muito o penhoravam, mas não lhe dera instrucções.

Nesta altura a defesa procede á leitura de uma carta datada de 3 de dezembro de 1911 em que o sr. Cambon felicitava o sr. Caillaux por ter levado a bom termo as negociações de Marrocos.

A testemunha declara que mantinha os termos da carta e accrescenta que naquella mesma época escrevera egualmente ao sr. De Selves agradecendo-lhe os esforços que empregára para resolver o incidente.

Levantada a audiencia, a Alta Corte reuniu-se na Camara do Conselho.

O sr. Bourgeois pede ao tribunal que lhe seja concedido o tempo necessario para examinar os documentos apresentados pela defesa, concernentes ao rei da Hespanha e para cujo exame é pedida uma reunião secreta.

A navegação allemã vae ser reencetada

BERLIM, 5 (A. P.) — O Lloyd da Allemanha do Norte e a "Hamburg America Linie" tomaram a seu cargo as agencias em Bremen e Hamburgo da Companhia do Liverpool, Alfred Holt and Cº. e a "Ellerman-Bickmall Steamship and Cº. e Leyland". Essas emprezas tencionam inaugurar um serviço mensal entre aquelles portos allemães e os do Extremo Oriente.

Aviação

Um aeroplano avariado

MADRID, 5 (A.) — Communicam de Burgos, que perto de Briviessa desceu um aeroplano britannico destinado ao exercito hespanhol, pilotado pelo general Testing, e trazendo um ajudante e um mechanico. O apparelho está avariado.

DE ROMA A ATHENAS

ROMA, 4 (H.) — Partiram hoje, pela manhã, para Athenas dois apparelhos da marca Spa, pilotados pelos tenentes Lorgi e Guglielmo Motti e levando a bordo dois passageiros. Os apparelhos vieram do acrodromo de Mirafiori.

Um apparelho da marca Fiat, pilotado por Brackpara e transportando dois passageiros, aterrou no aerodromo de Monte Celio, tendo feito o percurso de 623 kilometros em duas horas e quinze minutos.

As forças navaes italianas não augmentaram no Oriente

ROMA, 5 (A. P.) — O ministro da Marinha declarou não se terem augmentado as forças navaes italianas em aguas turcas. A esquadra actualmente nos Dardanellos, consiste num encouraçado e dois cruzadores ligeiros. Em Constantinopla está estacionado um velho couraçado. No mar Negro, um cruzador e outro em Smyrna.

Demittiu-se o sr. Woolsey

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O sr. Lester Woolsey, procurador do Ministerio das Relações Exteriores, demittiu-se. O sr. Woolsey era amigo intimo do ex-ministro, sr. Lansing. Affirma-se, porem, que a sua retirada não tem relação alguma com a resignação do sr. Lansing, sendo a causa de seu afastamento do Ministerio, questões financeiras.

A tabella dos fretes foi supprimida

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O Departamento da Navegação supprimiu a sua tabella de fretes, deixando agora o preço destes ao arbitrio dos armadores particulares que dirigirem os seus navios.

E' sabido que essa repartição decidiu não mais operar com os vapores que lhe pertencem, fretando-os, então, a firmas individuaes.

Que haverá em Portugal ?

Estão interrompidas todas as communicações

Graves conflictos e ataque a um trem militar ?

MADRID, 5. (A. P.) — A Legação Portugueza, nesta capital, ha tres dias não recebe noticias de Lisbôa. As communicações ferroviarias entre a Hespanha e Portugal estão completamente interrompidas, assim como os serviços telegraphicos e o cabo submarino.

Telegraphistas portuguezes enviaram uma mensagem de despedida aos seus collegas da Hespanha, na quarta-feira passada, em que declaravam não saber quando seria restabelecido o serviço.

O QUE DIZEM NA HESPANHA VIAJANTES DE PORTUGAL

MADRID, 5. (A. P.) — O ministro do Interior informa que viajantes vindos de Portugal referem terem-se dado conflictos, em Lisbôa, Porto e Viseu, em que foram feitos disparos com revolvers e rifles.

Noticias chegadas da fronteira referem terem sido atiradas bombas de dynamite e feito fogo contra um trem militar, nas proximidades de Vianna do Castello.

EM MADRID NÃO SE CONFIRMA NEM SE DESMENTE

MADRID, 4. (H.) (A's 8 p. m.) — Continu'a a falta de noticias de Portugal. Os jornaes limitam-se a publicar os boatos de revolução, que não são confirmados nem desmentidos.

A IMPOSSIBILIDADE DE SE APURAR O QUE TEM HAVIDO

MADRID, 4. (H.) (Ás 8,30 p. m) — Estão completamente interrompidas as communicações telegraphicas com Portugal. Apezar de todos os esforços ordenados pelo governo, é impossivel obter noticias exactas sobre a situação na Republica vizinha. O cabo de Vigo a Lisbôa está fechado e ha dois dias a Legação Portugueza não recebe noticias do seu paiz.

O QUE SE DIZ EM PARIS

PARIS, 5. (H.) — Dizem de Madrid que continuam a não ser ali recebidas noticias de Portugal.

Os jornaes madrilhenos de hoje publicam apenas os desmentidos officiaes aos boatos de revolução.

D. MANOEL ESTA' NA RIVIERA E NÃO QUER VOLTAR AO THRONO

LONDRES, 5. (A. P.) — A Legação Portugueza não dá credito ás noticias relativas á revolução de Portugal. Despachos procedentes de Lisbôa, datados de hontem, não fazem menção á alteração da ordem.

O ex-rei Manoel e a sua esposa acham-se actualmente na Riviera e, segundo se diz, não mostram o menor desejo de occupar o throno.

BOATOS DE COMBATE EM LISBOA E NO PORTO

LONDRES, 5 (H.) — A Legação de Portugal declara ás pessoas que ali vão pedir informações sobre o fundamento dos boatos aqui chegados da Hespanha, que não tem recebido informações directas de Lisbôa devido á gréve do pessoal dos telegraphos.

Em diversos circulos attribue-se a crise, ao recente fechamento das casas de jogo e ás naturaes complicações de uma gréve geral dos meios de communicação. Além disso, a interrupção, pelos temporaes, das linhas telegraphicas e a falta de comboios, fazem com que Portugal esteja quasi totalmente isolado.

O correspondente do "Evening News" em Madrid informa que viajantes chegados á fronteira da Hespanha dizem que em Lisbôa e no Porto se travaram combates e que diversas pontes foram dynamitadas pelos grevistas. Tinham sido assignalados ainda outros actos de "sabotage".

OS GREVISTAS PRATICAM ACTOS DE "SABOTAGE"

MADRID, 5 (H.) — Até ás 2 horas da tarde não tinham sido restabelecidas as communicações com Portugal.

As autoridades hespanholas da fronteira, communicam, entretanto, que reina tranquillidade no paiz visinho. Apenas estavam ém gréve empregados de diversas linhas de estradas de ferro e os funccionarios dos telegraphos. Esperava-se, porém, que essas gréves seriam prompta e satisfatoriamente resolvidas.

Apezar dessas informações, os jornaes continuam a noticiar que houve sangrentas desordens, especialmente em Lisbôa e Porto. Dizem tambem que um trem com forças militares, que saiu de Valença do Minho, foi alvejado a tiros e bombas e teve de retroceder. A ponte proxima a Vianna do Castello fôra destruida pelos grevistas.

Na Russia do Soviet

Trotsky mandou matar Krustaleff Nossar

LONDRES, 5 (A. P.) — Telegrammas de Moscou dizem que, segundo uma informação colhida em Kiev, Krustaleff Nossar, chefe organizador da primeira revolução, foi assassinado por ordem do governo do soviet, por ter escripto um pamphleto intitulado "Como Trotsky vendeu a Russia".

OS VERMELHOS OCCUPAM KEM

LONDRES, 5 (A. P.) — Um telegramma procedente de Moscou informa que o exercito vermelho occupou a cidade de Kem.

ESPERA-SE A OFFENSIVA BOLCHEVISTA NA VOLHYNIA

LONDRES, 5 (H.) — O correspondente do "Times" em Varsovia diz que ha indicios de uma proxima e grande offensiva dos bolchevistas na Volhynia.

O JAPÃO VAE RETIRAR-SE DA SIBERIA

HONOLULU, 5 (A. P.) — O jornal japonez "Shimpo" publica um despacho procedente de Tokio informando que o governo do Mikado resolveu desistir de sua projectada expedição militar á Siberia, imitando a politica norte-americana.

ADHESÕES AO BOLCHEVISMO

LONDRES, 5 (H.) — O correspondente do "Daily Express" em Constantinopla informa que o terceiro corpo de exercito do Kuban adheriu aos bolchevistas, que acabam de conquistar Ekaterinodar, antiga séde do estado maior do exercito do general Denikine. O general Holman, chefe da missão militar britannica no sul da Russia, fôra feito prisioneiro pelas tropas maximalistas vencedoras.

Outra informação publicada pelo "Daily Express" diz que os generaes Kuropatkine e Brussiloff adheriram aos bolchevistas, que desenvolvem grande actividade na administração dos "soviets" no Turkestão.

UMA COMMISSÃO INTERNACIONAL IRA' A' RUSSIA

LONDRES, 5 (A. P.) — Sabe-se que a Hespanha, Belgica, Italia, Japão, Inglaterra e França serão representados, numa commissão internacional que vae ser enviada á Russia, para estudar as condições desse paiz. O governo dos Estados Unidos foi convidado para nomear um representante, porém até agora não foi recebida resposta alguma.

A CAMARA COMMUNISTA

LONDRES, 5 (A.) — Um radiogramma aqui recebido de Moscou sobre as eleições realizadas na Russia, communica que os communistas acabam de obter uma victoria formidavel sobre as demais correntes politicas que ali se agitam em torno do governo nacional. De accôrdo com esse despacho, nas eleições para deputado, foi alcançado o seguinte resultado final: communistas, 1.337; independentes, 136; minimalistas, 46; maximalistas, 3; anarchistas, 4; revolucionario, 1.

A divulgação dessa noticia causou aqui grande impressão, pois que ella comprova o predominio communista em toda a Russia.

Só nos Estados Unidos !

NEW YORK, 5 (A. P.) — Segundo uma declaração feita pelo Departamento da Policia para mais de doze milhões de dollars, em titulos de Bolsa, foram roubados, durante o anno de 1919 a 600 correctores desta praça. Hontem só, desappareceram titulos no valor de 50.000 dollars.

As paredes

Na Lombardia e Piemonte

PARIS, 5 (H.) — Telegrapham de Roma communicando que a parede do pessoal agricola das regiões do Lombardo e do Piemonte augmenta de extensão, tendo-se já assignalado actos de violencia nas regiões de Ferrara e Verona.

A PAREDE GERAL DOS EMPREGADOS DO GOVERNO PORTUGUEZ

LONDRES, 5 (A. P.) — Despachos diplomaticos procedentes do Portugal informam ter se declarado a greve geral dos empregados do governo. Acredita-se que, se a greve se extender por todo o paiz, os monarchistas tentarão assumir o governo.

A lista allemã dos criminosos de guerra

LONDRES, 5. (A.) — Um telegramma transmittido de Berlim, noticia que o governo allemão, em obediencia ás imposições alliadas, acaba de completar a lista dos militares indicados como autores de crimes praticados contra as leis de guerra. Essa lista será em breve remettida aos governos alliados.

Suppõe-se, entretanto, que ella não corresponde ás exigencias dos vencedores, sabendo-se que a Allemanha discorda, em parte, da lista que lhe foi opportunamente apresentada pelos paizes em questão.

Um principe egypcio em Roma

ROMA, 4 (H.) — Procedente de Brindisi, chegou hoje a esta capital o principe egypcio Fuad Pachá.

O bolchevismo pelo mundo

Recusa de passaportes

PARIS, 5 (H.) — Communicam de Roma que o consulado dinamarquez recusou passaportes á commissão socialista italiana que devia partir para Copenague afim de conferenciar ali com o delegado maximalista Litvinoff.

ATTENTADO CONTRA O CONSULADO AMERICANO, EM ZURICH

ZURICH, 5 (A.) — Occorreu uma grande explosão no Consulado norte-americano, motivada pela deflagração de uma bomba de dynamite atirada contra o edificio.

Esse facto occorreu por occasião da festa que ali se realizava por motivo do natalicio do consul norte-americano, sr. Donnezan. Os convidados já se haviam retirado e o consul já se tinha recolhido aos seus aposentos, quando se deu o desastre.

Todas as janellas, em um raio de 150 jardas, partiram-se, produzindo o choque grande panico nas circumvizinhanças.

Felizmente não occorreu nenhum accidente pessoal.

Sobre o incidente correm muitas versões.

BERNA, 5 (A. P.) — Informações vindas de Zurich dizem ter se realizado um ataque a dynamite ao edificio do Consulado norte-americano, por individuos partidarios do principio bolcheviki, como uma demonstração de protesto contra o acto de deportação dos radicaes dos Estados Unidos.

NA ASIA

LONDRES, 5 (A. P.) — Uma declaração official feita pelo ministro da Guerra, diz que o colapso das forças do general Denekine, no sul da Russia, que parece ser completo, faz renascer o temor de que os successos dos bolcheviki, nessa região, seja uma ameaça para os interesses britannicos, na Asia. A possibilidade de que os bolcheviki possam emprehender uma campanha aggressiva, na Persia, causa tambem alarme. Noticias vindas da provincia de Kuban, no norte do Caucaso, affirmam que o povo se revoltára contra o general Denekine.

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Os documentos que possue a commissão do Senado incumbida do inquerito sobre a propaganda bolcheviki nos Estados Unidos, demonstra que havia a intenção de provocar uma revolução neste paiz, para que já tinham sido transmittidas as necessarias ordens.

Foram encontrados brilhantes, no valor de tres milhões de dollars, em poder de um correio do Soviet, que foi detido em Riga, no mez de dezembro ultimo, em viagem de Moscou para Nova York.

O CONSELHO DISTRICTAL DE ZURICH NO CONSULADO AMERICANO

ZURICH, 5 (H.) — O chefe do governo districtal esteve hoje de manhã no consulado norte-americano e exprimiu ao respectivo consul o seu pezar pelo attentado de hontem.

O attentado é attribuido por uns á attitude dos Estados Unidos a respeito da Liga das Nações e, por outros, ás severas medidas contra a immigração que o governo norte-americano está fazendo executar.

A situação do ex-kaiser

A HOLLANDA COMPREHENDE A NECESSIDADE DE VIGIAL-O

HAYA, 5 (A. P.) — Foi terminada a redacção da segunda nota do governo dos Paizes Baixos sobre a situação do ex-kaiser. O correspondente da Associated Press sabe que o governo hollandez, comquanto reiterando a sua recusa original, de entregar o ex-soberano allemão, manifesta o desejo de vigial-o e diz comprehender a necessidade de salvaguardar a tranquillidade e a paz do mundo.

De Hespanha

A PRISÃO DOS CONSERVADORES

MADRID, 5 (A.) — Annuncia-se que o sr. Dato pronunciará, na proxima semana, um discurso, no qual, de accôrdo com as suggestões dos srs. La Cierva e Goicoche, apoiará a idéa da fusão dos tres grupos conservadores, resalvando porém os principios do grupo por elle cheñado.

O CHEFE DE POLICIA DE BARCELONA

MADRID, 5 (A.) — Chegou a esta capital o general Arderieus, chefe de policia de Barcelona, que vem tratar da reorganização policial daquella cidade.

A Liga das Nações

AS ADHESÕES DA SUECIA E DA DINAMARCA

STOCKOLMO, 5 (H.) — A Primeira Camara approvou por 86 votos contra 47 a adhesão da Suecia á Liga das Nações.

COPENHAGUE, 5 (A. P.) — O Congresso resolveu hontem, unanimemente, adherir á Liga das Nações.

A ADHESÃO DA NORUEGA

CHRISTIANIA, 5. (H.) — O Storthing approvou por 100 votos contra 20 a adhesão da Noruega á Liga das Nações.

A questão do Adriatico

A RESPOTA DE WILSON SEGUIU PARA LONDRES

WASHINGTON, 5 (A. P.) — A replica do presidente Wilson á ultima nota dos primeiros ministros da França e da Inglaterra sobre a questão do Adriatico, foi despachada hontem para a Europa. Os termos dessa communicação não foram dados á publicidade.

O ATAQUE A UMA SENTINELLA NAVAL ITALIANA

SAPALATO, 5 (A. P.) — O commandante das forças yugo-slavas, nesta praça, apresentou desculpas ao commandante do "destroyer" italiano "Puglia", pelo ataque dos croatas a uma sentinella naval italiana. Os atacantes foram presos.

Um accordo kurdo-armenio

LONDRES, 5 (H.) — Uma informação publicada hoje pelo "Times" annuncia que os kurdos e armenios concluiram um accôrdo.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

CONFLICTO NUMA MANIFESTAÇÃO SOCIALISTA

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Hontem, á noite, quando se realizava uma manifestação socialista, por motivo da campanha eleitoral, um grupo de radicaes procurou interrompel-a, provocando desordens. Foram disparados varios tiros. A policia interveiu, prendendo alguns dos desordeiros.

A ALLEMANHA INDEMNISARA' A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O ministro da Republica Argentina, em Berlim, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que a Commissão de Arbitragem fixou em 120.000 pesos a indemnização que o governo allemão deverá pagar aos proprietarios do vapor "Monte Protegido", posto a pique por um submarino allemão, durante a ultima guerra, devendo ser paga ao governo argentino a quantia de 236 libras esterlinas, correspondentes ás despesas feitas com a manutenção da tripulação do mesmo vapor.

OS PAREDISTAS DYNAMITARAM UMA RESIDENCIA FERINDO VARIAS PESSOAS

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Alguns pedreiros que se declararam em parede, collocaram esta madrugada duas bombas na residencia do constructor, sr. Fidel Paimieri. As bombas explodiram ferindo a esposa e uma filhinha do sr. Paimieri, assim como um amigo que acudira para soccorrel-as, quando explodiu a primeira bomba.

Um operario empregado em uma padaria, de nome Paulo Ros, descobriu uma bomba ainda intacta.

DESCOBERTA DE UM PLANO SUBVERSIVO DE ESTUDANTES

BUENOS AIRES, 5 (A.) — "La Prensa" informa que a policia de La Plata apurou que a parede geral dos estudantes fazia parte de um plano subversivo.

A policia conseguiu apoderar-se de importantes documentos que provam que os estudantes paredistas, de accordo com alguns anarchistas tinham planejado um movimento que daria occasião a graves acontecimentos. Deante dessas provas foi ordenada a prisão do sr. Luiz Sommariva, presidente da Federação Platense de Estudantes, do sr. Biraben, presidente da Confederação Cordovense, do sr. Luiz Villegas e do conhecido anarchista de Rioja, sr. Paulo Suno.

OUTRA TENTATIVA PARA A TRAVESSIA DOS ANDES

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O aviador capitão Zanni, conduzindo como passageiro o sargento Quiroga, deixou a localidade denominada Washington, onde descera na terça-feira passada, devido a um desarranjo do motor do seu apparelho, continuando a sua viagem e percorrendo num unico vôo, a distancia de Washington até Mendoza, onde desceu, tendo-se mantido no ar, seguidamente, durante nove horas.

O capitão Zanni juntamente com o tenente Parodi, dirigindo os respectivos apparelhos, tentarão amanhã, pela manhã, a travessia da Cordilheira dos Andes.

No Uruguay

O CONGRESSO DE ARCHITECTOS

MONTEVIDEO, 2 (A.) — (Retardado) — As diversas commissões do Congresso de Architectura continuam trabalhando activamente.

Hoje, á noite, o engenheiro Gaminera, realizará no salão nobre da Universidade uma conferencia sobre os edificios denominados "Arranha-Céos", de Nova York, analysando a sua construcção.

UM ACCORDO DOS COLLORADOS

MONTEVIDEO, 2 (A.) — (Retardado) — As agrupações "coloradas" tratam de estabelecer um accordo para disputarem as proximas eleições.

REORGANIZAÇA DO LAZARETO DA ILHA DAS FLORES

MONTEVIDEO, 2 (A.) — (Retardado) — O Conselho de Hygiene pretende reorganizar e reformar o Lazareto da ilha das Flores, dotando-o de todos os aperfeiçoamentos mais modernos.

Massacres em Marsh

Os turcos contra os armenios

Houve uma verdadeira catastrophe

LONDRES, 5 (A. P.) — Um telegramma procedente de Constantinopla informa que de quinze a vinte mil armenios foram massacrados pelos turcos recentemente ou morreram, quando tentavam seguir as tropas francezas que se retiravam da região de Marash.

ADANA, 1 (Retardado) (A. P.) — Desde a revolta dos boxers, em Peking, nunca os estrangeiros experimentaram em nenhuma parte do mundo tão amargas provações como as que soffreram sete cidadãos norte-americanos, pertencentes á commissão de auxilio, que ficaram detidos e encerrados, em Marash, durante os vinte e dois dias, que durou a batalha das forças francezas e armenias contra as turcos sitiados.

O sr. Crathern, de Boston, secretario da Associação Christã de Moços, escreveu a um representante da Associated Press, os horrores soffridos pela população de Marash, affirmando terem morrido milhares de homens, mulheres e crianças. A cidade foi incendiada. Grande numero de armenios pereceu na catastrophe determinada pela evacuação dos francezes, muitos se retiraram para Islahie, onde outros morreram entre os armenios. Calcula-se que, de quarenta mil habitantes de Marash, vinte mil foram assassinados. Doze norte-americanos ficaram nesta cidade para auxiliar os feridos.

Finanças mexicanas

Motivos da escassez da prata

Emissão ou emprestimo ao povo

EL PASO, Texas, 5 de fevereiro. — (Correspondencia da Associated Press) — O secretario do Thesouro mexicano, sr. Luis Cabrera, numa entrevista concedida ao jornal "Excelsior", declara que o governo mexicano não pensa de modo algum numa nova emissão de papel moeda.

Ha certa ansiedade, nos meios commerciaes e financeiros do paiz, relativamente á possibilidade dessa operação.

O sr. Cabrera affirmou que o governo está estudando medidas que possam melhorar a situação resultante da escassez da prata, em quasi todos os mercados do mundo; a natureza dessas providencias, porém, ainda não foram assentadas.

Segundo as estatisticas norte-americanas, publicadas pelo "Excelsior", uma das grandes causas da supractada escassez, é o monopolio das Indias e da China. De 1913 a 1918, esses dois paizes accumularam 760 milhões de onças de prata, ou sete oitavos do total desse metal existente no mundo.

Commentando a situação financeira num editorial, diz o referido orgão da imprensa mexicana:

"Já não se tem mais credito. Todos nós o perdemos, mas especialmente o governo. Por esta razão, para assegurar o successo de outra emissão de papel-moeda, seria necessario cercal-a de toda a classe de precauções. A cooperação voluntaria deve ser preferivel á imposição do emprestimo ao povo".

A melhor ligação yankee-sul-americana

Serviço de navegação e mutua franquia para a vida bancaria

O que estão fazendo os argentinos

Uma interessante correspondencia telegraphica de Washington para Buenos Aires, publicada na capital portenha, justo no dia de nossa grande data federal — o dia 24 de fevereiro — dá-nos excellentes noticias de um proximo desenvolvimento intensivo da navegação de passageiros entre Nova York e os portos sul-americanos. Cogitam de estabelecceram-n'a os principaes homens de negocios e os financistas yankees, e um movimento se apresenta como uma das consequencias directas da ultima conferencia financeira pan-americana.

A correspondencia, como é natural, desde que escripta para um jornal argentino, especialmente friza o problema no que se refere aos paizes hespanhóes do continente sul-americano. Mas está-se a ver que não quedariamos immoveis diante da eventualidade impossivel de realizarem-se as projectadas carreiras exclusivamente entre os portos yankees e os do extremo sul, com abstenção dos nossos intercorrentes...

Quando, aliás, os delegados hispano-americanos se retiraram daquella conferencia, a propria correspondencia de 24 de fevereiro o friza, pareciam ser tanto ou quanto descoroçoados pelo que se lhes havia então offerecido quanto ao cobiçado serviço de transporte de cargas e passageiros. O programma da junta de navegação, tal como o delineara o respectivo presidente sr. John Baston Paynes, não offerecia vantagens apreciaveis, na opinião daquelles delegados. Apresentava apenas pequena melhoria no serviço de ha cinco annos atrás, e um paiz como os Estados Unidos, com seus enormes recursos e suas empresas financeiras gigantescas por certo estaria e está em condições de fazer algo de melhor e mais importante.

O sr. Aldao, representante argentino, reclamou modificações vantajosas no programma Paynes, e conseguiu interessar muitos financistas e exportadores yankees no sentido de que esse programma ampliado nas vantagens, fosse posto em pratica immediatamente, emquanto se estudariam novos planos que augmentassem o desenvolvimento da navegação, dotando as respectivas rotas de serviços mais consideraveis, em beneficio dos paizes sul-americanos.

Sabe-se que a questão dos transportes foi o thema do mais relevante importancia tratado na conferencia. Porque não se tratou apenas de navios de passageiros, mas tambem de estradas de ferro, telegraphos e telegraphia sem fios. Praticamente, cada um dos paizes hispano-americanos apresentou seu programma relativo á construcção de linhas ferreas — e mais claramente, o Brasil, o Chile, a Bolivia, o Paraguay e o Equador, assim como ainda outros fizeram ver á Conferencia a urgencia de reconstruirem-se estradas de ferro novas.

O Equador e a Bolivia apresentaram programmas que exigiam a inversão de varios milhões de dollares para a respectiva construcção.

Mas, para que o bello plano esboçado em Washington se complete feliz, cumpre-nos olhar com attenção o que não apenas já conseguiu, como vem conseguindo ainda ali os nossos amigos e visinhos argentinos, para que não nos deixemos ficar distanciados por uma innegavel habilidade. Tudo fazem elles por obter e garantirem-se o apoio do comité dos financistas yankees, presidido pelo sr. Frank Vanderlip, de Nova York, e Frank Farrell, presidente da United States Steel Corporation, para conseguirem nas leis yankees uma modificação que permitta aos bancos argentinos estabeleceram succursaes nos Estados Unidos. Como se sabe, as leis americanas prohibem ali o estabelecimento de bancos estrangeiros. Na opinião de Vanderlip e de Forrell, que tanto serve aos interesses argentinos como aos do nosso Brasil, não é justo, antes é injustissimo, que fosse permittido o estabelecimento e funccionamento livre de bancos americanos aqui, como em Buenos Aires, ao passo que os bancos brasileiros e os argentinos não se pudessem, como por emquanto não podem, estabelecer para suas transacções nos Estados Unidos.

E assim está a questão, na data de uma semana atraz, que de tanto dista a correspondencia telegraphica de Washingtos. O assumpto é mais que interessantissimo, porque é importantissimo, e de relevancia notavel para os nossos visinhos do sul como para os nossos proprios.

Não será perdida, a attenção que lhe dediquem os nossos homens de responsabilidade. Diremos melhor: que com certeza, já lhe estarão dedicando.

Um concurso na Escola de Bellas Artes

Realizou-se, hontem, na Escola Nacional de Bellas Artes, a prova didactica do actual concurso para professor de esculptura, tendo comparecido todos os candidatos.

Terça-feira, ao meio dia, terá inicio a prova pratica final, devendo comparecer todos os candidatos.

O DIREITO E O FORO

Os julgados civeis nos tribunaes criminaes

A JURISDICÇÃO CRIMINAL NÃO PO'DE CONHECER DE VIOLAÇÃO ALLEGADA, EMQUANTO A TAL RESPEITO PENDER LITIGIO PERANTE A JURISDICÇÃO CIVIL.

Carlos Th. Danamann, tendo comprado uma partilha de anilinas, encontrou-se em imminente ameaça de turbação da posse dessa mercadoria por parte de Naegli & C., que, dizendo-se privilegiados no fabrico desse producto, vinham apprehendendo o existente no mercado. — requereu, no juizo da 1ª Vara Civel, um interdicto prohibitorio, que lhe foi deferido. Negli & C. embargaram o interdicto, embargos recebidos, mas não julgados, recorrendo mais á medida violenta da busca e apprehensão no Juizo da 1ª Vara Criminal, que se realizou. Suscitou, então, Carlos Th. Danamann um conflicto de jurisdicção entre esses dois juizes, que foi resolvido pelo Conselho Supremo da Côrte de Appellação com o seguinte accordam:

"O Conselho Supremo da Côrte de Appellação, visto que nas questões sobre direitos inherentes ao estado das pessoas e sobre a propriedade, os julgados civeis têm predominio criminaes; de modo que, pendendo em juizo civil alguma contestação concernente a esses direitos, a jurisdicção criminal não póde conhecer da allegada violação, emquanto a tal respeito pender litigio perante a jurisdicção civil (Paula Baptista, "Comp. de Theoria e Pratica do Processo", paragrapho 189, nota 4) e em taes termos, não obstante a natureza diversa das causaes intentadas no Juizo da 1ª Vara Civel e no da 1ª Vara Criminal relativamente á propriedade e posse de mercadorias naquelle protegidas pelo competente interdicto neste invalidado pela apprehensão preliminar da queixa offerecida sobre o fundamento de violação de direitos de uma patente de invenção, todavia na concorrencia das duas jurisdicções póde verificar-se a collisão de decisões e, por conseguinte, occorrer o conflicto ("sicut" jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal); collisão já manifestada entre as duas ordens judiciarias, a do interdicto, perpetuado pela contestação da lide, e seus consequentes effeitos, e da apprehensão, posterior, com violação flagrante do quasi-contrato judiciario daquella oriundo:

O Conselho Supremo julga procedente o conflicto suscitado pela reclamação de fls. 2 e competente o juiz da 1ª Vara Civel para proseguir na causa com abstenção do da Vara Criminal, que deverá sobre estar o proseguimento do feito na sua jurisdicção, emquanto não findar a instancia do antecipado naquella e concernentes a questões prejudiciaes. Custas ex-causa."

Traz o accordam as assignaturas dos srs. desembargadores Miranda Montenegro, presidente e relator; Celso Guimarães e Ataulpho Napoles de Paiva, sendo este voto vencido.

Contra o sorteio militar

Pleiteando a isenção do serviço activo do Exercito, Arthur de Sá Camara allegou ser, dos dois filhos de mulher viuva, o escolhido para arrimo de sua mãe.

Não foi attendido na repartição competente, como sóe succeder e então impetrou uma ordem de "habeas-corpus", que o juiz federal da 1ª vara concedeu, hontem, por estar cumpridamente provada a allegação do paciente.

Invocando o art. 114, n. 1, do dec. 12.790, de 2 de fevereiro de 1918, Flavio Ferreira, filho unico e arrimo de mãe viuva, pediu uma ordem de "habeas-corpus" para isentar-se do serviço militar obrigatorio.

O sr. Raul Martins, a vista das provas adduzidas, deferiu tambem o pedido.

Sob o mesmo fundamento de ser filho unico e arrimo de mãe viuva, impetrou Albertino Antonio Sobreira, um "habeas-corpus", para ser excluido do Exercito.

Não provou, porém, a allegação em que se estribou e o juiz, sr. Raul Martins, denegou, hontem a ordem.

Tendo prestado serviço nas fileiras do Exercito durante o tempo fixado na lei, João de Almeida Castro, não foi desincorporado. E na imminencia de partir para a Bahia, impetrou ao juizo da 1ª vara federal, uma ordem de "habeas-corpus", em cujo pedido o sr. Raul Martins, proferiu, hontem, o seguinte despacho:

"Converto o julgamento em diligencia para que o Ministerio da Guerra informe, com urgencia, de modo expresso: se o paciente já concluiu, de facto o tempo de serviço; e se foi, porventura adiada a sua exclusão nos termos do art. 11 do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918".

Agostinho Gonçalves, sob a allegação de estar esgotado o prazo para formação de culpa, impetrou um "habeas-corpus", ao juiz Edgard Costa, com as informações prestadas pela policia e pelo juiz "a quo" foi denegada a ordem porquanto a demora se acha subejamente justificada.

Maria José de Souza, presa na Detenção á disposição do juiz da 3ª Pretoria Criminal, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 3ª Vara Criminal, porquanto, processada como incurso no art. 303, já expirou o prazo legal de 18 dias para encerramento da formação de culpa.

O JURY

Por falta de numero, deixou de haver hontem a sessão de installação dos trabalhos deste mez no tribunal do jury, tendo comparecido sómente 3 jurados.

O sr. Martinho Garcez, respectivo juiz, convocou nova sessão para o dia nove do corrente.

EXPEDIENTE

VARAS

3ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Campos Tourinho; escrivão, Cruz Galvão.

Liquidação — Da firma Gonçalves & Rodrigues — Julgada por sentença a justificação.

Inventarios:

De José Barbosa dos Santos — Inscriptos, paguem-se os impostos.

de Salvador Viggiano — Homologada a partilha amigavel.

Liquidação — De Pacheco & Azevedo — Deferida a petição de fls. 61.

Fallencia — De Antonio José de Azevedo — Deferidas as petições de fls. 97 e 99.

Subrogação — Supplicantes, Francisco Fernandes de Augusto Ethal e sua mulher — Deferido a petição de fls. 18.

Executivo hypothecario — Autor, Antenor Teixeira Lopes; réo, o espolio de Vicente da Cunha Barros — Pagos os impostos, á conclusão.

Desquite — Autora, Hercilia Cardoso; réo, Eurico Aché Cordeiro — Pague-se a taxa judiciaria; vista ao 5º promotor publico.

Liquidação de firma — Barreiro & C. — Proceda-se a arrecadação.

Subrogação — Supplicante, d. Ludovina de Souza Cerqueira Lima — Ao contador.

Demarcação — Supplicantes, d. Ema Maria Antonieta de Ghiechire; supplicados, William Werland e outros — Indeferida a petição de fls. 182. Intime-se o agrimensor.

Deposito em pagamento — Autora, Guardian Assurance C. Limited; réos, Castro Guidão & C. — Recebida a appellação em seus effeitos regulares.

Fallencias:

De C. Guimarães & C. — Designado o dia 25 do corrente para a 1ª assembléa de credores;

de Antonio da Fonseca Amaral — Homologada a concordata;

de Abrechet Salomão — Vista ao curador das massas fallidas.

Concordata preventiva — De Meirelles Ferreira & C. — Homologada.

4ª VARA CIVEL — Juiz interino, sr. José Linhares; escrivão, Silva Pereira.

Accidente de trabalho — A Justiça, autora; M. Santos & C., réos; Manoel Joaquim Macieira Esteves, official — Vista ao promotor.

Concordata preventiva — J. Abrantes & C., impetrantes — Expeça-se editaes de convocação dos credores. Nomeados commissarios Augusto Vaz & C., Araujo Serpa & C. e Carvalhal & C. Designado o dia 19, ás 13 horas, para a reunião de credores e mandado sustar as execuções contra os impetrantes.

Fallencia — De Delphim de Freitas Moutinho — Deferida a petição de folhas 167, para que se expeça edital convocando os credores, designado o dia 22 de março, ás 13 horas, para que tenha logar a assembléa de credores, afim de deliberarem sobre a concordata offerecida.

1ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Alfredo de Almeida Russell; escrivão, sr. Renato Gomes de Campos.

Tutela — Sylvia — Nomeio tutora a d. Cecilia Rocha. Custas pela requerente.

Inventarios:

Luiz Pereira Salgado Guimarães — Julgado por sentença.

Manoel José de Magalhães Machado — Cumpra-se o accórdam.

Manoel José do Lago Junior — Digam os interessados.

Adriano da Costa Ferreira Dias — Proceda-se a partilha.

Felix da Cunha Leão — Digam os interessados.

Maria Fernandes Stumbo — Digam os interessados.

João de Souza Lessa — Ao curador.

Leonor Barbosa de Almeida — Nomeio ao corretor Fernando Alvares de Souza para levantar o dinheiro na Caixa Economica depois de avaliado o predio pelos peritos do juizo.

Supprimento de licença para casamento — Verano da Motta Caminha — Expeça-se o alvará.

Inventario — Sotero Domingos Palomé — Defiro o requerido.

Tutela — Oyara e Alberto — Nomeio tutor dos menores a Jayme Gonçalves Perdigão — Custas pelo requerente.

Inventarios:

Adolfo Moreira de Azevedo — Digam os interessados.

Antonio Dias Vieira — Ao curador.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, dr. Eurico Cruz; escrivão, sr. Bezerra.

Inventarios:

Joullene Sanson — Digam os interessados.

Manoel da Silva Marques — Na fórma da promoção.

Ignacio Clemente Carvalho — Na fórma do officio.

Manoel Fernandes Figueira — Na fórma da promoção.

Maria de Azevedo — Recebo a appellação.

Benjamin Bohm — Digam os interessados.

Nazzareno Marinotti — Proceda-se ao esboço da partilha.

Allan Joseph Nelson — Lavre-se o termo de encerramento, ao curador.

Elisa Eleonor Teixeira — Expeça-se o mandado.

Guilherme Magno da Silva — Ratifique-se a requisição.

Vicente José de Carvalho Filho — Cumpra-se o despacho de folhas.

Eugenia Fleury Simpson — Sellados e preparados, á conclusão.

CHRONICA DO FÔRO

VARIOS "HABEAS-CORPUS"

Glycerio Ferreira Bastos, preso e recolhido á Casa de Detenção, á disposição do juiz da 4ª Pretoria Criminal, desde 4 de fevereiro findo, allegando não ter sido no prazo legal iniciado requereu uma ordem de "habeas-corpus", julgando o sr. Edgard Costa, respectivo juiz, prejudicado o pedido devido ás informações da referido Pretoria.

CONSELHO DE FAZENDA

A reunião de hontem

No Thesouro Nacional, sob a presidencia do sr. Homero Baptista, e secretariado pelo escripturario daquella repartição sr. João Coelho de Souza Oliveira, reuniu-se hontem o Conselho de Fazenda.

Nessa reunião, o Conselho negou provimento aos recursos: de Adriano Fernandes, do acto da Delegacia Fiscal, na Bahia, que o multou em 600$, por infracção do regulamento do imposto do consumo; de A. Lopes Benevides, do acto da Delegacia Fiscal na Bahia, multando em 150$, por infracção do regulamento do imposto do consumo; tomou conhecimento do recurso de Cassiano Paes Garrido, do acto da mesma Delegacia, que o multou em 800$, pelo mesmo motivo, de accôrdo com a Directoria da Receita Publica; negou provimento do recurso de officio da Delegacia Fiscal do mesmo Estado, dispensando a Companhia Emporio Industrial do Norte do pagamento de direitos de importação de saccos duplos; negou provimento ao recurso de Martins dos Santos & C., do acto da Alfandega da Bahia, sobre classificação de mercadorias; annullou o processo instaurado pela Mesa de Rendas de Macahé, contra a firma Figueiredo & C. e Branco Costa & C., multados por infracção do regulamento do imposto do consumo; negou provimento ao recurso de P. S. Nicolson & C., do acto da Alfandega do Rio de Janeiro, que lhes negou permissão para averbarem na 2ª via da guia os sellos de consumo adquiridos para sellarem mercadorias importadas; negou provimento ao recurso de João Vidal, do acto da Alfandega do Rio de Janeiro, que o multou em direitos em dobro, pela falta de factura consular; não tomou conhecimento do recurso de C. B. Bover & C., sobre baixa de termo de responsabilidade, falta de factura consular, por ter sido interposto por pessoa incompetente; respondeu ao Ministerio da Guerra, com relação á consulta se é devida a revalidação do sello da petição de d. Januaria de Faria Tavares, pedindo pagamento de meio soldo, que não ha revalidação a cobrar, visto as estampilhas, appostas á petição, estarem devidamente inutilizadas, de accôrdo com o art. 19 do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 2 de janeiro de 1900; negou provimento á reclamação de Pontes & C., contra o agente aduaneiro de Villa Bella, no Acre, que exige pagamento de direitos do gado vaccum importado da Bolivia para o abastecimento da população de Porto Velho; indeferiu o requerimento de Soares de Rezende & C., pedindo relevação de multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento do imposto do consumo; indeferiu o pedido de Siqueira, Veiga & C., sobre dispensa de pagamento do imposto em que incide o producto de sua fabricação, denominado "Margarina"; indeferiu o pedido de d. Eugenia dos Santos Jordão, que reclamou contra a cobrança de impostos feita pela Collectoria das Rendas Federaes de Carmen e Sumidouro, determinando que o inspector fiscal do imposto do consumo no Estado do Rio, proceda ás necessarias diligencias para apurar a sonegação; negou provimento aos recursos de: Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, sobre divergencia no valor de mercadorias, de José Taciano do Nascimento, Caldas Bastos & C., L. Perroni & C., Companhia Antarctica Paulista, Pedro Fondi & C., Adeodato F. Facante, e Monteiro & Martins, todos multados por infracção do regulamento do imposto do consumo; não tomou conhecimento do recurso de Delphim Fontes & C., sobre restituição de direitos; deu provimento aos recursos de: João Nora, sobre multa por infracção, do regulamento do imposto do consumo; Gasmotorem Fabrik Deutz, sobre cobrança da multa do expediente, exigida no acto da revisão de despacho; Andrade & C., e Barbosa Mecca & C., sobre multas por infracção do regulamento do imposto do consumo; negou provimento ao recurso da Companhia Agricola de Campos, sobre pagamento de 4 % de direitos "ad valorem", pela importação de 85.305 kilos de aço em vergalhões, e negou provimento, tambem, ao recurso de S. Mc. Lanchland & C., sobre a multa de que trata o art. 38 da lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918.

Superintendencia do Abastecimento

Distribuição de banha

Pela Superintendencia do Abastecimento serão distribuidos hoje dia 6, duzentas caixas de banha Neve, de 20 kilos os srs. varegistas.

A Inspectoria da Alfandega agradece á Light uma providencia tomada

A medida, entretanto, não foi completa

Ha muito que uma providencia por parte da Light se vinha tornando imprescindivel, em relação aos bondes, que trafegam pela rua Visconde de Itaborahy e relativa ao trecho fronteiro á repartição da Alfandega.

Além de estarem os trilhos collocados muito proximo á escadaria que dá accesso áquella repartição, por ali trafegam como, aliás, em toda a parte, com grande velocidade.

Os perigos decorrentes de tal, são faceis de serem avaliados, tal é o grande movimento de pessoas que, diariamente e ás horas de maior expediente, entram e sáem na aduana para os fins de seus interesses.

Accresce ainda a circumstancia de estarem collocados muito distantes da entrada principal os respectivos postes.

Reclamando á Light, o inspector da Alfandega recebeu communicação da referida companhia de que ordenara aos motorneiros passassem por aquelle trecho com as devidas cautelas e a passo.

Cumprirão elles essa ordem ?

Melhor seria providenciar pela collocação de um poste de parada obrigatoria, antes do edificio.

Tal medida traria suas vantagens e tal é o que deseja o funccionalismo aduaneiro.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

UM CURSO PARA DIRECTORES DE ESCOLAS

S. PAULO, 5. (A.) — Será reaberto, na proxima segunda-feira, no Instituto de Butantan, o curso de Hygiene Publica Elementar, destinado especialmente aos directores das escolas e grupos escolares.

O ENSINO AGRICOLA NOMADE

S. PAULO, 5. (A.) — Seguiram para as zonas das estradas de ferro Central, Paulista, Mogyana, Sorocabana e Araraquarense, diversos carros-escolas, levando professores encarregados de ministrar o ensino agricola nomade.

A EXCURSÃO DO MINISTRO MEXICANO

S. PAULO, 5. (A.) — O ministro do Mexico, general Aron Saenz, regressou de sua excursão pelo interior do Estado, tendo visitado o Instituto Agronomico de Campinas, a fazenda de Santa Genebra, o posto de selecção de gado de Nova Odessa, a Escola Normal e a Escola Agricola de Piracicaba.

CHEGOU O CORPO DO SR. MOREIRA DA SILVA

S. PAULO, 5. (A.) — Em carro especial, ligado ao nocturno da Sorocabana, chegou a esta capital o feretro do sr. Antonio Moreira da Silva, fallecido em Curityba, sendo recebido na estação pelos representantes do governo do Estado, prefeito municipal, varios deputados e senadores e outras pessoas.

Os membros do governo offereceram corôas.

Acompanhando o feretro do sr. Antonio Moreira da Silva, chegaram sua viuva e filhos.

O enterro foi feito a expensas do Senado estadual. Seguraram as alças do caixão os srs. Rodolpho de Miranda, Adolpho Gordo, Agelo Pinheiro Machado, que foram companheiros do sr. Moreira da Silva no Congresso Constituinte do Estado.

Do Piauhy

O ENGENHEIRO SARAIVA COM IMPALUDISMO

THEREZINA, 3. (A.) — Consta estar gravemente enfermo de impaludismo o engenheiro Antonio Eurico Saraiva, que faz parte da commissão de construcção da estrada de ferro Petrolina-Therezina.

CHUVAS ABUNDANTES

THEREZINA, 3. (A.) — Nestes ultimos dias tem caido copiosas chuvas em quasi todo o Estado. Até nos sertões de Mimoso e nas fronteiras com a Bahia e com Pernambuco, onde a invernada é sempre escassa, consta ter chovido agora.

Do Ceará

NOVA QUESTÃO NA CHAPADA DO ARARIPE

JOZEIRO, 2. (A.) — Vae surgindo uma nova questão na chapada do Araripe, localidade na zona contestada entre os Estados do Ceará e de Pernambuco.

Os funccionarios fiscaes do Estado de Pernambuco, segundo noticias aqui recebidas, estão cobrando impostos exorbitantes, nas partes da serra que pertencem ao Estado do Ceará.

Do Espirito Santo

OS SALVADOS DO "GLENORCHY"

VICTORIA, 5. (A.) — O rebocador "Laurindo Pitta", chegado hontem ao porto desta capital, regressou hoje, nada podendo fazer em relação ao salvamento do vapor inglez "Glenorchy", que se acha encalhado no recife denominado Mula, na entrada da barra deste porto.

O "Glenorchy", segundo as ultimas observações feitas sobre o seu estado, está completamente perdido.

O juiz federal requisitou uma força para guardar a costa e apprehender os salvados.

O REGRESSO DO "LAURINDO PITTA"

VICTORIA, 5 (Star) — Com destino ao Rio de Janeiro, deixou, hontem, pela manhã, o porto desta capital, o rebocador "Laurido Pitta".

OS MADEIREIROS RECLAMAM CONTRA A LEOPOLDINA

VICTORIA, 5 (Star) — Os commerciantes em madeira do sul do Estado, queixam-se amargamente da administração da Leopoldina Railway, pelo facto de não lhes fornecer esta estrada carros para o transporte de madeiras e quando fornece dá preferencia para o embarque, ás madeiras destinadas á companhia.

Os commerciantes prejudicados com essa anormalidade vão telegraphar ao sr. presidente da Republica pedindo providencias e para o que estão colhendo assignaturas.

De Pernambuco

O CRIME DE UM SOLDADO DE POLICIA

RECIFE, 5 (Star) — Hontem, ás 21 horas, á porta de um café, o soldado Lopes, da força publica estadual, disparou tres vezes o revolver contra o 1º escrivão, Fausto Barros, que ficou gravemente ferido.

FECHOU A BOLSA DE ASSUCAR

RECIFE, 5 (Star) — Acaba de fechar a Bolsa de Assucar, o que causou grande indignação nos circulos commerciaes e agricolas desta capital.

ATAQUES A' COMMISSÃO SANITARIA

RECIFE, 5 (Star) — A imprensa desta capital pede providencias, ao governo pelo modo com que a commissão sanitaria federal faz a prophylaxia da febre amarella.

As patrulhas de mata-mosquitos entram nas casas e coam a agua para se beber em pannos immundos e em latas não menos sujas.

"A Provincia", tratando do assumpto diz: "Appellamos com o fim de evitar que a situação possa trazer máos resultados e mesmo porque ninguem tolera porcaria, mesmo sanccionada pela Hygiene".

O "Jornal do Commercio" narra factos revoltantes, grosserias e porcarias da referida commissão

Do Rio Grande do Sul

A CRISE DE TRANSPORTES

PORTO ALEGRE, 5 (Star) — Está confirmada a noticia do entabolamento de negociações para dar solução á crise dos transportes, ficando assentado que o governo federal não mais encampará a Viação Ferrea.

O governo do Estado, entretanto, procurará firmar um contrato com aquella via-ferrea, afim de que seus serviços fiquem sob o "contrôle" do Estado.

Para isso será levantado um emprestimo, tendo já sido realizada uma conferencia entre o dr. Borges de Medeiros e os directores dos bancos nacionaes daqui, para tratar desse importante assumpto.

Cartas dos Estados

Goyaz

O Estado de Goyaz, sempre esquecido, mesmo ignorado, vae nestes ultimos cinco annos caminhando a passos lentos, mas seguros, procurando por seus proprios esforços imitar unidades da federação.

Graças a penetração da Estrada de Ferro em dois municipios (Ipameri e Catalão) as rendas do Estado duplicaram e a agricultura no sul goyano tomou proporções extraordinarias.

Os rebanhos de gado bovino estão quasi duplicados.

Até 1912 a unica fonte de receita do Estado era a exportação de bois para Minas e S. Paulo, pelo sul, e para o Pará, Maranhão, Piauhy e Bahia, pelo norte.

Hoje, além do gado, o sul de Goyaz exporta todos os generos alimenticios, couros, crystaes de rocha, fumo e alguma borracha.

O primeiro acto do actual presidente, o desembargador João Alves de Castro, foi livrar o Estado da divida para com o Crédit Foncier, contrahida pelo presidente Urbano Gouvêa, resgatando em seguida as apolices emittidas em 1910.

O Estado de Goyaz não tem divida, quer interna, quer externa; os pagamentos do funccionalismo são feitos a 1º de cada mez e, apezar das obras que estão sendo executadas, como sejam as estradas de rodagem ligando todo o sul goyano, tem sempre em caixa saldo superior a 2.000:000$000.

— Os engenheiros Walter do Nascimento e Gonzaga já seguiram para a florescente villa da Trindade (antigo Barro Preto), onde ha a grande e concorridissima romaria, afim de procederem aos estudos para uma estrada de automoveis, ligando essa villa á esta capital.

— As energicas medidas adoptadas pelo sr. Alves de Castro, fizeram com que fosse diminuido de 40 % o preço dos generos alimenticios.

— Já estão respondendo a processo, por crime de furto de dinheiros da Intendencia Municipal, todos os responsaveis, sendo apprehendido mais de metade do dinheiro furtado.

— O sr. Antonio Perillo, juiz de direito da comarca do Rio das Pedras, tendo se ausentado da comarca durante as férias, sem permissão do governo, sem ter dado parte de doente e sem ter licença regularmente concedida, teve os seus vencimentos suspensos, durante essa ausencia, de accordo com a lei 191, de 3 de julho de 1912, que diz: "o juiz só poderá ausentar-se de sua comarca durante as férias do fôro, mediante autorização do proprio governo e, assim mesmo para logar de onde possa voltar á sua comarca dentro de 24 horas, no maximo".

A medida tem em vista evitar a continuação de abusos praticados por alguns juizes, que se ausentam de suas comarcas semanalmente, havendo sido notado até o facto de haver um transposto ha pouco tempo as raias do Estado sem a devida licença.

— O marechal Braz Abrantes recebeu no dia do seu anniversario natalicio as mais carinhosas provas da grande estima em que é tido pelos goyanos.

— Seguiu para o Rio, em gozo de férias, o estimado patricio João Philemon de Lima, que exerce com muita competencia o cargo de fiel do thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro.

— A noticia da transferencia do 6º batalhão de caçadores, estacionado nesta capital, para a cidade de Ipameri, no sul do Estado, tem causado grande descontentamento em toda a população.

(*Do correspondente*).

Itajubá (Minas)

A 29 de fevereiro p. findo deu-se nesta cidade o fallecimento inesperado do sr. Manoel Theotonio Pereira dos Santos, pertencente a uma das mais importantes familias deste municipio. Contava 79 annos de edade, era tio do sr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica e irmão dos srs. José Pereira dos Santos, juiz de direito desta comarca e Abel Pereira dos Santos, collector federal. Deixa cinco filhos, todos collocados e acatados em nosso meio social. O seu enterramento realizou-se no dia seguinte perante um grande acompanhamento de amigos do extincto.

— Nos ultimos dias do mez de fevereiro tiveram inicio as obras de reforma no edificio do Club Literario e Recreativo Itajubense, sendo intenção da directoria poder inaugurar o novo edificio em fins de maio proximo, por occasião do anniversario da fundação daquella antiga associação.

— A Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, com séde e fabrica de chapéos nesta cidade, publicou a 29 de fevereiro p. findo um edital de convocação para a assembléa de 11 de março corrente, afim de tomar-se conhecimento do relatorio, balanços e contas relativos nos annos de 1918 e 1919, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Será tambem procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, que têm de servir no corrente exercicio.

— O sr. Eustachio Carneiro Santiago, filho do venerando coronel João Carneiro Santiago Junior, contratou casamento com a senhorita Nini Andrade, filha do capitalista e activo commerciante de Santa Rita do Sapucahy, sr. Joaquim Andrade.

— Foi nomeado ajudante da agencia postal desta cidade, o sr. Olympio Ribeiro da Silva, sendo recebida com sympathia a já esperada nomeação desse antigo funccionario dos Correios.

— A 1º do fluente realizou-se em Apparecida do Norte, o casamento do distincto clinico, Sebastião Reuné, filho do estimado capitão João José Reuné, com a senhorita Adelina Pereira, pharmaceutica, filha do sr. João Antonel Pereira, gerente da Companhia Industrial Sul Mineira.

(*Do correspondente*).

Macahé (E. do Rio)

Ha dias que está em Macahé o eminente advogado Evaristo de Moraes, que, de volta da cidade de Campos, não se esqueceu do nosso torrão, dando-nos a honra de sua visita. A sua passagem pela visinha cidade, foi assignalada por uma conferencia, que ali realizou e de que se tem occupado largamente a imprensa campista.

A exemplo do que se deu em Campos, espera-se que o reputado orador faça uma conferencia nesta cidade, proporcionando-se assim o prazer de ouvir a sua palavra eloquente.

— No dia 28 do mez proximo passado, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Moysés Santos com a senhorita Isabel Augusta Franão. A' cerimonia, que teve logar na residencia dos paes da noiva assistiram muitas pessoas da amisade do joven casal.

— No dia 2 do corrente, houve um começo de incendio na fabrica "Primor", de propriedade dos srs. Yunes Célem & Filho. Graças aos esforços dos empregados e de pessoas que appareceram na occasião, o fogo não chegou a tomar proporções.

— Acha-se nesta cidade, em tratamento de saude, o sr. Francisco Gavinho, commerciante no districto de Carapebús.

(*Do correspondente*)

A VIDA DOS CAMPOS

Clinica veterinaria: Diphteria das aves

E' relativamente frequente o apparecimento desta doença nos gallinheiros e pombaes.

As gallinhas atacadas de diphteria têm a respiração difficil, acompanhada de ronqueira, tossem e bocejam. O appetite diminue, chegando mesmo a desapparecer.

A ave atacada de diphteria enfraquece-se muito e, como acontece a varias outras enfermidades, a crista, os barbilhões e as bochechas tornam-se roxeados. Tambem se manifesta diarrhéa, principalmente no fim da doença.

Cabeça de gallinha diphterica, apresentando na cara um grande tumor proprio desta enfermidade

Dentro da bocca e da garganta notam-se umas manchas esbranquiçadas, que são formadas por membranas.

A diphteria é muito grave, especialmente para os frangos e pintos.

Quasi sempre se formam pequenos tumores ou kystos na cara, debaixo dos olhos, conforme se vê na figura junto.

O tratamento da diphteria deveria ser interno, porque o mal está no sangue; mas os cuidados locaes tambem servem.

O primeiro que se tem a fazer é isolar a gallinha atacada num local que não tenha humidade.

O tratamento local consiste no seguinte: cauterisar, duas vezes por dia, os tumores com kerozene ou tintura de iodo ou ainda tocando-os com a pedra infernal.

Mas, para o tratamento das membranas da bocca e garganta será preferivel proceder assim:

Arranque-se uma penna da aza e com a mesma untada com oleo, contendo petroleo purificado a 5 % de seu peso, passe-se sobre o interior da bocca e da garganta, duas vezes ao dia.

Este modo de tratar acarreta dupla vantagem: applica o remedio e retira as membranas. Tambem se tira bom proveito passando um panno molhado em agua oxygenada.

Deve-se alimentar bem os doentes.

O melhor que se tem a fazer é evitar a doença, o que se poderá obter, isolando-se os animaes atacados e desinfectando-se, repetidas vezes, o gallinheiro e os utensilios, que estiveram em contacto com a ave doente.

GEH.

O cacto como planta forrageira

Será motivo dum outro artigo a apreciação do cacto como planta industrial e frutifera. Nesta nota falaremos da sua utilização como forragem.

Ha muito que se vem preconizando, entre nós, o emprego dos cactos na alimentação do gado, especialmente para as zonas semi-aridas do Brasil.

Não só para estas zonas, mas para todo o Brasil que soffre, periodicamente, de seccas e consequente crise dos pastos, o cacto é recommendavel como forragem verde.

Esta cultura, alliada á construcção de pequenos silos, será de certo a solução necessaria do problema de alimentar as especies pecuarias nos periodos dos máos pastos, facto que se repete annualmente, por occasião da quadra em que as chuvas escasseiam.

Planta de facil cultura, adaptada aos terrenos de fraca fertilidade, desafiando as adversidades climatericas, prospera em qualquer parte com magnificos resultados.

Duas grandes culturas de que temos conhecimento, uma feita no Ceará, em Quixadá, e outra no Estado do Rio, em Bemfica, portando sob condições de clima extraordinariamente diversos, deram excellentes resultados, cultivando-se a mesma planta o cacto sem espinho, "Opuntia ficus indica", Mill., variedade sem espinhos.

Esta forragem convem a todas as especies pecuarias — vaccas, carneiros, cavallos e porcos.

De sua analyse resulta sabermos que a relação nutritiva varia entre 1:4 e 1:4,5.

E', pois, comparavel, neste ponto de vista, com o valor do milho verde, trevos, nabos forrageiros.

As substancias proteicas encontram-se em proporção reduzida e são escassas as substancias gordas, porém o coefficiente de digestibilidade é elevado, favorecendo, portanto, a utilização desta forragem.

Aqui damos conta duma experiencia feita, no Texas, na Leiteria W. Saincluir:

"Ha uns cinco annos a Repartição de Agricultura começou a fazer ensaio com "opuntia", na nossa propriedade, tanto para verificar o seu valor nutritivo como para estudar a pratica da cultura.

Comparamos o valor nutritivo desta planta com o do feno de sorgho, como forragem para vacca de leite.

Escolhemos duas das maiores vaccas leiteiras e puzemos cada uma em logar separado, pesamos todo o "opuntia" e feno que iam comer, pesando tambem o leite e experimentando pelo processo Babcok.

Durante duas semanas, uma das vaccas só teve como alimento "opuntia" e outra feno.

Depois mudámos gradualmente os alimentos até trocar as forragens.

A ração de grão, farello de arroz e farinha de caroço de algodão, foram os mesmos para ambas as vaccas durante todo o tempo da experiencia (excepto as duas primeiras semanas que estiveram sob a alimentação exclusiva de feno uma, "opuntia" outra).

O resultado provou que a "opuntia" é um alimento melhor e mais barato que o feno de sorgho.

Pelo mesmo tempo effectuaram-se, em Encinal, experiencias para achar o valor da "opuntia" como alimento para o gado novo de engorda.

A pratica primitiva era dar aos animaes casca de caroço de algodão como forragem, e como alimento concentrado a farinha deste caroço.

Com as experiencias realizadas, verificou-se que o cacto é melhor que aquelle producto anteriormente usado."

Relativamente ás experiencias da cultura, obtiveram uma colheita annual de tres a quatro toneladas por acre, sem cultivo.

Cultivando-a com algum cuidado, obtiveram uma colheita de vinte toneladas por acre, em terrenos em que o milho e o sorgho não dariam resultados.

E' preciso informar que o cacto utilizado nestas experiencias era a "Opunti Lindheimerii", indigena do Texas, variedade espinhosa, e que exige sejam os espinhos queimados com um apparelho especial antes de ser dado ao gado.

Convem deixar aqui um commentario ás informações dadas sobre esta experiencia.

O emprego exclusivo do cacto na alimentação das vaccas (como diz a experiencia) pode provocar a morte do animal.

Na argentina, onde tambem se fizeram experiencias, ficou assentado que as doses convenientes a subministrar para as vaccas, são de 27 a 34 kilos por dia: as doses de 54 a 68 kilos, por exemplo, provocam diarrhéa.

Voltaremos ao assumpto, que é da maior opportunidade e de grande valor pratico.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O expediente de todo dia, de caracter inteiramente burocratico, foi o que houve hontem, no Cattete, occupando a attenção dos funccionarios de sua Secretaria.

Até ás 17 horas, nada constava que merecesse destaque.

O ENTERRAMENTO DE UM MEMBRO DA CONSTITUINTE

O presidente da Republica fez-se representar, no enterramento do sr. Sampaio Ferraz, que foi membro da Constituinte Republicana — pelo seu ajudante de ordens, capitão Cunha Pitta.

REPRESENTAÇÃO NAS HOMENAGENS A' MEMORIA DO TENENTE ANDRADE NEVES

Nas homenagens á memoria do tenente Andrade Neves, por occasião de baixar seu corpo á sepultura, o presidente da Republica se fará tambem representar pelo capitão Cunha Pitta.

NO RIO NEGRO

DECRETOS ASSIGNADOS

Toda a manhã foi empregada, pelo presidente da Republica, no estudo de papeis, entre os quaes varios decretos que assignou:

Na pasta da Marinha:

Nomeando: o capitão de mar e guerra Heraclito da Graça Aranha, para o commando do encouraçado "Floriano"; o capitão de mar e guerra José Martins, para o cargo de vice-director da Escola Naval de Guerra; e o capitão de corveta Luiz de Magalhães Castro, para o commando do contra-torpedeiro "Alagoas".

Exonerando o capitão de mar e guerra Eduardo de Carvalho Piragibe, do commando do encouraçado "Fidriano".

Mandando reverter á actividade, o capitão-tenente Jorge Henrique Moller, que serve na marinha mercante, visto ter findado o prazo de sua licença.

Reformando, a pedido, o 1º tenente patrão-mór José Gomes da Silva, com a graduação de capitão-tenente, visto contar mais de 34 annos de serviços.

Aposentando Homero da Cunha, no cargo de 1º official da Directoria Geral da Contabilidade do Ministerio da Marinha.

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito, especial, de réis 14:000$581, para occorrer ao pagamento do pessoal da Agencia dos Correios, em Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

Aposentando, na Repartição Geral dos Telegraphos, o telegraphista de 1ª classe Joaquim Gonçalves Pereira.

DECRETOS DA PASTA DA JUSTIÇA

Por decretos de 3 do corrente, foram nomeados supplentes do substituto do juiz federal e ajudante do procurador da Republica, na secção do Maranhão, municipio de Porto Franco, respectivamente, Appolonio Barbosa de Souza, Clementino Luiz Rodrigues, Francisco Lourenço Gonçalves de Azevedo e Francisco Gomes Pereira, 1º, 2º e 3º supplentes e ajudante do procurador;

Secção do Espirito Santo, municipio de Alfredo Chaves, Francisco Augusto José Alves, 1º supplente.

O RECENSEAMENTO GERAL DA REPUBLICA

A' tarde, o presidente da Republica, recebeu, em longa audiencia, o sr. Bulhões Carvalho, director da Repartição Geral de Estatistica, que mostrou ao chefe do Estado, os planos por elle organizados para a efficiencia e presteza na execução do serviço de recenseamento geral da Republica a iniciar-se dentro de pouco tempo.

AS DESPEDIDAS DA COMMISSÃO DE LIMITES COM O PERU'

Em audiencia especial, á tarde, foram recebidos pelo presidente da Republica, no salão dos despachos do Palacio Rio Negro, os membros da Commissão de Limites do Brasil com o Peru', que apresentaram suas despedidas ao chefe do Estado por estarem de partida para o desempenho de suas funcções.

Não só ao chefe da Commissão, capitão de mar e guerra Ferreira da Silva, mas a cada um dos respectivos membros, pessoalmente, o presidente da Republica manifestou os seus votos de felicidade nos trabalhos que vão emprehender.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Transmittindo ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao requerimento em que d. Leonoldina de Mattos Porto, viuva do alferes do Exercito Exequiel da Silva Porto, pede o pagamento de parte da pensão que deixou de receber no periodo de 15 de janeiro de 1894 a 17 de junho de 1902, cuja prescripção foi relevada pelo decreto numero 4.040, de 13 de janeiro ultimo, o ministro consultou ao alludido Tribunal se, á vista do mesmo decreto, póde ser aberto ao Ministerio da Fazenda o credito de 6:723$677, para occorrer ao pagamento de que se trata.

— Afim de poder dar andamento ao processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, ao 1º tenente graduado reformado do Exercito Apollinario Gomes Martins, da quantia de 1:018$117, proveniente do augmento de taes quotas, na razão de 0$000 mensaes, sobre seu soldo de reforma, no periodo de 1 de janeiro de 1903 a 31 de dezembro de 1910, o ministro solicitou ao seu collega da Guerra informar em que data foi pelo requerente solicitado que se apostillasse sua patente.

— Enviando ao seu collega da Viação o processo em que a Companhia de Navegação Costeira pede seja autorizada a Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial a dar baixa, para os devidos effeitos, nos materiaes importados pela requerente com isenção de direitos aduaneiros e empregados durante os mezes de fevereiro e março de 1919, nos vapores ex-allemães afretados ao governo francez, o ministro pediu áquelle titular dar parecer a respeito.

— Transmittindo ao Ministerio da Viação o processo relativo ao aforamento de um terreno de marinha situado em Imbituba, no Estado de Santa Catharina, pretendido por Lage Irmãos e outros, o sr. Homero Baptista pediu ao titular daquella pasta informar sobre a conveniencia da concessão.

— O ministro communicou ao prefeito desta capital que, aos srs. Pereira Carneiro & C. Limitada foram vendidos, pela importancia de 893:000$, os lotes de terrenos numeros 108 a 113 da quadra n. 12 do Cáes do Porto, bem como os de ns. 201, da quadra 18, e 209, da de n. 20, do mesmo cáes, pela importancia de 214:758$ á Sociedade Anonyma Moinho Fluminense.

— O ministro approvou a proposta feita pelo director da Receita Publica, designando o 1º escripturario Sergio de Aquino Araujo Ferreira para o logar de inspector das collectorias federaes, em Sergipe, com a diaria de 15$000.

— O procurador geral da Fazenda Publica, em virtude de autorização do ministro, designou o sr. Henrique Azevedo Alves para exercer o cargo de official da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, em substituição ao sr. Fabio Bueno Brandão, que exerce interinamente o de ajudante, emquanto não se apresentar o sr. José Peixoto da Silva.

No Ministerio da Marinha

SERA' POSSIVEL?...

Segundo é corrente na Marinha e os primeiros actos confirmam, o ministro, desejando ter, se não o todo pelo menos grande parte da esquadra prompta, resolveu entregar á industria particular, tanto nacional como estrangeira, os navios que necessitam reparos.

E, assim, lá se vão para o particular, o "Minas Geraes", o "Bahia", alguns destroyers e não sabemos o que mais, isto é, se os restantes tambem.

Tudo isso em consequencia da provada incapacidade do nosso archi-velho Arsenal, não só por datar de época que podemos classificar de "tempos d'antanho", mas por não ter evoluido, de accôrdo com o modernismo dos navios de combate. Assim, como quem diz: os navios de hoje dansam "the-tango", emquanto o Arsenal não sae da valsa a tres tempos e de compasso lento.

Para a promptificação do material, que longos mezes aguarda reparos, só ha louvores para a medida adoptada, porque, assim, o Arsenal tem excellente opportunidade de descansar da vida afanosa ou... morrer em tranquilla ociosidade.

Mas, não é esse o boato que acompanha o acto da entrega dos navios á industria particular.

O Arsenal vae "carregar pedras, emquanto descansa". E o fará de modo clamoroso e... contraproducente.

O Arsenal vae accumular energias para se entregar ao reparo das embarcações meudas de seu serviço.

Que horror!...

Pois será possivel que, no seculo vigente, o Arsenal de Marinha repare as lanchas 1, 2, 3, 7, 10, 11, 12 e outras nomeadas por letras do alphabeto?

Esses pobres diabos, que até se admiram de suas ultimas resistencias consumidas na somma dos annos e das vicissitudes, vão ser reparados e repostos no serviço? Não é possivel e o boato é, sem duvida alguma, espirito de mão gosto.

A nossa esquadra, não obstante já se sentir velha tambem, ainda não se afez á velocidade negativa das lanchas do Arsenal, verdadeira escola de paciencia inesgotavel, para os que nella embarcam.

Por favor, sr. ministro, mande prohibir taes reparos e deixe-as com a sua "pevide", porque os reparos podem ser peiores do que o soneto, isto é, do que ellas são, no presente.

VARIAS NOTICIAS

Foram nomeados: o capitão-tenente Wilfrido Francisco Linck, para auxiliar da 4ª secção do Estado Maior da Armada; capitão-tenente João Soares de Pinna, para immediato do contra-torpedeiro "Alagoas", e o capitão-tenente Joaquim Ribas de Faria, para immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

— Foram exonerados: o capitão-tenente Wilfrido Francisco Linck, do cargo de auxiliar da segunda secção do Estado Maior da Armada, e o capitão tenente Arthur Lopes do Rego, de immediato do contra-torpedeiro "Alagoas".

— Foi prorogada por tres mezes a licença concedida ao official da secretaria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro Antonio Lemos Vieira.

— O ministro communicou ao seu collega das Relações Exteriores que foram designados o capitão de corveta José do Couto Aguirre e o capitão-tenente João Francisco de Azevedo Milanez, para estudar, na Europa, o primeiro, artilharia e todo o material relativo a essa especialidade e assistir ás experiencias do mesmo material em preparo ou construcção, e, o segundo, os assumptos referentes a torpedos e minas.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda o pagamento da quantia de réis 79:501$100, de que são credores, por obras effectuadas no rebocador "Laurindo Pitta", Vicente dos Santos Caneco & C.

— O ministro solicitou ao chefe do Estado Maior da Armada, para recommendar em ordem do dia, que os generos alimenticios, quando acondicionados em latas, sejam recebidos nos estabelecimentos, corpos e navios da Armada com o peso liquido das quantidades mencionadas nos respectivos pedidos, não se levando em conta o peso da lata, previamente verificado, afim de ser abatido do conteudo.

— O capitão de mar e guerra José Maria Penido, foi dispensado da commissão nomeada para emittir parecer sobre as alterações dos uniformes em uso na Armada, reputadas convenientes.

— O ministro agradeceu ao sr. Affonso Alves de Camargo a communicação que lhe fez de ter passado a administração do Estado do Paraná ao sr. Caetano Munhoz da Rocha.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

J. M. Cysne — A' vista da informação da Contabilidade, aguarde opportunidade quanto ao pagamento das contas existentes nessa repartição, no total de 17:871$000.

Merino & C. — Indeferido á vista das informações.

No Ministerio da Guerra

DOIS PESOS

O Regulamento da Escola Militar não perderia nada se fosse precedido de uma declaração de que o que nelle se contém não serve para todos.

Aliás, tudo soffre as reacções das sympathias: e o regulamento não se póde furtar a esta regra.

Quando algum artigo é elucidado, jure-se sobre os Santos Evangelhos que isto vem servir a alguem.

Na lei de fixação, no orçamento, vae o regulamento soffrendo os golpes desferidos pelos que dispõem de prestigio, com a abertura de portas que só dão passagem a certas e determinadas pessoas. E emquanto se dispensa do serviço arregimentado uns certos moços bem collocados socialmente, negam-se as menores coisas aos que só se fiam do seu trabalho.

Para fazer exames parcellados, foi fechada a questão em torno do tempo de serviço.

Não custa ser inflexivel com os pequenos. Num regimen de concessões, que ellas sejam feitas a todos.

Agora se trava a questão da edade.

O regulamento, para a matricula, exige que o candidato seja maior de 16 e menor de 20 annos.

Como alguns alumnos do Collegio Militar tivessem edade inferior a 16, abriu-se uma excepção permittindo-lhes a matricula, visto, ao que se affirmou, tratar-se de transferencia.

Feita esta concessão, appareceram candidatos maiores de 20, tambem oriundos do Collegio, e após alguns "pistolaços" appareceu nova interpretação. No final das contas, todos os alumnos do Collegio foram transferidos.

Mas, perguntamos, se o alumno do Collegio fôr um doente, tem direito á matricula na Escola? Está claro que sim, porque, segundo a hermeneutica nova, trata-se de transferencia.

Quando, porém, apparecer candidato vindo da tropa, que não disponha de advogados fortes na arte de convencer, então a lei tem de ser cumprida, porque o Regulamento não deve ser ferido em sua magnitude.

E' o regimen dos dois pesos e duas medidas.

Appellamos para o sr. ministro afim de que para com os desprotegidos use da mesma brandura, com que são tratados os bem apadrinhados.

Seja o ministro o padrinho dos que, vencendo mil difficuldades, aspiram um galão. Abram-se as portas para todos.

VARIAS NOTICIAS

Sob a presidencia do marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a commissão de promoções do Exercito, não tendo sido apresentada nenhuma proposta.

— Apresentou-se ao ministro, por ter terminado as férias em cujo gozo se achava, o general Silva Faro, commandante da 1ª Região Militar.

O general Cypriano Ferreira que commandava interinamente a 1ª Região Militar, por ter sido substituido pelo general Faro, assumiu o commando da 1ª brigada de infantaria.

— O sr. Pandiá Calogeras autorizou o commandante da Escola Militar a mandar identificar no respectivo gabinete, os alumnos, fornecendo a cada um, uma caderneta e correndo o fornecimento por conta da mesma Escola.

— Ao general Amaral o sr. Calogeras enviou o seguinte aviso:

"Em solução ao vosso officio n. 336, de 26 de fevereiro findo, que os medicos e pharmaceuticos diplomados pela Faculdade Hehnemanniana desta capital não pódem se inscrever no concurso para medicos e pharmaceuticos do Exercito, por não estar aquella Faculdade equiparada."

"Providenciae para que seja nomeado o ex-1º sargento musico Benedicto Antonio Barreto, servente do Deposito de Material Sanitario do Exercito emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo que está prestando serviço militar."

— Por ter de seguir para a Bahia, apresentou-se ao director de Saude da Guerra o capitão Justiniano Moreira Pinto.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito o 2º tenente veterinario Antonio Francisco de Souza.

— Sob a presidencia do capitão medico Olympio Hilario da Rocha, reune-se no dia 10 do corrente ás 13 horas na auditoria do Departamento da Guerra o conselho a que responde o soldado Isidro Nunes da Silva e do qual são juizes: Primeiros-tenentes — Emmanuel Nant Torres Homem, Nestor Travassos, Jarbas Richard de Almeida e segundos-tenentes João de Deus Pessôa Leal e Eurico Maria de Moraes Mello, todos pertencentes ao referido grupo, devendo ainda comparecer o réo e bem assim as testemunhas 1º sargento Francisco Alves Feitosa, musico de 1ª classe João José do Nascimento e Amaro Ignacio de Souza.

— Foi designado para chefe de secção da Directoria de Saude da Guerra o major medico Arthur Lobo da Silva.

— O tenente-coronel medico Joaquim de Mendonça foi designado para chefiar o serviço de Saude e Veterinaria da 4ª Região Militar.

— Para substituir o major Arthur Lobo da Silva, no Hospital Central do Exercito, foi nomeado o major medico Joaquim Moreira Sampaio.

— O general Cypriano Ferreira, ao passar o commando da 1ª região militar, fez publicar o seguinte em boletim da referida região:

Tendo se apresentado o general de divisão Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, a quem substitui interinamente no commando da 1ª região e 1ª divisão do Exercito, transmitto hoje, ao mesmo general as funcções que exercia.

Com prazer agradeço aos srs. commandantes de brigadas, generaes Abilio Augusto de Noronha e Silva, Chrispim Ferreira, e coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, os valiosos serviços que prestaram durante o curto periodo em que me coube a honra de commandar a região.

Aos tenentes coroneis Alfredo Mendes Ribeiro, Ayres de Moraes Ancora, Eugenio Azambuja e Luiz Maria Xavier de Brito chefes dos serviços de saude, engenharia, administração e material bellico, respectivamente, dirijo os meus agradecimentos, pelo zelo e solicitude com que auxiliaram o meu commando.

Tenho muita satisfação em consignar aqui os meus louvores ao tenente coronel Raymundo Pinto Seidl, official de merecimento que exerce com intelligencia e alto senso o cargo de chefe do serviço de Estado Maior neste Quartel General.

Ao capitão Horacio de Bittencourt Cotrim louvo pelo seu zelo e intelligente cooperação no desempenho do cargo de assistente.

Louvo outrosim, aos srs.: general José Candido Rodrigues, coronel José Joaquim Firmino, major Helvecio Mesouchet, chefes dos serviços de recrutamento das 1ª, 2ª e 3ª circumscripções, respectivamente, e seus officiaes auxiliares, sr. Garcia Dias de Avila Pires chefe do serviço de justiça e seus auxiliares, major reformado João Augusto de Moraes, capitães Felippe Antonio Xavier de Barros, Ernani Augusto Corrêa, Eugenio Nicool de Almeida, João Pinto Rabello Pestana, capitão Frederico Cavalcante Carneiro Monteiro, João Freira Jucá, primeiros tenentes Americano Flarys, Columbano Pereira, Livio Borges Castello Branco, Eurico Faro e Epaminondas A. Faria, segundos tenentes Modesto Nenzy, Cyrillo Brasilio Moreno Campello, auxiliares do serviço deste Quartel General, pela correcção com que desempenharam as suas funcções durante o meu commando.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o sargento ajudante João da Cruz Alves Sampaio.

— O capitão Raul Tupper, do 6º regimento de cavallaria foi requisitado pelo chefe do Estado Maior do Exercito para effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento.

— Apresentaram-se ao general Andrade Neves, chefe do Departamento da Guerra, os seguintes officiaes:

majores: Antonio Emilio Rodrigues, por ter de seguir para Curityba afim de assumir o cargo de chefe do material bellico da 2ª circumscripção; José Tobias Coelho, por ter sido nomeado chefe da 3ª secção do D. G.;

capitão, Abrelino de Moraes Pires por ter sido desligado de addido ao 2º regimento de cavallaria divisionaria e apresentado ao Estado Maior afim de matricular-se na E. E. M.;

primeiros tenentes: Felix de Azambuja Brilhante, por ter terminado as ferias e ter de recolher-se ao seu corpo; medico Ernesto de Oliveira, por ter vindo em gozo de ferias;

2º tenente pharmaceutico, Gaspar Augusto Fonseca, por ter vindo de S. Paulo com permissão do ministro para inscrever-se em um concurso.

— Os embarques para os portos do Norte terão logar no dia 12 do corrente, ás 8 horas, no armazem n. 12 do Lloyd Brasileiro.

— 1ª região militar — Serviços para hoje:

Dia ao Posto medico: 1º tenente Humberto Martins de Mello.

Auxiliar do official de dia: 2º sargento Joaquim Francisco de Oliveira.

A 1ª Brigada de Infantaria dará o official de dia á Região; a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª Brigada de Infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete.

A 1ª Brigada de Artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria dará a guarda da Intendencia da Guerra e a patrulha para o Novo Arsenal.

O 2º Regimento de Cavallaria Divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á Região e as 4 ordenanças para o Quartel General.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Com o ministro da Justiça conferenciaram, hontem, longamente, o chefe de policia desta capital e o deputado Octavio Mangabeira.

— O sr. Alfredo Pinto esteve, hontem, em visita ás obras do edificio do Supremo Tribunal Federal, que se acham prestes a serem concluidas.

A RESPONSABILIDADE DA GUARDA E DEPOSITO DE VALORES

O ministro da Justiça remetteu ao da Fazenda os documentos relativos aos responsaveis sob a jurisdicção daquelle Ministerio pela arrecadação, applicação e guarda da administração de dinheiro, valores, depositos de terceiros e bens de qualquer especie, inclusive materiaes pertencentes á Republica ou pelos quaes seja esta responsavel e enviados pelas repartições subordinadas ao Ministerio da Justiça.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pela 6ª Delegacia de Saude, foi imposta ao sr. Augusto Alves dos Santos, a multa de 50$, por infracção do artigo 103, paragrapho 2º, do regulamento sanitario em vigor.

Accusou-se, ao director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, o recebimento do boletim do movimento de passageiros da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, durante a primeira quinzena de fevereiro ultimo.

— Communicou-se, aos inspectores de saude dos portos de 2ª classe, que esta Directoria já solicitou a distribuição dos creditos necessarios para pagamento em 1920, das despesas com o pessoal subalterno, material e aluguel de casa para as respectivas inspectorias.

— Solicitaram-se providencias:

Ao procurador geral da Fazenda Publica, no sentido de comparecer a esta Directoria, no dia 8 do corrente, ás 13 horas, o dr. Senhorinho G. Pessoa, afim de assignar, como representante dessa procuradoria, com a respectiva commissão, a conclusão do laudo da inspecção de saude a que se submetteu, no dia 11 de junho de 1919, o sr. João Avellar Rezende;

Ao ministro da Justiça, no sentido de ser organizada uma folha especial, para pagamento de funccionarios desta repartição, que se achavam em commissões no norte do paiz e que não foram incluidos na demonstração de credito remettida áquelle Ministerio em officio desta Directoria, n. 458, de 10 de fevereiro ultimo;

Restituiram-se, ao chefe da commissão sanitaria federal, no Estado do Ceará, os documentos enviados a esta Directoria com o officio n. 108, de 10 de fevereiro ultimo, afim de serem integralmente cumpridas as determinações do aviso n. 5.772, de 23 de dezembro de 1919.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, as folhas do pessoal superior da commissão sanitaria federal no Estado do Rio de Janeiro, na importancia de 4:971$724, e do pessoal subalterno contratado da mesma commissão, na importancia de 13:917$, relativas ao mez de fevereiro ultimo (689), os documentos comprobatorios das despesas effectuadas pelo dr. Emilio Emiliano Gomes, director do Laboratorio Bacteriologico desta Directoria, com a importancia de 500$ que, para prompto pagamento da dependencia a seu cargo, lhe foi adeantada em virtude do aviso n. 4.472, de 26 de setembro de 1919, juntamente como do officio solicitando providencias no sentido de ser adeantada egual quantia, afim de occorrer ás despesas de prompto pagamento no 1º semestre do corrente exercicio;

Ao ministro da Justiça, o officio n. 29 do consultor technico desta Directoria Geral, relativa ao mez de fevereiro ultimo, na importancia de 123$ (707); a folha na importancia de 897$127, para pagamento do pessoal subalterno da secção demographica desta Directoria, relativa ao mez de fevereiro ultimo (711); a folha na importancia de 12$500, para pagamento ao servente da secção demographica desta Directoria, Isolino das Chagas Pereira, correspondente á gratificação de nove dias do mez de abril de 1919;

Ao director geral da Repartição dos Telegraphos, os laudos de inspecção de saude dos srs. Carlos Gomes dos Anjos e Ricardino Setubal Netto;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os dos srs. Manoel Vaz da Costa e José Ribeiro da Rocha.

REQUERIMENTOS

1º districto — José Teixeira — Certifique-se; 2º districto — Reginaldo G. da Cunha — Indeferido; 3º districto. — Severo Dantas — Certifique-se; 6º districto — Gonçalves & Guerra — Certifique-se; 8º districto — Wladimir do N. Matta — Serão concedidos 90 dias; 9º districto — Herculano J. Caetano — Ficam relevadas as multas; Francisca Mello de Almeida — Serão concedidos 90 dias; Iracema Monteiro — Indeferido; João Ferreira da Silva — Deferido; 10º districto — Victor de Alcantara — Certifique-se; dr. Americo Affonso Nascimento — Certifique-se, e dr. Armindo de Lima — Certifique-se.

CORPO DE BOMBEIROS

EXONERAÇÃO DE MEDICO

Por portaria de 4 do corrente mez, do ministro da Justiça, foi exonerado, a pedido, o sr. Alfredo de Lemos Duarte, do logar de medico, interino, do Corpo de Bombeiros.

ISENÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Justiça solicitou do seu collega da Fazenda a expedição de ordens no sentido de serem despachadas, livres de direitos, 1.000 caixas de gazolina, procedentes de Nova York, pelo vapor "Forthfield", destinadas ao Corpo de Bombeiros.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Raul de Magalhães, 3º delegado auxiliar interino, em substituição ao sr. Carlos de Faria Souto, 1º delegado auxiliar, que continua enfermo.

— O chefe de Policia está ultimando as investigações sobre os agentes de policia, que mandou proceder por pessoas de sua exclusiva confiança e baseado nas informações do Gabinete de Identificação, só depois do que iniciará as nomeações para as tres classes, sendo escolhidos de preferencia os guardas civis.

Os tres logares de sub-inspector deverão ser preenchidos por pessoas ainda não assentadas e o cargo de inspector será entregue ao sr. Lindolpho Millieu de Lima, actual delegado do 30º districto, pelo facto de pretender o sr. Geminiano da Franca, na legislatura a iniciar-se em maio proximo, obter do Congresso a mudança de Inspectoria de Investigações para 1ª delegacia auxiliar, equiparando-a em funcções ás tres existentes.

— O chefe de policia recebeu participação da morte do commissario de 1ª classe Olympio Baptista da Silva, do 1º districto, não sendo feita a promoção e a nomeação resultante desse facto.

— Ao chefe de Policia foi entregue o relatorio do inspector de Vehiculos relativo aos serviços do anno passado.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Raul Bergallo.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Raul Gonçalves Ribeiro.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Freitas.

Ronda geral, fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Carvalho e Duarte e ajudantes Edgardo, Lisbôa e Reis.

Uniforme. 5º

— Os fiscaes seccionaes, devem enviar hoje, até ás 19 horas, impreterivelmente, uma relação numerica e discriminativa com os respectivos quartos de que pertencem os guardas que devem apresentar-se na séde central, por occasião da "Mi-Carême".

— Apresentaram-se da licença, o guarda de 1ª classe n. 524, que foi transferido para a 30ª secção e da dispensa sem vencimentos, o guarda de 3ª classe n. 214;

— Terminaram as dispensas dos guardas de 2ª classe n. 639 e de 3ª classe n. 337.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 2ª classe n. 639, em que pede 3 dias de dispensa sem vencimentos, a contar de hontem, allegando achar-se accommettido de grippe — "Sim, provando o que allega com attestado medico"; na syndicancia a que procedeu o fiscal Ildefonso Calmon de França sobre o guarda de 2ª classe n. 469 — "A vista do parecer do fiscal Calmon, encarregado desta syndicancia, mando que seja a mesma archivada por ficar apurado não haver importancia o caso".

— Passou a prompto da disposição em que se achava, o fiscal Herminio.

— Foi dispensado do serviço sem vencimentos, hoje, o guarda de 2ª classe n. 726.

— Serão pagos hoje, ás 12 horas, na Thesouraria da Policia, os vencimentos a que fizeram jús no mez de fevereiro ultimo, os guardas de 2ª classe.

— Foram transferidos: da 13ª secção para a séde central, o fiscal Carlos Ovidio de Freitas, que concorrerá á escala de ronda geral e vice-versa o dito Herminio Pinheiro da Silva; da 12ª para a 10ª secção, o ajudante Amorim e vice-versa o dito Alvaro de Almeida; da 13ª para a 3ª secção, o ajudante Paiva Guedes e vice-versa o dito Rufino; da 30ª para a 3ª secção, o guarda de 2ª classe n. 817; da 20ª para a 1ª secção, o guarda de 3ª classe n. 380 e da secção de vehiculos para a 10ª secção, o guarda de 3ª classe n. 534.

— Devem comparecer hoje, á secretaria, ás 11 horas, para registrar guia de licença, o guarda de 2ª classe n. 882 e ao Gabinete do sub-inspector, ás 13 horas, os fiscaes seccionaes.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Abilio.

Medico de dia, 12 horas, sr. Licinio.

Medico de dia, 24 horas, sr. Constantino.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Meirelles.

Dentista de dia, sr. Orestes.

Prevenção, 2º tenente Djalma.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Coimbra.

No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Azevedo.

Guarda:

Da Amortização, 2º tenente Martins.

Da Moeda, 2º tenente Telles.

Do Thesouro, 2º tenente Loura.

Ronda:

Com o superior de dia, segundos tenentes Prado e Fonseca.

No 4º districto, 2º tenente Escobar.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, capitão Izidro.

No 2º batalhão, 1º tenente Alvaro da Costa.

No 3º batalhão, 1º tenente Gardel.

No 4º batalhão, capitão Velloso.

No Regimento de Cavallaria, capitão Pereira de Mello.

No Quartel da Saude, 2º tenente Mario.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Florentino.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento....

A conducção de presos, será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro; 4 inferiores para ronda; 30 praças para prevenção; a promptidão de incendio; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização; 6 inferiores para ronda; 30 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 3 inferiores para ronda, devendo um desses inferiores ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas para rondar o 2º districto policial; 30 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: 3 inferiores para ronda; a guarda do Quartel General; 30 praças para prevenção; a promptidão de soccorros; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 1 clarim para ordens á Assistencia do Pessoal; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

Uniforme 1º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Foi indeferido o requerimento de José Taciano Nascimento pedindo relevação da multa que lhe foi imposta, pelo Instituto de Chimica, por expôr á venda manteiga fraudada.

— O director do Serviço de Combate á Lagarta Rosea, propoz ao ministro a nomeação de Hugo Lisbôa para auxiliar do referido serviço, no Estado do Maranhão.

— Foram enviados ao ministro da Agricultura os desenhos e orçamentos para as obras do Observatorio Astronomico da Escola de Minas de Ouro Preto, a serem iniciadas brevemente.

— O sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, conferenciou, hontem, novamente com o ministro da Agricultura.

— Por portaria de hontem, foi tornada sem effeito a designação do secretario do Instituto de Chimica Luiz Rodrigues Pereira, para servir na Superintendencia do Abastecimento.

— Por acto de hontem, foi designado para servir na delegacia da Superintendencia do Abastecimento no Estado do Rio, o 3º official da directoria de Industria Pastoril Raul Netto dos Reis.

— Por portaria de 3 deste mez, foi tornada sem effeito a nomeação interina de Silvino Ferreira dos Santos, para o cargo de mestre da officina de marceneiro da Escola de Artifices de Manáos, visto haver o mesmo deixado de tomar posse no prazo legal.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao inspector de alumnos do Patronato de Monção, Nestor Mariath da Costa.

— O ministro da Agricultura recebeu, hontem, o relatorio do director do Aprendizado Agricola de S. Luiz das Missões, relativamente ao anno de 1919.

A renda do referido Aprendizado foi de 9:514$010, sendo a matricula em numero de 21 alumnos.

A colheita do campo de Experimentação foi a seguinte:

Arroz, 19.200 litros; milho, 28.294 litros; alfafa, 2.102 kilos; feijão, 1.148 litros; aveia, 680 e trigo, 1.600 kilos.

— Em resposta ao pedido de informação que lhe foi feito sobre a venda do vapor "Rio Javary", o sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, communicou ao ministro nada constar, no archivo do extincto Commissariado da Alimentação, sobre a alludida venda.

O sr. Dulphe accrescenta haver telegraphado sobre o caso ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Manáos, sendo que, até agora, não recebeu nenhuma resposta.

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

BOLETIM AGRICOLA

Conforme communicação telegraphica do inspector agricola em Minas, sr. Alves Costa, aquella inspectoria acaba de ter conhecimento do apparecimento de uma molestia que, de tempos a esta parte, vem affectando a canna de assucar, no municipio de São João Nepomuceno, districto de Roça Grande, na fazenda da Lage, propriedade do sr. Pericles de Mendonça.

A molestia inutilizou um cannavial para 500 toneladas de canna.

Tornando-se inaproveitavel, foi esse cannavial queimado, para que a molestia não se estendesse aos outros; mas outros cannaviaes ali existentes, cuja producção é calculada em 2.000 toneladas de canna, já começaram a ser atacados do mesmo mal.

A molestia vae-se estendendo a outros pontos do districto.

Não dispondo a inspectoria de elementos para estudar essa praga, providenciou para que fossem remettidas duas covas de cannas doentes, uma á directoria do Serviço de Agricultura Pratica e outra á Estação Experimental de Canna de Assucar de Campos, afim de ser feito o respectivo diagnostico.

— Communica de Pernambuco o inspector veterinario, sr. Samuel Hardman, que a secca continúa alarmando a população sertaneja.

— Informa do Rio Grande do Norte o chefe de culturas, sr. Henrique Azevedo, que, com as chuvas no sertão, os açudes têm-se enchido e que os lavradores estão animados com as futuras plantações.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro remetteu hontem ao procurador geral da Fazenda Publica as informações prestadas pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, relativamente á acção proposta por Araujo Maia & C., contra a União.

— O sr. Pires do Rio acceitou a proposta feita pelo inspector federal de Obras Contra as Seccas, no sentido de ser designado o engenheiro Manoel Cavalcanti de Freitas, para encarregado da construcção da estrada de rodagem de Baturité á Morada Nova, no Estado do Ceará, com a diaria de 40$000.

— Por aviso de hontem, o ministro communicou ao seu collega da Agricultura que expedira as necessarias providencias no sentido de passarem a servir na Superintendencia do Abastecimento o amanuense da E. F. Central do Brasil Annibal Ayres da Rocha e o praticante da administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro Mario Martins.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que seja distribuida á thesouraria da E. F. Central do Brasil, por conta da consignação de 1.000:000$, constante do art. 52 da lei n. 3991, de janeiro ultimo, a importancia de 600:000$, para occorrer ao pagamento, no corrente anno, com o pessoal empregado na construcção do ramal de Montes Claros.

PAGAMENTOS

Ao seu collega da Fazenda o sr. Pires do Rio solicitou providencias para que sejam effectuados os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

A Placido Marques Teixeira, na importancia de 1:420$000; Oscar Taves & C., na de 3:360$000; Francisco Santoro, na de 26:916$300 e The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company, Limited, na de 4:725$681, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil;

A Laport, Irmão & C., (3), na importancia de 2:950$380; F. Baptista & C. (10), na de 1.029:400$; Mayrinck Veiga & C. (9), na de 4:139$900, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3454, de 6 de janeiro de 1918;

A Silva Macedo & C., na importancia total de 6:547$300, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3454, de 6 de janeiro de 1918;

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Zenith Souza de Andrade, por seu tutor Carlos Peixoto, solicitando reversão da pensão que recebia sua genitora — Selle com estampilha federal a certidão do termo de tutela apresentado;

D. Julia de Bastos Cruz, solicitando os favores do montepio para si e seus filhos menores, na qualidade de viuva e filhos de Francisco da Silva Cruz — Deferido;

D. Djanira de Sá Noronha, e outros, viuva e filhos de Jayme Juvencio de Noronha, fazendo identico pedido — Requeira a concessão da pensão a esta directoria, faça reconhecer as firmas dos signatarios das certidões apresentadas e prove que nada percebe dos cofres publicos federaes;

D. Violeta Candida de Oliveira e outros, filhos de José Camillo de Oliveira, fazendo egual pedido — Prove a inexistencia de dois filhos do contribuinte ou faça rectificar a certidão de obito da viuva do mesmo que se refere á existencia de oito filhos.

CORREIO

Foi remettida ao Ministerio da Viação uma certidão "ex-officio" do pagamento da joia e mensalidades para o montepio, effectuado pelo fallecido ajudante da agencia de Campos, José Delgado Motta.

— Ao Ministerio da Viação foi transmittido o requerimento em que a agente postal de Cabo Frio, d. Maria Julia Pinto de Macedo Costa, pede restituição da quantia de 20$000, resultante de um equivoco na escripturação de vales postaes.

— Foram encaminhados ao Tribunal de Contas os balanços das administrações postaes de Alagoas e da Bahia, relativos aos mezes de abril, setembro e novembro de 1919.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Carlos de Souza Rocha, Manoel Antunes de Mattos, José Candido de Souza Emmanuel Nery, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo;

Antonio Maisennette, auxiliar do praticante, Directoria, pedindo nomeação para o logar de estafeta interno — Aguarde opportunidade;

Agenor Antonio de Sant'Anna, pedindo para ser nomeado para o logar de servente — Aguarde opportunidade;

Henrique Guimarães, pedindo nomeação para o logar de auxiliar de praticante ou estafeta interno — Prove o que allega;

J. Costa & Filho, pedindo indemnização pelo extravio de um registrado — Indemnize-se;

Ildefonsina Augusta de Oliveira pedindo indemnização pelo extravio de um registrado — Indemnize-se mediante as formalidades regulamentares;

Raphael Manoel dos Santos, continuo, S. Paulo, pedindo para gozar ferias atrazadas — Aguarde opportunidade;

José Amaro Nogueira Lustosa, carteiro de 1ª classe, S. Paulo, pedindo para gozar ferias atrazadas — Aguarde opportunidade;

Gabriel Julio de Carvalho, servente de 1ª classe, Directoria, pedindo nomeação para estafeta interno — Não ha vaga;

Waldemira Peixoto Sardinha, pedindo indemnização do registrado n. 1521 — Junte o certificado do registro.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Foram hontem baixadas instrucções para a construcção dos açudes Poços e Guaribos, no Piauhy, da qual é encarregado o engenheiro Humberto da Fonseca.

— Ao director da Contabilidade do Ministerio da Viação foi enviada a declaração de familia do 2º official Gumercindo Ribeiro, para os fins de montepio.

— Ao engenheiro Plinio de Castro Nunes, scientificou o inspector que deve de preferencia estudar a estrada do Mucambo a Camocim.

— O inspector autorizou o engenheiro Coelho Sobrinho a proceder a concertos na estrada de rodagem de S. José de Piranhas a Bonito, na Parahyba do Norte.

— O engenheiro Abdias Pinho Borges, foi hontem autorizado a construir o açude Bexigas, no Piauhy.

— O chefe do 3º districto foi autorizado a construir o açude publico Genipapo, em Queimados, no Estado da Bahia.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Clotildes Gomes — Indeferido, visto dever ser, em breve, canalizada a rua D. Lydia, pela qual deverá ser opportunamente requerida a penna dagua para o immovel; Thomaz Delfim dos Santos — Certifique-se o que constar; Ernesto Cony — Deferido; Jeronymo Ribeiro Vidal — Deferido; Manoel da Silva Mattos — Deferido, de accordo com o informado; Manoel Eugenio — Compareça no escriptorio da 1ª divisão, para explicações; João José Ferreira — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações; Luiz Gonzaga Amorim do Valle — Deferido, devendo o requerente prevenir com antecedencia qual o dia de inicio do gozo das férias pedidas; Benedicto Lourenço Peres — Deferido; Luiz Sepulveda Machado — Deferido; João Nunes — Deferido; Anna Maria Pereira de Castro — Indeferido, á vista do informado; Augusto Prestes & C. — Deferido. Retirem-se os medidores para concertos a expensas dos requerentes e installem-se provisoriamente hydrometros da repartição, em substituição áquelles; Manoel José Gonçalves — A' vista do informado, relevo a multa; Domingos Costa Filho — Deferido; Anna Moreira — Requeira separadamente para cada assumpto; Floriano Joaquim da Silva — Deferido; Calabraz Cruz — Aguarde opportunidade; Militão Irineu da Rosa — Deferido; Candido Ceixal Picalho — Relevo a multa, e Manoel José de Paiva — Relevo a multa.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito dirigiu hontem uma circular aos chefes de serviço municipal, convidando-os para uma reunião hoje, ás 15 horas, no seu gabinete, afim de ser discutido o regulamento em elaboração do decreto operario de 1º de maio.

— O sr. Sá Freire exonerou, hontem, por abandono de emprego, do cargo de porteiro da Escola Visconde de Mauá, o cidadão Oswaldo Neves de Souza.

— Por acto de hontem, o prefeito poz em disponibilidade a adjunta de 3ª classe d. Clarice Marques do Valle.

— A commissão fiscalizadora da hygiene, apprehendeu, hontem, no armazem 8, do Cáes do Porto, 50 caixas de bacalhau vindo pelo "Rembrandt" e 70 cestos de castanhas, vindos pelo "Higland", generos julgados imprestaveis.

— No 11º districto escolar, o curso complementar funcciona nas Escolas "Padre Vieira" e 9ª e 10ª mixtas. No 23º, na 1ª e 2ª mixtas e na 1ª elementar, como propuzeram os respectivos inspectores.

— O sr. Leitão da Cunha dirigiu, hontem, circulares aos directores da Escola Normal e Institutos Profissionaes pedindo relação dos moveis, semoventes e material existentes em cada uma, afim de enviar á commissão encarregada de organizar a escripta da Prefeitura por partidas dobradas. Identica circular e para o mesmo fim, foi enviada aos inspectores escolares e ás professoras cathedraticas.

— Outra circular dirigiu o sr. Leitão da Cunha aos inspectores escolares pedindo a relação nominal dos professores nocturnos e coadjuvantes, especificando as turmas de cada um, as escolas, frequencia media de cada turma e anno do curso, referentemente a janeiro e fevereiro, em cujo mappa não vieram taes esclarecimentos.

— Outra circular do director de Instrucção aos inspectores: solicitando urgentes informações sobre o numero e sexo dos alumnos das escolas primarias approvados em exame final entre 1917 e 1919 e dos que, matriculados em 1918, no 6º anno, não requereram nova matricula em 1919.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

O sr. Leitão da Cunha assignou hontem o seguinte acto:

Designando:

Aurora Sant'Anna da Fonseca, adjunta de 2ª classe, para, provisoriamente, ter exercicio na 1ª escola masculina nocturna, do 7º districto sem prejuizo do trabalho diurno.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Evangelina de Paula Domingues, Ignez Negri e Alcino Barbosa da Silva — Deferido.

Joanna M. de Lima e Silva, Marina Quinteiro da Gama Lobo e Milton Pereira de Carvalho — Justifiquem-se seis faltas.

Manoel Marques de Carvalho Alvim — Approvo o augmento para 150$ mensaes, devendo elle vigorar a partir de 28 do corrente.

Olga de Carvalho Netto — Justifiquem-se as faltas.

Nicoláu Teixeira — Justifiquem-se mais tres faltas.

Sara Figueiredo de Souza — Justifiquem-se cinco faltas.

José M. de Beaurepaire Pinto Peixoto — Só poderá ser attendido depois que houver feito as obras solicitadas pelo inspector escolar.

Arthur Carlos Naylor (dr.) — Só poderá ser attendido depois que houver feito os concertos solicitados pelo inspector escolar.

Leonor Maria Pimentel Muniz — Aguarde opportunidade.

Flavio Monteiro da Silva — Indeferido, visto já estarem terminadas as provas do exame de admissão.

Pelo secretario geral:

Emilia Pereira Lima — Prove com attestado medico que não póde comparecer á Directoria de Hygiene, afim de ser submettida á inspecção de saude.

TODOS OS SPORTS

TURF

A ASSEMBLE'A DO JOCKEY-CLUB

Está convocada para o dia 15 do corrente a assembléa geral ordinaria dos associados do Jockey Club.

Diversas noticias

O sr. Wanderley Gonçalves que foi proprietario do cavallo Rubens, adquiriu, hontem, os cavallos Morgado e Ivanoff ao sr. L. Leal.

— Em S. Paulo foram muito jogados Miss Golden, Esterhazy e Morpheu inscriptos para a reunião de amanhã, na Mooca.

— O adeantado criador paulista, coronel Quinta Reis, inscreveu para a exposição de domingo 28 do corrente, no Jockey Club, duas lindas potrancas nascidas em seu haras.

— O sr. Carlos Figueiredo irmão do proprietario do crack Licas, resolveu figurar entre os proprietarios cariocas.

O novo turfman adquiriu para inicio de sua coudelaria a potranca nacional Amanery, filha da Voltige e Lavallière, de criação do coronel Quinta Reis.

— Está contratado para jockey official dos animaes a cargo do "entraineur" Alberto Teixeira o irmão de Carmello Fernandez ha pouco chegado da Argentina.

— Passaram para as cocheiras do entraineur H. Peruzzo os animaes Sterlina, Acayá e Pezeta que se achavam a cargo de Manoel de Mello.

— Esteve hontem nésta capital voltando hontem mesmo para S. Paulo o acatado turfman coronel Quinta Reis.

— Para as cocheiras do Stud Silveira foi hontem transferido o potro argentino filho de Pelayo que se encontrava sob a direcção de Manoel de Mello.

— E' esperado hoje do Paraná acompanhado de sua senhora e filha o entraineur Fernando Schneider.

— Contratou, hontem seus serviços profissionaes com o importante Stud J. C. de Figueiredo, o jockey Pablo Zabala.

— Continua a venda para a reproducção o cavallo Solidago vencedor de varios classicos e grandes premios.

— A' directoria do Derby-Club, foi ante-hontem entregue a seguinte petição:

"Exmo. sr. Paulo de Frontin, dignissimo presidente do Derby-Club — Os abaixo assignados, jockeys aprendizes, amantes da profissão que abraçaram, vêm-se em serias difficuldades para um dia serem profissionaes devido á falta de pareos em que possam ir demonstrando as suas aptidões para a vida que escolheram, e tambem para aprenderem os segredos da profissão que só se sorprehendem na disputa de pareos com as diversas phases e peripecias que elles apresentam.

Mas, exmo. sr., succede que os proprietarios só raramente lhes confiam animaes para dirigir e sempre em competencia profissionaes consummados, e em geral, esses animaes nenhuma chance têm de figurar na corrida, correndo unicamente para fazer numero. Nessas condições não ha o estimulo que deveria haver entre nós pela absoluta impossibilidade de alcançar victorias e de lutar com profissionaes habilissimos e de grande pratica. Assim, torna-se a nossa vida um martyrio, sem esperanças de um dia chegarmos a ter um nome no turf brasileiro, brasileiros que somos todos nós. Por isso vimos respeitosamente solicitar de v. ex. que é sempre justo e cujo coração generoso não ha quem desconheça, a instituição de pareos para aprendizes, afim de que possamos um dia, com a nossa applicação, nosso esforço e boa vontade, chegar a competir com os mais afamados jockeys estrangeiros que exercem a sua profissão entre nós.

Permitta, exmo. senhor, que, aproveitando o ensejo, solicitemos um outro beneficio, certos de que o elevado espirito de v. ex. achará justo conceder.

A matricula de jockeys no Derby-Club custa 50$000. Para os grandes jockeys, que têm abundantes proventos, isso não é nada; mas para nós, cujos ordenados são insignificantes, o dispendio de tão elevada quantia, importa num sacrificio, pesado á nossa minguada bolsa. Por isso ousamos pedir a v. ex. que, por equidade, nos seja concedida uma reducção razoavel no custo das nossas matriculas, attendendo á differença que existe entre os proventos dos jockeys e os nossos de aprendizes.

Confiados na extrema bondade de v. ex., nunca desmentida, ousam os abaixo assignados esperar deferimento, — José Dias, Antonio de Souza, João Baptista, Isidoro Rocha, Aggeu de Souza, Ruben Silva, Manoel de Oliveira, João Biar, Waldemar Costa, Manoel Corrêa, Altamiro da Silva Pimentel, Leopoldo Icardy, Hernani Freitas e Antenor Nogueira."

FOOTBALL

JOGOS DE DOMINGO ULTIMO

CIVIL" S. C. x MARITIMO F. C.

Na pittoresca ilha de Paquetá, feriu-se domingo ultimo o encontro entre os dois clubs acima, sendo o jogo assistido por numerosos habitantes da aprazivel ilha.

A's 16 e 30 precisamente deram entrada em campo sob as ordens do juiz sr. Vasco Menezes, as équipes adversarias, escolhendo os locaes o lado contrario ao sol. Dada a saida, atacam os civis desde logo impondo dominio nos adversarios. Os civis são atacados pelo club da camisa preta e branca, obrigando ao guarda vala do club da Guarda Civil a defesas admiraveis. Ha um foul de Avila em Nico, batido sem resultado. Sizenando continua a defender bem. Os civilistas respondem aos ataques vigorosos do club da ilha, combinando a sua linha com perfeição. Escapa a linha dos Maritimos e em bella combinação consegue a marcar o primeiro goal da tarde.

Não esmorecem os do club policial que procuram tirar a differença conseguida pelo club local. Atacando sempre os guardas civis obrigam os do club da ilha a conceder tres cornes successivos que batidos não produzem resultado.

Aos ataques cada vez mais vigorosos do club policial responde a équipe de Paquetá com defesas bem feitas. Concede o club ilhéo mais dois cornes e os da Guarda um. Com algumas penalidades de parte a parte punidas pelo juiz termina o primeiro meio tempo com o seguinte resultado:

Civil	0
Maritimo	1

Decorrido o tempo regulamentar, recomeçou o jogo com ataques bem calculados da linha civilista. O dominio é manifesto por parte dos guardas civis, trabalhando a defesa preta e branca com afinco. O juiz annulia um goal muito acertadamente que foi conseguido pelos civis estando Avila fóra de jogo. A peleja continua sempre com interesse em vista do ataque pertinaz dos guardas, provocar defesas brilhantes da esquadra da ilha de Paquetá. O juiz pune um hands na area perigosa batendo Dutra o penalty concedido pelo juiz empatando dest'arte a partida.

Conseguem, emfim, a linha do club alvi-negro trazer a pelota até a cidadela dos civis dando ensejo a que Sizenando-Barbosa e Julio — o triangulo final — produzisse bellissimas defesas. Os da linha média do Civil levam a bola a sua linha deanteira e Braga do centro do campo, em bem calculado tiro, consegue o segundo ponto para as suas côres desempatando assim a partida. Posta a bola ao centro procuram os da ilha empatar a partida e os guardas civis manter o "score". A luta tem por alguns minutos bons lances manifestando-se logo depois o dominio do club da rua da Relação. O juiz annulla um novo goal conseguido pelos civis por haver Cunha commettido um hands.

O juiz continua a agir muito acertadamente impondo penalidades a ambas as partes. Os da esquadra ilhôa concedem ainda um corner e depois de alguns ataques dos guardas civis termina o jogo com o resultado de:

Civil	2
Maritimos	1

A équipe civilista era a seguinte:

Sizenando
Barbosa — Julio
Gilberto — Plinio Manarelli
Lincoln — Braga — Cunha — Dutra — Avila.

No jogo dos quadro secundarios venceu o Maritimo pelo "score" de 2x0.

"O JORNAL" ORGAO OFFICIAL DO ARLINDO GUIMARÃES F. C.

Da secretaria do "Arlindo Guimarães F. C." recebemos o seguinte officio:

"Tomamos a liberdade de lhe participar que se acha constituido, desde esta data, o nosso club "Arlindo Guimarães F. C. e tendo sido por nós escolhido o vosso muito conceituado jornal para nosso orgão official, pedimos-lhes o especial obsequio de mandar tomar a devida nota que o mesmo está organizado da seguinte fórma:

Presidente, Joaquim Arlindo da Silva Guimarães; vice-presidente, João Pedro Guimarães Coimbra; secretario, Lindolpho Alves de Carvalho; thesoureiro, Delphim Ferreira Lopes; procurador, Henrique Sperle; capitão, Antonio das Neves.

A séde provisoria do mesmo club é na rua Maris e Barros, 445, casa 1.

Agradecendo antecipadamente este favor e todos os que de futuro v. s. nos possa dispensar, temos a honra de nos subscrevermos, com a maior consideração e muita estima, etc.

CARIOCA FOOT-BALL CLUB

(Assembléa geral)

De ordem do presidente em exercicio, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral, sexta-feira, 5 do corrente, ás 20 horas, na séde do club, para eleição dos seguintes cargos vagos: presidente e 1º thesoureiro.

Na mesma reunião serão tratados interesses do club. Espera a directoria o comparecimento de maior numero possivel de socios quites.

MOTOCYCLISMO

CLUB MOTOCYCLISTA NACIONAL

Diversos associados do C. M. N. pretendem levar a effeito, no proximo sabbado, dia 13 de março de 1920, um sarão em homenagem aos vencedores, directores e organizadores do 1º campeonato brasileiro do kilometro para automoveis, realizado em 18 de janeiro.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

A Companhia Nacional de Tabacos institue estes torneios, para serem disputados por todos os clubs de football e de regatas do Brasil.

Os torneios se dividirão:

a) Grande Torneio para os clubs de football.

b) Grande torneio para os clubs de regatas.

INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO COMMUNICAÇÕES IMPORTANTES

Estes Torneios Sportivos, iniciados em 15 de setembro de 1919, o foram feitos com outras condições, em que, obrigando os concorrente, difficultavam de certo modo os clubs que desejavam se inscrever.

Em vista de alguns pedidos que a Companhia Nacional de Tabacos recebeu de muitos dos grandes clubs sportivos do Brasil, e para completa facilidade dos mesmos Torneios, resolveu modificar para melhor o regulamento dos Torneios Sportivos e augmentar extraordinariamente o numero e qualidade dos premios.

REGULAMENTO DOS TORNEIOS

Art. 1º — Estes Torneios serão dirigidos pela Companhia Nacional de Tabacos e sob os auspicios dos jornaes: "O Imparcial", "O Rio-Jornal", "O Jornal", "O Paiz", "A Gazeta de Noticias" e "A Tribuna".

Art. 2º — Estes torneios, iniciados a 15 de setembro de 1919, terminarão, improrogavelmente, a 31 de dezembro de 1920.

Art. 3º — Estes Torneios serão realizados pelo accumulo dos vales de cigarros de fabrico da Companhia Nacional de Tabacos e dos coupons que diariamente, junto a este regulamento, publicam os jornaes, sob cujo auspicio são os mesmos realizados.

Art. 4º — Os vales dos cigarros da Companhia Nacional de Tabacos valem por unidades, e os coupons publicados pelos diarios citados, valem 10% de cigarros, isto é, cada 100 coupons dos publicados pelos jornaes, têm o valor de 10 vales dos cigarros da Companhia.

Art. 5º — Nenhum club poderá ser classificado em primeiro logar, nestes Grandes Torneios, sem que apresente no minimo 50.000 vales de cigarros da Companhia.

Nenhum club poderá ser classificado em segundo logar sem que apresente no minimo 40.000 dos citados vales.

Sendo que, para ser classificado em terceiro logar, precisará o club apresentar no minimo 30.000 vales, tambem de cigarros.

Paragrapho unico — Os coupons dos jornaes serão computados das quantidades minimas exigidas para a classificação dos 1º, 2º e 3º logares em diante.

Art. 6º — Nenhum club poderá concorrer com os mesmos coupons em ambos os torneios, embora esse club tenha as secções de football e regatas. Os torneios são completamente distinctos entre si.

Paragrapho unico — A classificação dos concorrentes será feita pelo numero total de vales e coupons apresentados até o dia do encerramento do concurso, de accôrdo com o art. 5º.

Art. 7º — Os clubs poderão accumular em suas sédes os vales e coupons do concurso ou concursos a que concorrer, assim como tambem poderão entregar mensalmente ao escriptorio da Companhia, á rua Marechal Floriano Peixoto, 124, os vales e coupons accumulados e dos quaes receberão um documento de entrega.

Paragrapho 1º — Os clubs que concorrerem e que estiverem filiados á ligas, associações e federações officiaes, bastarão, para se inscrever nos torneios, juntar á primeira remessa de vales e coupons, um officio em papel de sua secretaria, assignado por director competente e pedindo a devida inscripção.

Paragrapho 2º — Os clubs que concorrerem e que não estiverem filiados á ligas, associações e federações officiaes, deverão juntar á primeira remessa de vales e coupons um officio, em papel de sua secretaria, assignado por director competente, pedindo a devida inscripção aos Torneios e juntando uma declaração da mais alta autoridade policial do local, de como o seu club funcciona legalmente.

Art. 8º — Não serão computados, na grande apuração final, os vales e coupons que forem entregues no escriptorio da Companhia Nacional de Tabacos, á rua Marechal Floriano Peixoto, 124, depois das 15 horas do dia do encerramento dos torneios, a 31 de dezembro do corrente anno.

Paragrapho unico — Para os clubs situados em zonas que não o Districto Federal, Estado de Minas e Estado do Espirito Santo, esse prazo irá até 15 de janeiro de 1921.

Art. 9º — A apuração dos Grandes Torneios Sportivos será realizada a 20 de janeiro de 1921, ás 15 horas, pela Associação de Chronistas Desportivos, no escriptorio da Companhia Nacional de Tabacos, sendo immediatamente proclamados os vencedores.

Os ricos premios serão entregues solemnemente aos vencedores no mesmo dia.

A apuração total será feita publicamente.

Os grandes premios estarão expostos, no minimo, 3 mezes antes de encerrados os Grandes Torneios Sportivos.

PREMIOS

A Companhia Nacional de Tabacos offerecerá os seguintes premios:

PARA O FOOTBALL

1º logar: — Um riquissimo bronze allusivo a esse sport, no valor minimo de 3:000$000.

2º logar: — Duas apolices Federaes de 1:000$000 cada uma.

3º logar: — Uma apolice Federal de 1:000$000.

PARA O REMO

1º logar: — Uma yole gigg a 4 remos, do constructor Gillinari, de Milão, typo official.

2º logar: — Uma yole gigg a 2 remos, do constructor Gallinari, typo official, e

3º logar: — Um canôe do mesmo constructor, tambem typo official.

PREMIO DE ESTIMULO

Para premiar o esforço dos associados dos clubs concorrentes, a Companhia Nacional de Tabacos offerecerá:

a) Aos associados dos clubs que vencerem em 1º logar os Torneios de Football e do Remo, que tiverem conseguido o maior numero de vales e coupons, artisticas medalhas de ouro, cunhadas.

b) aos associados dos clubs vencedores em 1º logar dos Torneios de Football e do Remo e que tiverem conseguido o segundo logar no numero de vales e coupons arranjados para o seu club, uma artistica medalha de prata, com arco de ouro.

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TEM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO
Cigarros 19 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE REGATAS

CASAS VAGAS

Segundo informações das dez delegacias da Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA (Botafogo, Copacabana, Leme, etc.) — Rua Paulino Fernandes, 3 casa; rua S. Clemente, 35, predio; rua Real Grandeza, 214, casa; rua Fernandes Guimarães, 83, casa; rua Marquez de S. Vicente, 262, predio; rua D. Carlota, 204, casa; rua Hilario de Gouveia, 204, casa; rua Fernandes Guimarães, 63, casa; rua 19 de Fevereiro, 135, casa; Voluntarios da Patria, 286, predio; rua 4 de Setembro, 2, casa 3.

2ª DELEGACIA — (Laranjeiras, Gavea, Cosme Velho, Cattete, etc.) — Rua S. Salvador, 75, casa; Cosme Velho, 124, predio; Laranjeiras 559, predio; rua Benjamin Constant, 16, predio; rua Joaquim Silva, 105 A, casa; Benjamin Constant, 28, predio; rua Santo Amaro, 223, sobrado; Conde Baependy, 84, casa; rua Ermelinda, 157 (Santa Thereza), predio; Conde de Baependy, 42, casa; rua Senador Vergueiro, 79, predio.

3ª DELEGACIA — (Centro) — Rua Buenos Aires, 223, sobrado; rua Senhor dos Passos, 179, loja; rua Luiz de Camões, 74, predio.

4ª DELEGACIA (Gamboa, Saude, Praia Formosa, etc.) — Rua da Gamboa 77, commodos, ladeira João Homem, 34, um commodo; rua Santo Christo, 75, predio.

5ª DELEGACIA (Centro) — Rua dos Arcos 11, sobrado; Frei Caneca, 279, casa; travessa Chiquinha 15, sobrado; rua do Senado 148, predio; rua Riachuelo, 60, casa 6; rua do Lavradio, 100, sobrado.

7ª DELEGACIA (S. Christovão) — Rua Senador Furtado 16, casa; rua Senhor de Mattosinhos 14, casa.

8ª DELEGACIA (Haddock Lobo, Fabrica das Chitas, Tijuca, etc.) — Rua Corrêa de Oliveira, 9, predio; rua Salgado Zenha, 52, predio; rua dos Araujos, 102, casa 2, rua Pereira Nunes, 24, predio.

9ª DELEGACIA (Suburbios e Engenho Novo, etc.) — Rua Alice de Figueiredo, 99, casa 7; rua Lins e Vasconcellos, 411, casa; travessa José Bonifacio, 42, casa; rua Rocha, 20, casa 1; rua Engenho Novo, 69 ,predio; travessa Moraes Macedo, 11, casa; rua Maria Luiza, 122, casa; rua Diamantina, 82 casa; rua Santa Anna do Matheus, 61, casa; rua Gaspar, 111, casa; rua Casemiro de Abreu, 59, casas 3 e 5 ;rua Minas, 157, casa; rua Arcilias Cordeiro, 41, casa; rua Miguel Fernandes, 31, casa 1; rua Lins e Vasconcellos 345, casa; rua Angelina, 16, casa.

10ª DELEGACIA (Piedade) — Largo da Matriz, sem numero, (Irajá), rua Sanatorio, 106, casa.

NICTHEROY

PERSEGUIÇÃO AO JOGO — O subdelegado de policia do 1º districto de São Gonçalo, encetou tenaz campanha contra o jogo.

REMESSA DE PROCESSO — Ao juiz federal foi hontem enviado, devidamente relatado pelo 1º delegado auxiliar, o processo de accidente de trabalho sobre Manoel Ribeiro, operario da Companhia de Energia Electrica, facto occorrido á rua Dr. Celestino, nesta cidade, em dias do mez findo.

CENTRO DE IMPRENSA FLUMINENSE

Sob a presidencia do sr. Joaquim Restrei Gonçalves, reuniu-se a Directoria do Centro da Imprensa Fluminense, que, depois de haver approvado cerca de 21 propostas de novos socios, resolveu marcar para o dia 28 do corrente, no campo do "Byron F. B. Club", a realização do seu festival, em beneficio dos cofres sociaes.

O festival constará de um torneio "Quintum", sendo disputada uma taça offerecida pelo Centro.

PREFEITURA

O substituto do sr. Domingos Sá no hospital

Por acto de hontem, o prefeito municipal promoveu a medico cirurgião do Hospital de São João Baptista e Assistencia, na vaga do sr. Domingos de Sá, hontem aposentado, o sr. Alcides de Figueredo, medico assistente.

Por esse mesmo acto, foi designado esse medico para cotinuar, em commissão, a exercer o cargo de director do referido Hospital de São João Baptista.

FISCALIZAÇÃO PUBLICA

Pelo fiscal da 2ª circumscripção foram multados os proprietarios dos predios 22, 28, 36 e 44, da rua Paulo Alves, por não terem, dentro do prazo legal, destruido os formigueiros existentes nos terrenos dos mesmos predios.

— Ainda pelo mesmo agente fiscal foram intimados a, dentro do praso da lei, a executar identico serviço, os proprietarios dos predios ns. 75, 41, 145, 149 e 155, da praia das Flechas.

FORÇA POLICIAL

SERVIÇO PARA HOJE: — Official de dia, 2º tenente Marques; adjunto, 1º sargento Marcondes; ronda, 2º sargento Uriel; Palacio, cabo Benedicto; Thesouro, cabo Thomé.

Uniforme, 5.

As aposentadorias Municipaes em Nictheroy

O sr. Domingos de Sá, medico cirurgico, o primeiro aposentado

Conforme noticiámos, desde o mez de fevereiro ultimo que, pela Deliberação n. 409, de 11 do mesmo mez, está em vigor no municipio de Nictheroy a Lei das Aposentadorias dos funccionarios municipaes, lei, aliás, tão justa quanto ansiosamente esperada.

Hontem, por acto n. 253, o sr. Enéas de Castro, prefeito municipal, de conformidade com os artigos 1º, 3º, 4º §20, do, artigo 5º e artigo 6º da referida Deliberação e em consequencia do respectivo processado, foi aposentado com todos os vencimentos do seu cargo, o medico cirurgião do Hospital de São João Baptista, sr. Domingos de Sá.

Era um dos decanos do funccionalismo, esse competente e estimadissimo operador.

Contando cerca de 75 annos de edade e 35 de serviços publicos, o sr. Domingos de Sá, a despeito da sua avançada edade, não era o ultimo a comparecer quando reclamados os seus serviços profissionaes.

O acto do prefeito foi recebido com geral agrado, tanto mais quanto não é elle senão um preito de reconhecimento e gratidão a quem dispendeu em favor do municipio uma grande parte da sua vitalidade e saber.

O ramal de Independencia a Picuhy e as obras do porto de Aracajú

O ministro da Viação nomea

O titular da pasta da Viação nomeou, por portaria de hontem, os engenheiros José Arruda Albuquerque e Abdias Pinho Borges, este chefe de secção e aquelle engenheiro residente da commissão constructora do ramal ferreo de Independencia a Picuhy, e Antonio de Mesquita Ludovico, para o cargo de escripturario da commissão administrativa de estudos e obras do porto de Aracajú.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Nicomedia, dia dos santos martyres Victor e Victorino, os quaes juntamente com Claudiano e Bassa, sua mulher, soffrendo por espaço de tres annos muitos tormentos e depois recolhidos na cadeia acabaram nella o curso de sua vida.

Em Tortona, de S. Marciano, bispo e martyr, o qual foi coroado de martyrio por amor de Christo, em tempo do imperador Trajano.

Em Constantinopla, de S. Evagio, o qual sendo eleito bispo pelos catholicos em tempo do imperador Valente, foi por elle mandado para o desterro, onde passou desta vida para Deus.

Em Chypre, de S. Cónon, martyr, o qual sendo imperador Decio, atravessados com prégos os pés, foi mandado ir correndo deante de um coche e cahido de joelhos, deu posto em oração seu espirito ao Senhor.

Tambem dia dos santos quarenta e dois martyres, os quaes sendo presos na cidade de Amório e levados para a Syria, nella deram fim a uma illustre batalha, alcançando como vencedores a palma do martyrio.

Em Bolonha, de S. Basilio, bispo, o qual consagrado por S. Sylvestre, papa, governou santissimamente a egreja, que lhe fôra encommendada com exemplo e doutrina.

Em Barcelona, cidade de Hespanha, de Santo Olegario, o qual primeiramente foi conego e depois bispo daquella cathedral, e por ultimo arcebispo de Tarragona.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Concedeu-se licença para celebrar até o dia 4 de maio do corrente anno, em favor de revdmo. padre Mario de Almeida Couto.

Pedro J. Cerqueira — Como pede.

Humberto Speranza e Alzira Rosadas Fernandes — Como pedem.

CABIDO METROPOLITANO

Haverá reunião do Cabido Metropolitano, na Cathedral, no dia 10 do corrente, ás 12 horas.

EGREJA DE SANTO AFFONSO DE LIGORIO

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso de Ligorio, como de praxe, a missa em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com canticos e communhão geral.

A's 16 1/2 horas ,haverá reunião da archiconfraria do mesmo nome.

Após a reunião, os socios irão até o interior do templo onde entoarão canticos sacros e demais solemnidades, terminando com benção do SS. Sacramento.

Officiará o respectivo director.

VIA SACRA

Haverá, hoje, via-sacra, nos seguintes templos:

matrizes de Nossa Senhora da Gloria, Santa Rita, Realengo, Madureira, S. João Baptista, Gavea, Todos os Santos, Guaratiba, Santa Cruz, Salette e Campo Grande e nas egrejas do Divino Salvador, Bom Jesus e convento de Santo Antonio, ás 19 horas.

Após esse acto serão entoados canticos sacros, terminando com benção do SS. Sacramento.

EGREJA DO CONVENTO DO CARMO

Devoção de Nossa Senhora do Carmo

A devoção acima mandará celebrar hoje, na egreja do mesmo nome, ás 7 horas, uma missa em honra da sua gloriosa padroeira.

A' noite, serão entoados canticos, terço, ladainha de Nossa Senhora, preces, terminando com benção do SS. Sacramento.

PAROCHIA DO ENGENHO NOVO

No proximo domingo, ás 8 horas, na parochia do Engenho Novo, será celebrada uma missa mensal com canticos, harmonium e communhão geral.

Esse acto é mandado dizer pela Pia União das Filhas de Maria.

Após esses actos haverá reunião sob a presidencia do revmo. vigario, finalizando com benção do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, da conferencia de Santa Izabel de Hungria, ás 19 horas;

na egreja de Santo Affonso, da archi-conferencia de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, ás 16 1/2;

na matriz de Nossa Senhora da Gloria, da Conferencia de S. Vicente de Paulo ás 19 horas;

na matriz do Realengo, da Conferencia de N. Senhora da Conceição, ás 19 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, da conferencia de Nossa Senhora da Ajuda, ás 19 horas;

na matriz de Nossa Senhora do Loreto, de Jacarépaguá, da Pia União das Filhas de Maria, ás 19 horas.

O REGRESSO DO ARCEBISPO DO CEARA', D. MANOEL GOMES

Regressou, hontem, a bordo do vapor "Bahia", para Fortaleza, d. Manoel da Silva Gomes, arcebispo do Ceará, que aqui se encontrava afim de angariar donativos e esmolas para a terrivel secca do nordeste.

O piedoso arcebispo angariou nesta capital a elevada quantia de vinte e tres contos, setecentos e vinte e sete mil e trezentos réis.

A seu embarque estiveram presentes muitos catholicos e representantes do clero.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

As conferencias do padre Luiz Cabral

O notavel orador sacro, padre Luiz Cabral que vem realizando uma serie de conferencias religiosas na matriz do Sagrado Coração de Jesus, vae desdobrar as suas conferencias em uma segunda serie.

Assim pois, nos dias: , dissertará sobre "Marchar"; 9, "Alto"; 10, "Basta"; 12, "Afasta-te" e 13, "Segue-ze".

Todas essas conferencias terão inicio ás 20 1/2 horas em ponto.

EVANGELISMO

O QUE E' A ESCOLA DOMINICAL

A Escola Dominical é hoje uma instituição universalmente conhecida, porque em todo logar onde trabalham missionarios das egrejas evangelicas, estes a tem introduzido.

A Escola Dominical foi sempre e continúa a ser um poderoso factor na evangelização e edificação dos fieis; só a Eternidade poderá revelar a somma total dos beneficios que o mundo, a sociedade, a familia, o individuo emfim, hão usufruido como resultado desta altruistica instituição, embora de apparencia tão modesta. Não ha a menor duvida de que a grande e victoriosa campanha prohibitiva do alcool, nos Estados Unidos, começou nas escolas dominicaes, já pelos ensinos indirectos attingindo todos os pontos de moral social, amor ao proximo, santidade, etc., já pelos ensinos directos que nellas são ministrados contra a intemperança em todas as suas phases, pois em cada trimestre um domingo é especialmente reservado, nas escolas dominicaes, para o estudo de uma lição de Temperança, lição esta sempre baseada em algum trecho ou passagem das Escripturas Sagradas.

Agora uma ligeira explicação porque a Escola Dominical tem feito tamanho bem. Se tivessemos de resumir em duas proposições o alvo da Escola Dominical, diriamos que: a) ella ensina "o temor de Deus"; b) ella ensina a "fazer a vontade de Deus".

Sim, na Escola Dominical vêem-se crianças, jovens, adultos, ricos e pobres, nacionaes ou estrangeiros, todos emfim, que ahi queiram ir, reunidos em classes conforme as edades, estudando reverentemente um trecho do Livro Sagrado.

Consequentemente, aprendem, por este estudo, a temer, isto é, amar e reverenciar a Deus, o Pae, aprendendo ao mesmo tempo a fazer-lhe a vontade, porque o estudo da Biblia em nossas escolas dominicaes não é uma dissertação secca ou theorica, mas pelo contrario, um estudo visando fins praticos. O alvo supremo de todo christão sincero deve ser "praticar", em sua vida diaria e em todas as relações de seu viver, os ensinos que lhe são ministrados na Palavra de Deus.

Dissemos acima que o fim especial e duplo da Escola Dominical é "ensinar o temor do Senhor" e "fazer a vontade de Deus". Consideremos agora dois versiculos da Biblia que dizem respeito a este duplo alvo da Escola Dominical.

O sabio Salomão diz: "O temor do Senhor é o principio da sabedoria". (Proverbios 1:7). E o apostolo S. João diz: "O mundo passa, e a sua concupiscencia, "mas aquelle que faz a vontade de Deus permanece para sempre (I João 2:17).

Não ha coisa mais importante na vida humana do que amar e servir o Autor da vida. E quando existe no coração do individuo este amor, esta reverencia e obediencia para com Deus, indubitavelmente ahi ha tambem o desejo e a determinação de fazer a vontade de Deus. Muitas pessoas allegam querer fazer a vontade de Deus, mas, dizem, não têm força para cumprir este ideal. Toda a causa desta fraqueza está em que não temem nem amam sufficientemente ao Senhor. O amor, quando sincero, induz a criatura á pratica de qualquer acto por maior que seja o sacrificio nelle envolvido; e quanto mais não deve este amor impellir o homem, quando se considera a pureza, a santidade e a majestade d'Aquelle que o requer, o qual nos amou antes que o amassemos? Tudo é difficil quando não amamos sufficientemente. Muita razão tinha o Apostolo em dizer que "os seus mandamentos não são pesados".

Todas estas coisas, pois, se meditam na Escola Dominical. E' ella uma officina espiritual, onde francamente e sem rebuços se estuda a Palavra de Deus, não para discussão de pontos doutrinarios, mas para a formação do caracter e approximação da alma a Deus. Nella todos aprendem lições que uteis lhes serão por toda a vida. Por isso mesmo a Escola Dominical é um factor poderoso, um esteio forte na boa organização social e individual. Mesmo que não houvesse o interesse religioso-espiritual, era-nos util frequental-a só pelo que ella ensina e abrange de uma moral sã e pura.

A Escola Dominical é tambem uma organização universal. Escolas dominicaes existem em toda parte, na Europa, na Asia, na Africa, nas duas Americas, na Australia, e espalhadas pelas ilhas da vasta extensão dos mares, onde quer que seja que se achem reunidos uns poucos crentes no Senhor Jesus, onde as missões evangelicas tenham penetrado. Féras humanas têm aprendido nella a mansidão do Cordeiro de Deus, que tira o peccado do mundo; viciados se regeneraram, os bons (se os ha) aprenderam a ser justos na presença de Deus; e tambem nella se educa a mente e robustece o intellecto, porque a elevação moral dos assumptos que nella são tratados, contribue e concorre efficazmente até para o desenvolvimento mental e intellectual do individuo.

Não é mais uma questão problematica o exito da Escola Dominical. Grandes homens começaram a educar-se nella, mesmo antes de irem ás escolas primarias e até hoje a frequentam como alumnos ou mesmo como professores. O grande Alexandre Herculano referiu-se, numa de suas obras ás escolas dominicaes de Inglaterra — elle lhes chama dominigueiras — louvando-as e externando o desejo que o mesmo trabalho se introduzisse em Portugal. Samuel Smiles, o mui conhecido autor do "Caracter", "Dever", "Economia", etc., menciona em dos seus livros os beneficios das escolas dominicaes e traça ligeiramente sua historia.

Mas, presado amigo, acima, muito acima de todos estes conceitos e opiniões humanas, por muito que mereçam, está a opinião que Deus, em Sua Inspirada Palavra, faz daquelles que estudam o Livro Sagrado. Lêde então sómente duas destas opiniões: "Toda a Escriptura divinamente inspirada é proveitosa "para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir" em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruido para toda a boa obra." (II Timotheo 3:16,17). O psalmista diz: "Oh! quanto amo a Tua lei! E' a minha meditação em todo o dia" (psalmo 119:97).

Convictos destas verdades, fazemos ao amigo leitor um ardente convite que assista ás escolas dominicaes das egrejas evangelicas, onde se certificará da verdade de nossas asserções.

Aos irmãos, já membros das egrejas, parece desnecessaria qualquer palavra de apologia. Nenhum ente póde deixar de alimentar-se materialmente; assim tambem nenhum renascido para Deus póde crescer e conservar-se robusto sem o continuo contacto com o Supremo Autor da vida, e este contacto póde ser animado, esclarecido e revigorado nas paginas que o revelam, a Biblia Sagrada.

Victoria, E. E. S. — 3-3-20.

A. S. G.

ESPIRITISMO

CENTRO AMOR A' VERDADE

Domingo, 29, este Centro, com séde á rua Oliveira Andrade 26, Encantado, realizou a sua sessão semanal.

Depois da prece inicial e das communicações mediumnicas, a presidencia deu inicio á leitura do ponto, que versou sobre o thema — O homem do mundo — extrahido do Evangelho segundo o espiritismo.

Do assumpto trataram os irmãos Almeida Francisco e José Mendes, dizendo, em resumo, que só póde ser discipulo de Jesus sem fazer uso de mortificadores cilicios, porque, se queremos imital-o, devemos por em pratica as boas obras aconselhadas nos Evangelhos. Assim é que nos approximaremos de Deus e não com praticas inexpressivas que só podem conduzir á enfermidade debilitando o organismo.

O christão tem um vastissimo campo de acção, e não é num logar determinado que as suas virtudes se aprimoram como outr'ora se pensava. A caridade não está nas exterioridades, mais ou menos ruidosas, senão na modestia, filha da humildade.

DEPOIS DA GUERRA

Sob a epigraphe "A guerra e o espiritismo", "La Nacion", de Santiago, publicou um artigo sobre os progressos do espiritismo na Europa e nos Estados Unidos.

São della as seguintes palavras:

"As livrarias da Inglaterra e da America do Norte têm enriquecido com a venda de livros que se relacionam com o Espiritismo. Os mediuns abundam em grande numero nas capitaes dos ditos paizes, occupados em todas as horas, em communicação com os espiritos, despojados dos seus corpos na terrivel hecatombe... Phenomenos de grande transcendencia se dão a todos os momentos. O filho, o esposo, o irmão, que morreram na guerra, podem communicar-se com os seus parentes e amigos que aqui ficaram. Além de tudo o Espiritismo conta com grandes defensores homens de sciencia."

THEOSOPHIA

A DIVINDADE

Um dos mais importantes principios theosophicos na affirmação de que Deus existe, é bom, infinitamente justo, eternamente bemfazejo. E' o grande outorgante da vida que mora em nós e fóra de nós. Convém, porém, definir o sentido que damos á palavra Deus, da qual tanto se tem abusado, apesar da sua sublimidade.

Antes de tudo procuraremos tiral-a dos limites estreitos em que a encerra a ignorancia dos homens pouco evoluidos e restituir-lhes a admiravel significação (embora infinitamente inferior á realidade), que lhe reservaram os fundadores das religiões.

Dest'arte faremos a distincção entre Deus a Existencia infinita, por um lado, a manifestação dessa Existencia Suprema como Deus revelado que desenvolve e guia o universo por outro. Sómente a esta manifestação limitada applicaremos o nome de "Deus Pessoal", porque Deus, em Si mesmo, transcendo os limites de toda a personalidade e está em tudo e através de tudo.

Em realidade, Elle é tudo. Eis porque, do Infinito, do Absoluto, do Grande Todo, só podemos dizer que E'. Nada, ou pouco mais.

Deus é a luz, disse alguem Farias Brito, o mais doce, o mais meigo, o mais ameno dos nossos escriptores contemporaneos, e o mais ardente dos nossos espiritualistas.

Disse-o exactamente quando mais se preoccupava com o destino de sua terra, quando se confrangia no assistir ao desmembramento das praticas religiosas, quando testemunhava, sem o querer, o emergir lento e compassado de um materialismo dissolvente pregado por uma seita que surgia e que quasi nos lançou no abysmo.

E o grande philosopho brasileiro, com sua voz plangente e o coração amargurado, appellava para a consciencia das multidões, procurando despertar nella as vibrações do amor e a ansia da investigação, orientando-se no sentido da evolução das idéas.

Sonhou então, lá, no seu legendario Ceará, uns o sonho do philosopho, o sonho revelador. E o que sonhou elle? Que Deus era a luz, mas a luz clara e rutilante, a luz perfeita, a luz bemdita, a luz perenne.

Quem ler a sua "Finalidade do Mundo", a sua "Base Physica do Espirito", o seu "Mundo Interior", sentir-se-á maravilhado ante a pujança de seus argumentos, exalçando-se nos mais alto grão a lei divina da natureza, lei de perfeita justiça a que elle se referia quando affirmava nos seus "cantos modernos":

"Ha, porém, uma lei toda immortal divina,
Cheia de immenso amor, uma verdade eterna
Que liga o mundo antigo á geração moderna,
Pelos braços do amor, pela esperança amada.
E' uma lei bemdita, é uma lei sagrada,
Feita da luz do céu, feita de luz divina."

Deus, é, pois, o principio, o meio e o fim de todas as coisas; o mundo e sua manifestação. Tudo vive e se move; e até o grão de areia vibra. Nada se perde na natureza. Ella a crença fundamental das doutrinas theosophicas.

E a maior birra dos sectarismos com a theosophia é porque esta, no seu symbolo, contém uma legenda que affirma não haver religião superior á verdade.

ONIBLA.

NOTAS MUNDANAS

A SUPERIORA DO SION

A sociedade carioca não esquecerá, não poderá nunca esquecer a figura suavissima de *Mère* Marie Angeline, a veneranda superiora do Collegio Sion, agora adormecida, para sempre, no seio de Deus. E será esse o premio mais grato á memoria dessa doce creatura, que jámais se cansou de espalhar, na terra, o exemplo de uma bondade que a todos commovia e encantava. Porque, eternamente rediviva na lembrança dos que a souberam comprehender e amar — e não houve, de certo, quem della se approximasse sem um sentimento de profunda veneração — a alma candida de *Mère* Angeline sentirá, talvez, lá de longe, do alto, das estrellas, que a sua missão, neste mundo tão cheio de erros e paixões ruins, não terminou, não se extinguiu com o seu desapparecimento material. E' que de tantas creaturas — meninas de hoje, senhoras de amanhã, — ás quaes ella ensinava o caminho do Bem e da Virtude, algumas, muitas, de certo, transmittirão, irão transmittindo, sempre, pelos annos em fóra, ás gerações que ahi vêm, os mesmos principios de moral austera, as mesmas lições de bondade ouvidas, a todo momento, dos seus labios affeitos, apenas, a palavras de amor e de esperança...

Bemdita, pois, a saudade perenne em que será para sempre envolvido, na terra, o nome de *Mère* Marie Angeline... Ella será a melhor garantia da continuação dos exemplos bons, espalhados, prodigamente, pelo grande coração daquella creatura, tão digna do céo...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a senhorita Irene de Alencar, filha do sr. Arlindo F. de Alencar;

o pequeno Josy, filho do coronel Alfredo Gomes Porto;

a sra. Maria José de Oliveira Castro, esposa do major Antonio de Oliveira Castro;

a pequena Belisa, filha do negociante sr. Manoel Gomes de Carvalho;

o pequeno Rosauro, filho do sr. Flosculo Gonçalves;

o capitão Gregorio Machado Garcia;

a senhorita Aline Figueiredo, filha do sr. Affonso de Mello Figueiredo;

a cirurgiã-dentista, senhorita Maria Luiza dos Passos Nogueira;

a senhorita Guiomar Torres de Macedo, filha do coronel Marciano de Macedo;

a senhorita Acilia de Gusmão, filha do negociante sr. Manoel Fernandes Gusmão;

o pharmaceutico sr. Antonio do Carmo Brito;

o negociante sr. Alfredo Gomes Souto;

o pequeno Camillo, filho do sr. Alberto Gama;

o sr. Alipio Carneiro de Mello, auxiliar do commercio.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio o sr. Euclydes de Faria, nosso companheiro das officinas typographicas desta folha.

— Passa hoje a data natalicia do general Alfredo José Abrantes, que deverá ser por este motivo felicitado.

— Faz annos hoje o sr. Alpheo Portella Ferreira Alves, director da Escola de Humanidades.

— Completou hontem o seu primeiro anniversario a pequena Maria, filha do advogado sr. Mario Galvão.

— Faz annos hoje o engenheiro militar Iotargyro Martins de Oliveira.

— Faz annos hoje o professor Oscar de Souza, lente de physiologia da Faculdade de Medicina desta capital e conhecido clinico.

— Passa hoje a data anniversaria da senhorita Esther Bourgeois Habbema, cirurgiã-dentista, residente nesta capital. A anniversariante, por esse motivo, offerecerá em sua residencia um chá ás suas amiguinhas.

— Faz annos hoje, o sr. Marcellino Domingos da Costa, funccionario do Ministerio da Viação.

NUPCIAS

Será consagrado hoje o enlace da senhorita Celecina de Macedo, filha do coronel João Francisco de Macedo, antigo negociante nesta cidade, com o sr. Eugenio Lopes de Araujo.

O casamento civil verificar-se-á ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, servindo de paranymphos por parte desta o coronel Hyppolito de Azevedo e senhora, e por parte do noivo o sr. Antenor de Paula Lins.

A cerimonia religiosa será realizada pelas 16 horas, sendo padrinhos da noiva o coronel Emiliano Pereira da Fonseca e senhora, e do noivo o major Florentino da Costa e Silva.

Servirão de "gorçons d'honneur" os srs. Antonio de Castro Maia, Raul Feliciano da Fonseca, Theopompo Guimarães, Orlando Pinho e Eugenio Bastos, e de "demoiselles" as senhoritas Eulina Leal, Corina Maia, Olivia Lima, Evangelina Maia, Adalice Fonseca e Carolina Fonseca.

— Realiza-se hoje nesta cidade o casamento da senhorita Zilda Guimarães, filha do major Eduardo Pinto Guimarães, com o sr. Bento de Oliveira Marques.

O acto civil será paranymphado pelo sr. Carlos Ferreira da Motta e senhora, por parte da noiva, e pelo sr. Custodio Fonseca e senhora, por parte do noivo.

Paranympharão a cerimonia religiosa por parte da noiva, o coronel Manoel Soares de Araujo e senhora e por parte do noivo o sr. Paulo Bento de Oliveira Marques e senhora.

Ambas as cerimonias, civil e religiosa se realizarão na intimidade da familia dos conjuges, em casa dos paes da nubente, sendo que a primeira terá logar ás 13 horas e a segunda logo a seguir.

— Consorciaram-se ante-hontem o sr. Arthur Ferreira Magalhães, funccionario do Lloyd Brasileiro e a senhorita Laura Albertazzi, filha do engenheiro architecto Ferdinando Albertazzi.

O acto civil realizou-se na 3ª Pretoria e o religioso na matriz de Lourdes de Villa Isabel; ambos foram revestidos de toda a simplicidade, devido ao luto recente na familia do noivo.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de estabelecer contrato de nupcias o sr. Faustino de Oliveira Pinto e a senhorita Maria Rachel Soares do Couto, filha do major Arthur de Lima Couto.

— Firmaram compromisso matrimonial a senhorita Disciola Drummond, filha do sr. Candido Drummond, e o sr. Eugenio Carlos de Oliveira Pires.

— Contrataram casamento o joven clinico sr. Luiz Freire e a senhorita Amelina Carvalho, filha do sr. Felicio de Carvalho.

— Estão de casamento contratado o sr. Miguel Santos Pereira e a senhorita Ermelinda Gonçalves, filha do coronel Sebastião F. Gonçalves, negociante nesta cidade.

NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Sarah, a filhinha do sr. Manoel Baptista Fiuza, nascida a 4 do corrente.

— Nasceu ante-hontem a primogenita do casal Affonso Vieira Nunes, recebendo o nome de Aracy.

— Está em festa com o nascimento de sua filhinha Beatriz, o lar do sr. Antonio Ferreira de Mendonça.

— Acha-se enriquecido com mais um bebê que recebeu o nome de Clovis, o lar do 1º tenente Alberto Paes de Barros.

— Acha-se em festa o lar do sr. Mamede Carvalho, por motivo do nascimento de seu primeiro filho Carlos.

BAPTISADOS

Será levado amanhã á pia baptismal o pequeno Romildo, filho do casal Alfredo Soares Raposo.

Servirão de padrinhos o sr. Manoel Gomes de Souza e senhora.

COMMEMORAÇÕES

A Associação dos Empregados no Commercio resolveu transferir para os dias 13 e 14 do corrente, as festas com que iria commemorar amanhã a passagem do 40º anniversario de sua fundação.

Motivou essa transferencia o facto de coincidir a data de amanhã com a realização da "Mi-Carême".

HOMENAGENS

A bordo do "Avaré", chegou o corpo embalsamado do tenente Andrade Neves, fallecido ultimamente na Europa.

Como se achasse impedido aquelle vapor, por exigencias da Saude Publica, não se effectuou ainda o seu desembarque, o que terá logar provavelmente hoje.

Assim que se effectuar esse desembarque, o corpo será trasladado para a egreja da Cruz dos Militares, onde ficará guardado por alumnos da Escola Militar do Realengo.

A' tarde, então, deverá effectuar-se o saimento para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde terá sepultamento o corpo do mallogrado official do nosso Exercito.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Itaberá", chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua familia, o sr. Francisco R. Guedes Pereira, commerciante aqui estabelecido.

— Acham-se nesta capital, vindo de Bello Horizonte, os deputados Afranio de Mello Franco e Heitor de Souza.

— Está sendo esperado nesta capital, vindo do Ceará, o sr. José Saboya, juiz de direito de Sobral, naquelle Estado.

— Vieram para esta capital em 1ª classe, a bordo do "Avaré": P. Pelfer, H. C. Palmeira, Sogard Richeteh e familia, Alph Theleu, Alfredo Malan d'Augrogne e familia, Cesar Menescal, Antonio Menescal, Carlota Geanisu Ferreira, Raul Evodio, Guilherme S. Gomes e familia, Domingos A. Carvalho e familia, Dilla Silva Felux, José M. Cunha, Custodio M. Matheus e familia, Antonio G. P. Carvalho, Arthur M. F. Matheus e familia, Maria Guziata, Manoel P. Marques, José G. Laranjeiras, Alcino S. Sardugeiro, Caetano S. Silva, João Pedroso, C. Pinto, Adelaide R. Azevedo, Thereza M. Lopes Sá, Adelino A. Pedroso, João Novita e familia.

— Desembarcaram nesta capital, de bordo do "Anna", onde vieram em 1ª classe: Max Hoepeck, Lydio Lima, Eugenio Gailloir, Fernando Wendhusem e filho, Antonio Castro Junior, Reinaldo Purini, Victor Estawlosky, David Trompowsky, Lauro Demonio, Silma Claviru, Cecilia Oliveira, Divo G. Teixeira, Ernesto Hamelmann, Emilia Berta, Ernesto Victor, Carl Erich, Bertha Rudolpho, Manoel Garção, Otto Scoeffer, Italo Machado, Margarida Sevinilla, Cecilia da Luz, José do Rego Junior, Americo da Cunha Brandão, Henrique Jordon, Guilherme Weege e Leopoldo Sepper.

— Para o Rio, vieram em 1ª classe, a bordo do "Itaperuna": Anna de tal, Milton de tal, Henriqueta Nabuco, Francisco de Araujo, Thereza Lobo e familia, Alfredo Paiva Mello e familia, Maria Thereza, Cecil Rodrigues Lima, José A. Barreto, Moacyr D. Maciel, Celso Vieira Dantas, Adalberto Côrtes, Gonçalo R. Leite, Claudio Menezes, Francisco Franco, José P. Franco, Anna Côrtes e familia, Aluysio Leite, Philomena Prado e familia, Amphilophio Azeredo, Tasso C. dos Santos e Paulo Magalhães.

— Regressou hontem de sua viagem ao Norte, acompanhado de sua esposa, o negociante sr. Manoel Mendes Ferreira.

— Pelo "Desna" chegou hontem de Madrid, o joven pintor argentino, sr. Aristobulo Romulo de la Peña, que ali estudou pensionado pelo governo hespanhol.

O sr. de la Peña traz cerca de quarenta quadros pretendendo, antes de partir para Buenos Aires, fazer aqui uma exposição.

O joven pintor é irmão do vice-consul argentino sr. Cypriano José de la Peña.

— Chegaram em 1ª, no "Desna": Edgard Booth, Alice Booth, Julius, Ada e Reginald Stuart Fox, Frederick Wise, Lucy Elysabeth Wise, Jocelyn Bruce Wrightoson, Oscar Scheitlin, Daniel Santos, John Alexander Ucintyre, Harry Arnold e Winifred Louisie Hasell, Edwin Randall Coate, Daniel Joseph Corbett, Archimede Biagioni, David H. D'Almeida, Antonio Silva Monteiro e familia.

ENFERMOS

Continua enfermo, sendo todavia lisonjeiro o seu estado, o coronel Ludovico Lins, negociante e industrial nesta cidade.

— Acha-se doente já ha alguns dias, o sr. Alfredo Gonçalves de Oliveira, guarda livros desta praça.

— Tem experimentado melhoras no seu estado de saude, o sr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª vara, ha dias enfermo.

Em Caxambu', onde se acha, tem sido o referido magistrado muito visitado.

FALLECIMENTOS

Finou-se hontem nesta cidade, após dolorosos padecimentos, a sra. Carmelita Gonçalves Braga, esposa do sr. Affonso de Carvalho Braga.

A extincta que deixa na orphandade tres filhos menores, contava 25 annos de edade e era possuidora de apreciaveis dotes moraes.

Por isto, a noticia de sua morte causou profundo pezar no circulo das suas relações de amizade.

O seu enterramento verificou-se hontem mesmo, acompanhando-o á necropole grande numero de pessoas amigas.

— Falleceu hontem, ás 11 horas, em sua residencia, á rua Portella n. 46, Madureira, o antigo commissario de policia, sr. Olympio Baptista da Silva.

O enterramento do velho funccionario policial será hoje, ás 12 horas, para o cemiterio de Irajá.

Haverá bondes á disposição dos amigos e companheiros do extincto para acompanhal-o á sua ultima morada.

Amigos pessoaes do sr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, delegado brasileiro ao Congresso Judiciario reunido na Argentina, preparam-se para recebel-o festivamente no seu proximo regresso de Buenos Aires.

Esperando-o no Cáes do Porto, conduzil-o-ão até sua residencia, onde lhe será feita uma manifestação de apreço.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — João Baptista Sampaio Ferraz, rua Corrêa Dutra 180; Amalia Di Andréa Gentile, rua Dom Manoel 56; Francisco Xavier Pages, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Francisco Antonio Macedo Junior, travessa Santos Rodrigues 31; Maria Julia Braga Leite, rua Araujo Leitão 17; José Alves Rodrigues, rua Firmino Fragoso 44; Fiel Felix, rua General Polydoro 296; e Luiz, filho de Joaquim Monteiro, rua Real Grandeza 262.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier: Oswaldo, filho de Irineu Vieira de Aguiar, rua Barão de Bom Retiro 160; Alzira Miranda, rua General Argollo 74; Luiz, filho de Luiz Lopes da Costa, rua Barão de Mesquita 837; Abel Alvaro Shano, rua Farnesi 10; Aloys Driesler, rua das Neves 41; Armando Braz da Cunha, rua Souza Barros, 35; Elisa, filha de Amaro do Amaral, rua Ibituruna, 124; Cecilia, filha de Joaquim Alves Coelho, rua do Livramento 189; José Queiroz Coelho, Necroterio da policia; Arminda, filha de Augusto Ribeiro Duarte, rua Visconde de Itauna, 363; Gabriel Castanheira, Hospital da Misericordia; José de Souza, rua General Bruce 263; Deolinda, filha de David Ferreira da Cruz, rua Senador Pompeu 262; e Floripes, filha de Mauricio de Freitas Rocha, Hospital de S. Sebastião.

No cemiterio da Penitencia — Manoel Ferreira Martino, rua Barão de Mesquita n. 426.

Realizou-se hontem á tarde no cemiterio de S. João Baptista, o enterro da sra. Julia Braga Leite, esposa do capitalista sr. Antonio Leite.

O feretro saiu com grande acompanhamento de pessoas amigas, da casa onde se dera o obito, á rua Araujo Leite n. 17, em Villa Isabel.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na matriz de Santa Rita, por Perpetua Ermelinda Tavares, ás 9 horas;

na egreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá, por Ignez Gomes da Silva, ás 8 horas;

na egreja de S. Joaquim, por Francisco Pacheco de Aguiar, ás 9 horas;

na egreja de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, por Ernestina de Assis Marques, ás 9 horas;

na matriz da Piedade, por Maria Rosa da Campos, ás 9 horas;

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por alma de Roque José da Costa, ás 9 1|2 horas;

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo major José Moreira Ribeiro, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Clemente Brasil de Almeida, ás 9 horas;

na egreja de S. Joaquim, á rua São Christovão, por Benilde Ribeiro Nunes, ás 8 1|2 horas;

na egreja do convento da Lapa, pelo conselheiro João Alfredo, ás 9 horas;

na egreja do Sacramento, por Carlos Thomaz Garcia de Almeida, ás 9 horas;

na matriz de Catumby, pelo desembargador Manoel da Cunha Lopes e Vasconcellos, ás 8 horas;

na egreja do Carmo, por Carlos Leite Pinho, ás 9 1|2 horas;

na matriz de S. José, por José de Loy Alonso, ás 10 horas;

na egreja de Santa Thereza de Jesus, por Maria Justina Faller Sisson, ás 9 horas.

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje ás 10 1|2 horas, missa de setimo dia por alma da sra. Maria Magdalena Maciel Monteiro, viuva do general José Sabino Maciel Monteiro, e genitora dos srs. Juvenal Maciel Monteiro, Plinio Maciel Monteiro, e dos primeiros tenente do Exercito João B. Maciel Monteiro e José Sabino Maciel Monteiro.

Clotilde Barreto Cardoso de Mello

✝ Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello e seus filhos, commemorando o primeiro anniversario do fallecimento de sua querida e inesquecivel esposa e mãe, CLOTILDE BARRETO CARDOSO DE MELLO, mandam celebrar missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, apresentando antecipadamente as expressões do seu profundo agradecimento a todas as pessoas que assistirem a esse acto.

(B 343

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Devido aos violentos temporaes cahidos durante o dia e a noite de ante-hontem, desabaram enormes barreiras nos kilometros 94, 97 e 101, ramal de Mangaratiba.

O trafego foi suspenso até a recomposição da linha.

— Pelo Ministerio da Viação foram concedidas as licenças: 6 mezes, com 1|2 da diaria, ao trabalhador da 1ª residencia Ernestino F. Baratas; 6 mezes, sendo tres com 3|4 da diaria, em prorogação, ao conferente de 3ª classe Carlos Fogaça; 90 dias, em prorogação, sendo 22 dias com 1|2 e o restante com 2|3 das diarias, ao praticante de conferente effectivo Antonio de Almeida Pinto; 45 dias, em prorogação, sendo oito com 1|2 e o resto com 2|3 das diarias, ao praticante de conductor de trem effectivo Procopio José Dias.

— O conferente de 3ª classe Joaquim B. Fernandes de Sá, foi autorizado a permanecer em exercicio no Ministerio da Viação, conforme requerera.

— O director fez hontem as seguintes promoções:

A machinista de 2ª classe, o de 3ª Cesar Augusto Lagden; a machinista de 3ª o de 4ª, Joaquim Sobral; e a de 4ª, o praticante Joaquim S. de Figueiredo.

— Tendo a Inspectoria do Movimento noticia de irregularidades que se passam no trem S. S. 1, não só quanto ao recebimento de passagens, como tambem quanto "á posição attentatoria aos preceitos de boa compostura em que viajam os passageiros, na sua maioria militares, deitados nos bancos e occupando logares de que se poderiam utilizar outros viajantes", chama aquella Inspectoria a attenção dos empregados responsaveis, para que cessem taes abusos, sem demora.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Mayrink Veiga & C. — Laport, Irmão & C. (4) — Restituam-se.

Lucindo Jesus de Mattos — Indeferido.

Alvaro Lessa — Concedo 30 dias de licença, com ordenado, de accordo com o artigo 20 da lei n. 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno.

Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles e Ascendino Augusto Barbosa — Concedo 30 dias, com ordenado.

Quirino Luiz dos Santos — Concedo 27 dias, com 2|3 da diaria.

José Ferreira — Concedo 13 dias, com metade da diaria.

Luiz Borbuche — Indeferido.

Rita Paula Ribeiro de Andrade — Dê-se baixa na fiança.

Francisco de Souza Valente — Attendido á vista do parecer do trafego.

José Corrêa de Souza Guimarães — Declare o fim para que deseja a certidão.

Luiz Silverio da Conceição — Não convem.

Isidro da Silva Bezerra — Indeferido.

Manoel Vaz da Costa — Como pede.

Eduardo Machado Junior — Não ha vaga.

Alfredo José dos Santos — A' vista do motivo allegado, indeferido.

Euclydes Gregorio da Silva — Não ha vaga.

Diomar Lopes Coelho — Como pede.

Rufino Rodrigues Damasceno — Indeferido, de accordo com a informação do Trafego.

Americo de Andrade Sardinha — Indeferido.

Olyntho Costa — Não ha vaga.

João Mendes da Costa Moura — Concedo até 31-3-20.

Antenor Franco da Cunha — Não ha vaga.

Adolpho Nobre da Silva — Indeferido.

Nicomedes Nunes das Neves — Como pede.

Kinani José — Não ha que deferir.

Sandt Brothers & C. — Satisfaça á exigencia do Laboratorio de Analyses.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Jayme de Souza Balthazar — Sello o annexo.

Francisco José da Paixão e Tancredo Weigartner — Permitto a ausencia, respectivamente, até 16 e 31 do corrente.

Bernardino Paiva Brandão — Idem, por dois dias.

Ary Barbosa dos Santos — Idem, até 28 do corrente.

Vivaldo Guimarães — Não, por se oppôr á pretenção do interessado o disposto na letra b, do artigo 139 do Regulamento.

Euclydes Philiponio Ribas — Sim.

Alberto Pereira Garcia e Antonio de Camargo — Como pedem.

Alberto Moreira Cardoso — Abonem-se os dias 21 a 30 de janeiro ultimo, a titulo de gala.

Raul das Chagas Leite — Prove, com attestado da policia, que reside no local indicado.

Capitulino José Corrêa, Ananias José de Lafayette, Antonio da Silva e Turibio Joaquim Muniz dos Santos — Façam reconhecer as firmas das autoridades policiaes.

Ezequiel Alves de Paula — Abone-se os dias indicados.

Mario Gomes de Carvalho — Não póde ser attendido, á vista da circular n. 9, desta divisão, que transcreve a do n. 7, de 13 de janeiro ultimo, da Directoria.

Estevão Pinto de Sá e Nelson Cardoso Osorio — Indeferido.

Romulo A. Ferreira Lima — Compareça á esta Sub-Directoria.

José Tavares Ladislão, Adolpho Nobre da Silva, Manoel Sebastião de Almeida e Emygdio Conceição de Oliveira — Provem, com attestado da policia, que residem nos logares indicados.

Candido Mariano da Silva, Carlos Grubo, Floriano Peixoto Alves, Noé Barbosa de Mattos, Faustino Teixeira de Castro, Agostinho Rodrigues Pereira e Antonio Pontes Ferreira — Façam reconhecer as firmas das autoridades policiaes.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Eugenio Chagas, Romeu Leal, Octavio Fortunato da Silva e Benedicto Carneiro Marins, respectivamente, para Alfredo Vasconcellos, Barbacena, Mangaratiba e Barra Mansa.

— Vão servir em Scheid e cabine da Central, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Raul Neves Ferreira e Jayme Alves do Nascimento.

E. DE FERRO GOYAZ

O trecho desta estrada que ficou subordinado á Inspectoria das Estradas, denominado secção de Araguary, está em contacto com a Estrada de Ferro Mogyana. Sendo a Goyaz tributaria desta estrada, quer quanto a exportação como quanto á importação, a dependencia na entrega e recebimento de mercadorias, sendo, ao contrario do que se fez em todas as estradas de ferro que têm contacto, a baldeação de mercadorias feita por particulares.

O actual director da Goyaz, engenheiro Balduino Ernesto de Almeida, considerando esse systema irregular, suggeriu ao inspector federal das Estradas fosse o serviço de baldeação feito pelo pessoal de braçagem da E. F. Goyaz, apresentando uma tabella relativa aos generos a baldear.

Geralmente a taxa de baldeação nas diversas estradas é uniformemente uma só, como a Central do Brasil tem-n'a a 2$ por tonelada, taxa essa cuja uniformidade foi, talvez, indicada pela massa offerecida á baldeação, não se applicando a Goyaz, cuja tabella foi organizada tendo em vista a especie de mercadoria e seu valor real.

— O sr. Palhano de Jesus officiou ao director da Oéste de Minas transmittindo esclarecimentos que recebeu da directoria da Companhia E. Ferro Goyaz sobre o debito desta para com seus funccionarios. Segundo as informações prestadas, esse debito monta a 179:976$536, no trecho de Formiga a São Pedro, que foi annexado á Estrada de Ferro Oéste Minas.

Inspectoria Federal das Estradas

Devido á suppressão do 5º districto, o inspector autorizou o engenheiro Edgard Dourado, a arrolar o material do antigo 5º districto, incumbindo-o de vender em hasta publica o que não tiver utilidade nas differentes secções da Inspectoria, recolhendo ao Thesouro mediante guia extrahida pela 3ª secção.

— O engenheiro Cunha Lopes que acaba de deixar a Directoria da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, vae servir no gabinete do inspector logo que chegue a esta capital.

— Foi autorizada por aviso do Ministerio da Viação a elevação de 10 °|° nas suas tarifas.

— Ao chefe da commissão constructora da Estrada de Ferro Mossoró, declarou o sr. Palhano aguardar seu parecer sobre o traçado mais conveniente, além de Sebastião, em demanda do Estado da Parahyba, recommendando que objectivasse as cidades de Pombal ou Souza, (na Parahyba) pontos em que deverá tocar uma estrada de penetração que está sendo estudada.

— Foi expedida aos districtos e fiscalizações, uma circular regulando a collação de dizeres nos impressos destinados ao expediente official. Esta determinação tem por fim uniformizar os modelos.

— Vae ser submettido á inspecção de saude para effeitos de aposentadoria, o contador Carlos Liberalli, addido á Inspectoria.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento de d. Helena Lacerda, pedindo prorogação de prazo para construcção em um lote de terreno de sua propriedade, na Avenida Rio Branco, no Recife.

— Tendo a "The Manáos Harbour Company", impugnado a concessão feita ao sr. Antonio Carvalho, de uma carreira entre o Igarapé, Cachoeirinha e Cachoeira, sob o fundamento de prejudicar o systema hydrographico, o inspector, declarou ao ministro da Viação que não tem fundamento o pretexto, pois se tal tivesse de succeder já se teria observado, portanto, são improcedentes os motivos allegados pela Companhia "Harbour".

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Voltou a ter exercicio na secção de "Faltas e Avarias", o 4º escripturario, Renato Teixeira Duarte, que se achava servindo no archivo da agencia de Santos.

— Foram hontem concedidas as seguintes licenças:

de 60 dias, sem vencimentos, ao 2º machinista do "Rio de Janeiro", Antonio Corrêa, em tratamento de saude;

de 30 dias, com metade de vencimentos, ao commissario Chrispim Antonio de Souza;

de 30 dias, para tratamento de saude, ao praticante de piloto, do "Itatinga", G. Prado de Carvalho;

de 30 dias, ao mestre da lancha "Commandante Almeida", Mariano Alves de Castro; e

de 30 dias, com dois terços de vencimentos ao 4º escripturario das officinas, Sidney Coelho do Amaral.

— Foi designado para servir como ajudante da Conferencia de Manifestos, no Trafego, com os mesmos vencimentos, o auxiliar de escripta, Irineu Figeiredo de Albuquerque, que servia na secção de "Cargas Estrangeiras".

— O sr. Alves de Farias recebeu uma communicação do secretario de Agricultura de S. Paulo, declarando estar o sr. Gabriel Penteado autorizado a celebrar com o Lloyd um ajuste para o transporte de retirantes do Ceará, de Fortaleza a Santos.

— O paquete "Bragança" afim de ser vistoriado e soffrer reparos entrará para um dos diques de Mocanguê, segunda-feira.

— Foram feitas, hontem no Lloyd, as seguintes designações:

Para praticante de radiotelegraphista do "Bahia", Guilherme Galvão e Silva e para 2º piloto do "Laguna", Alceu Rodrigues Chaves.

— De regresso de Montevidéo e escalas o paquete "Florianopolis" deve estar em nosso porto a 9 do corrente.

— Saiu hontem da capital bahiana, o paquete "João Alfredo".

O antigo "Olinda", á sua chegada á Guanabara, entrará no dique para soffrer raspagem no casco e limpeza.

— Chegou a Nova York, hontem, o paquete "Caxias". O ex-"Bahia Laura", transformado agora no maior cargueiro da America do Sul, foi ahi receber carga para A. S. Fontes & Comp., seus actuaes fretadores.

— A galera "Mearim", antiga "Henriette" prepara-se para abandonar Barcelona, tornando ao nosso fundeadouro. O solido veleiro vae trazer grande carregamento de vinhos e conservas hespanholas, para a nossa praça.

— Continua a descarregar no Havre, o paquete "Curvello". O ex-"Gertrud Woerman", dentro de uma semana não proseguirá em sua travessia para Rotterdam e talvez Hamburgo.

— Deve fundear hoje em Barbados, onde receberá carvão, proseguindo depois em sua travessia para o Rio, via Recife e S. Salvador, o paquete "Uberaba".

CHRONIQUETA PARISIENSE

NOVOS VESTIDOS

(1) (2)

— Já reparaste a pouca duração das modas de hoje? Guarda um vestido de uma estação para outra e verás, embora as modificações não sejam radicaes, a enorme differença que faz. Dir-se-ia que a moda participa da vertiginosidade da nossa vida moderna.

— E dizer que as nossas avós faziam vestidos de enxoval que duravam a vida inteira! O vestido preto, então, era classico. Servia geralmente de mortalha.

Os nossos voiles, crepons, failles, crêpes da China e crêpes Georgette não possuem essa economica resistencia.

— E, louvada seja a moda, por isso!... Não ha nada mais aborrecido do que um vestido muito batido, não achas?

— Muito batido, concordo. Mas ligeiramente usado não me desagrada. Um vestido novo em folha nunca deixa a gente perfeitamente á vontade. Eu, por exemplo, quando tenho que estrear toilette nova, o que frequentemente me acontece, dirás tu com toda a razão, ponho-a primeiro em casa, ando com ella, habituo-me a ella e dou-lhe tempo dest'arte de afazer-se tambem á intimidade do meu corpo. Assim, quando saio á rua, já não tenho aquelle ar apparatoso e novato que um vestido, pôsto pela primeira vez, produz sempre na pessoa que o veste.

— Effeitos de imaginação... A mim, tanto se me dá a maior ou menor novidade do vestido. O que quero é parecer sempre bem dentro delle.

Confesso, todavia, a minha decidida predilecção pelos novos! E a proposito: já viste os dois ultimos que me chegaram? São multissimo originaes. Vaes ver.

Vivamente, a pequena madame Souza abriu o armario, extrahindo das profundezas delle as duas novas maravilhas annunciadas. Eram duas toilettes de festa, as nossas duas figuras da estampa, vindas directamente de Paris e guardando ainda, entre as dobras dos sedosos papeis que as envolviam, esse cheiro subtil e caracteristico, effluvio de elegancia a que madame costumava chamar "cheiro de Europa".

As toilettes eram realmente dignas de admiração.

O numero 1, executado — o corpinho numa brilhante gaze de ouro, um tecido de conto de fada, generosamente decotado em grande V, tinha a saia toda recortada em feitio de petalas de rosa de uma rosada fita de taffetá glacé, superposta em tres carreiras de enfunados babados. As petalas cercavam-se todas de um estreito fio de ouro e os motivos bordados do corpete eram-n'o tambem a ouro. Duas rosas de folhas doiradas aos hombros e todo esse ouro e esse rosa formavam um scintillante conjunto de fantazia. O modelo numero 2, menos rico, porém, não menos elegante, era de faille amarello gemma de ôvo.

De um feitio simples em apanhados, a saia cercada de uma ampla "ruche" picotada de preto que lhe subia inesperadamente por um dos lados. Essa mesma "ruche" formava cintura e torneava os hombros, a que o decote muito baixo, um decote 2º Imperio, deixava inteiramente á mostra.

— Estão lindas as duas toilettes — declarou a amiga, depois de minucioso exame admirativo — sómente para usar esta ultima é preciso ter os teus hombros caídos, senão seria um desastre. E tu sabes tão bem que os tens bonitos que é por isto que gostas desse vestido, faceira!...

CHIFFON.

(C 72)

Carlos Dickens — **David Copperfield** — Folhetim N. 196

CAPITULO XXVI

Eis-me caido em captiveiro.

Exaltou o quanto poude a nossa profissão, affirmando ser ella muito mais especial, mais lucrativa e menos rotineira do que a outra. Tratavamos negocios importantes muito mais á vontade nos Common's do que em qualquer outro logar e constituia isto só um privilegio de tal natureza que nos tornava uma classe á parte.

Accrescentou que, em verdade, não nos podiamos dissimular (o que não deixava de ser desagradavel) que nos empregavam frequentemente por sollicitadores, era innegavel, porém, pertencerem elles a uma raça bastante inferior á nossa, judicialmente falando, e que todo procurador presando a sua dignidade tinha o estricto dever de olhal-os do alto.

Perguntei a M. Spenlow qual era, na opinião delle, a melhor qualidade de negocios na profissão. Respondeu-me que um bom processo sobre testamento contestado, quando se tratava de alguma propriedade valendo trinta a quarenta libras esterlinas, ainda era o negocio mais lucrativo. Numa questão desse genero havia, primeiro, uma boa colheitasinha de ganhos pela via de argumentação, durante a phase inicial do processo; em seguida os autos das testemunhas empilhavam-se uns sobre os outros, a cada interrogatorio pró e contra, sem falar das appellações á Côrte dos delegados e dahi á Camara dos Lords. Como se tem, pouco mais ou menos, a certeza de reembolsar as despesas sobre o valor da propriedade, as duas partes vão galhardamente para deante, sem se incommodar com os gastos. Ahi, mister Spenlow lançou-se num elogio geral e enthusiasta da Côrte dos Doctors'-Commons.

— O que é mais admiravel nos Commons — ponderou com a seriedade das grandes convicções — é a concentração das causas. Não ha no mundo tribunal tão superiormente organizado. Temos tudo á mão, numa casca de noz. Quer um exemplo?... Chega á Côrte uma causa do consistorio, um divorcio ou uma restituição. Muito bem. Começa-se pela Côrte do consistorio, naturalmente, e a coisa se passa em familia, em socego. O que não falta é tempo. Supponhamos que a Côrte do consistorio não satisfaça o constituinte. Que faz elle? Apresenta-se á Côrte das Arcas. O que é, em summa, a Côrte das Arcas? A mesma Côrte, no mesmo local, com o mesmo jury, o mesmo tribunal, os mesmos conselheiros, só muda o juiz, pois o primeiro, o da Côrte de consistorio, póde voltar á Côrte das Arcas e pedir a palavra, quando lhe convier, como advogado. Recomeça-se então o mesmo jogo. O constituinte ainda não está satisfeito? Muito bem.

Dirige-se então á Côrte dos Delegados. E em que consiste esta famosa Côrte dos Delegados? Os delegados ecclesiasticos são sempre advogados sem causas que assistiram e conhecem de perto o jogo feito nas duas côrtes. Viram cortar as cartas, baralhal-as, distribuil-as e que, por conseguinte, falam a todos os jogadores e têm o desplante de se apresentar como juizes inteiramente alheios á causa e tudo julgarem a contento de toda gente.

Os descontentes podem maldizer da corrupção da Côrte, da influencia dos processos della, da necessidade de uma refórma radical — concluiu M. Spenlow com solemnidade — porém mais o alqueire de trigo está caro no mercado, mais a Côrte tem causas julgadas nos seus tribunaes e póde-se dizer que no mundo inteiro. Toquem-se na Côrte, atrevam-se a tocar-lhe de leve e verão como o paiz irá consequentemente por agua abaixo."

Ouvia M. Spenlow com muita attenção, procurando instruir-me com a experiencia dos seus dizeres, e embora nutrisse algumas duvidas sobre o muito que devia o Estado á Côrte, segundo as affirmações de meu illustre correligionario, não ousei contrariar-lhe a opinião. Quanto ao negocio do preço do alqueire de trigo eu via modestamente que era um argumento muito acima das minhas capacidades de comprehensão, não obstante julgal-o absolutamente decisivo e convincente.

Confesso não ter apprehendido até hoje o que vinha ali fazer aquelle alqueire de trigo. Reappareceu innumeras vezes em diversas questões e sempre para me esmagar sem que eu lhe tenha podido penetrar o enigmatico sentido. Isto, porém, não passa de uma digressão, pois eu não era homem para tocar na Côrte e atirar o paiz ao sorvedouro da agua abaixo. Exprimi por um silen-

(Continúa).

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 6 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 de MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França		5 0|0	5 1|2 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	4 1|2 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	5 0|0	3 5|16 0|0
S/Londres, 3 mezes		—	—	nom.
S/Nova York, 3 mezes		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	4 1|4 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	—	17 3|8	33 3|4
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	—	17 1|2	34
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	—	—	30,31
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	—	—	22,80
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	49.11	48,88	26, 7
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	77 00	77, 0	76,03
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	246,25	246,25	15,00
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3,57,75	3,41,62	115,50
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3,58,50	3,47,57	5,75,75
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	13,80,00	14,20,00	5,76,50
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	18,05,00	18,30,00	5,41,25
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	6,05,00	6,16,00	6,35,00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1,06	1,06	4,42,00
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	—	—	—

TITULOS BRASILEIROS

	Hontem	Anterior	Anno Passado
Federaes:			
Funding, 5 %	—	76	97
Novo Funding, 1914	—	67	88 1|2
Conversão, 1910, 4 %	—	51	64
1908, 5 %	—	74	80
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	—	75	82 1|2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	—	n|cot.	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	—	67	8?
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	—	5?	58
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway, Common Stock	—	5	8 1|4
Brazilian T., Light & Power C°., Ltd., Ord.	—	53	53 1|2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	—	167 1|2	163 1|2
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.	—	49 1|2	37 1|2
Dumont Coffee C°., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	—	8	8 3|4
St. John del-Rey Mining, Ord.	—	18|6	17|3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	77|6	78|9
London & Brazilian Bank Ltd.	—	29|-	30 1|4
Mala Real Ingleza, Ord.	—	205	142
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	—	87 1|2	95
Consols, 3 1|2 %	—	49 1|4	58 7|8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	—	57,52	64,45
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	—	70,80	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	—	87,90	91,20
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	—	71,55	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de março (Retard.)

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu hontem ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, co malta de 15 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.95	14.78	14.85
Para julho	15.22	15.03	14.2?
Para setembro	15.04	14.88	13.95
Para dezembro	15.01	14.86	13.62

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos de hontem manteve-se firme com alta de 13 a 19 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.97	14.78	14.90
Para julho	15.20	15.03	14.25
Para setembro	15.02	14.88	13.95
Para dezembro	14.99	14.86	13.70

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou hontem com alta de 5|8 para o Rio e de 1|4 para o Santos, vigorando por parte dos compradores, as seguintes cotações em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	15 ¾	15 ⅛	15 ⅞
N. 7	15 ¼	14 ⅝	15 ⅝
De Santos:			
N. 4	24 ½	24	21 ½
N. 7	22 ½	22 ¼	20 ¼

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado do café nesta praça, fechou hontem, estavel, com alta de 18 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	15.02	14.78	14.85
Para julho	15.25	15.03	14.20
Para setembro	15.07	14.88	13.88
Para dezembro	15.04	14.86	13.63

SANTOS, 5 de março.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se irregular, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Typo 4	15$500	15$500	—
Typo 7	13$500	13$500	—

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	12.243
No dia anterior	14.620
Em egual data de 1919	19.02?
Existencia:	
Hoje	845.150
No dia anterior	830.907
Em egual data de 1919	3.870.214
Do governo paulista:	
Hoje	2.949.454
No dia anterior	2.949.454
Em egual data de 1919	2.049.454

SANTOS, 5 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1°	54.583
Desde o dia 1° de julho	3.492.683

SANTOS, 5 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	13$925	13$075	—
Para maio	13$475	13$525	—
Para junho	12$550	12$573	—
Para setembro	12$200	12$250	—

Existencia:

Hoje	8.000
No dia anterior	25.000
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 5 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy 12.000 saccas de café, contra 16.000 no dia anterior e 15.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, el.	4.000	6.000	3.000
Pela E. Paulista	8.000	10.000	12.000

JUNDIAHY, 5 de março.

As passagens de café com destino á São Paulo e Santos, foram de 7.800 saccas, contra 7.100 no dia anterior e 15.200 no anno passado:

Destinos:	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	900	100	1.900
Santos	6.000	7.000	13.300

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de março (Retard.).

O mercado do algodão nesta praça, hontem, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 47 a 49 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro —.

No disponivel Americano, —.

No Americano a termo, alta de 20 a 26 pontos.

Cotações:	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	—	35.17	—
Maceió "Fair"	—	35.17	—
American "Fully" Middling	—	30.90	—

Opções:	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	26.22	—	13.73
Para julho	25.12	—	13.50

LIVERPOOL, 5 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 42 a 55 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	26.45	25.90	13.70
Para julho	25.32	24.90	13.65

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado do algodão fechou hontem, estavel, com alta de 20 e baixa de 27 pontos, no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	35.62	35.89	21.30
Para outubro	30.30	30.10	19.52

PERNAMBUCO, 5 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
Desde hontem	1.000
No dia anterior	100
Em egual data de 1919	700
Desde 1° de setembro:	
Hoje	72.200
No dia anterior	71.200
Em egual data de 1919	71.000
Existencia:	
Hoje	43.200
No dia anterior	42.200
Em egual data de 1919	30.200

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	41$000
Vendedores	44$000	45$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se paralyzado.

Entradas	Saccas
Desde hontem	5.400
No dia anterior	5.000
Em egual data de 1919	7.500
Desde 1° de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.171.300
No dia anterior	1.165.900
Em egual data de 1919	1.850.700
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	268.300
No dia anterior	626.900
Em egual data de 1919	769.900

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	n|cot.	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	9$500
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	11$700
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	10$000
Somenos:		
Hoje	n|cot.	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	8$400
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	—
Dia anterior	9$100 a	9$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de março.

O mercado de trigo a termo nesta capital, mantinha-se com alta de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	16.60	16.45
Para abril	16.45	16.35

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em egual data de 1919 ... n|cot

Campinas — Tempo bom.
S. Carlos — Nublado.
Ribeirão Preto — Tempo bom.
S. Manoel — Tempo bom.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahu' — Tempo bom.
Jaboticabal — Tempo bom.
Rio Claro — Tempo bom.
Santa Rita do Passa Quatro — Tempo bom.
S. João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Tempo bom.
Botucatu — Tempo bom.
Bragança — Tempo bom.
Taubaté — Tempo bom.
Piracicaba — Tempo bom.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, em baixa e indeciso.

O cambio, que na vespera registrára uma reducção em todas as taxas iniciaes e fechára em condições precarias, abriu, ainda hontem, sob a influencia daquella condição, tendo a maioria dos bancos affixado taxas, cuja observancia era limitada á importancia do negocio e á qualidade do portador.

Os titulos de cobertura, estiveram completamente afastados do mercado, para maior anormalidade deste.

O British e o City Bank, operaram nominalmente; achando preferivel declararem abertamente essa condição, afim de evitar explicações, nem sempre tomadas como razoaveis, ante o não cumprimento das tabellas affixadas.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 17 11|16 a 17 15|16.

O Banco do Brasil sustentou a taxa de 17 15|16.

A de 17 7|8 foi mantida pelo Brasilian Bank.

A de 17 13|16 foi adoptada pelos bancos: Portuguez, Ultramarino e Francez.

A de 17 3|4 serviu de base ás operações do banco Hollandez, e a de 17 11|16 ás do River Plate e do Francez-Italiano.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 18 d a 18 7|16.

A de 18 7|16 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 18 3|16 foi mantida pelo banco Francez.

A de 18 1|8 foi adoptada pelos bancos: Ultramarino, Portuguez e Brasilian Bank.

A de 18 3|32 foi affixada pelo banco Hollandez.

A de 18 d. serviu de base ás operações do River Plate e do Francez-Italiano.

— Para os papeis particulares havia dinheiro ás taxas de 18 3|8 a 18 17|16.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os prégões, foram vendidos 1.753 titulos, na importancia total de 391:777$; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 215, no total de 190:877$; Estaduaes, 100, no de réis 13:501$; Municipaes, 387, no de réis 81:724$000.

Acções: Companhia Minas e S. Jeronymo, 500, no total de 35:000$; Cervejaria Brahma, 200, no de 38:000$; Docas de Santos, 10, no de 4:800$000.

Debentures: Companhia Docas de Santos, 100, no total de 19:575$; Manufactora Fluminense, 6, no de 1:140$; Santa Helena, 35, no de 7:070$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, bem collocado e em alta.

Iniciadas as operações do mercado, embora a procura não fosse tão desenvolvida como na vespera, foi, comtudo, de importancia muito apreciavel, tendo, mesmo, os negocios soffrido um desenvolvimento mais normal.

Os vendedores, animados pelos resultados anteriores e pelas noticias oriundas dos mercados consumidores, que accusavam proseguir a oscillação no sentido da alta, estabeleceram, desde a primeira hora, cotações de alta, mantendo-as intransigentemente.

Os compradores, levados ainda pela necessidade de fecharem varias compras e pelo receio de que, hoje tenham de se submetter a cotações mais altas, realisaram negocios em numero assás animador. A quantidade de vendas, no segundo periodo do mercado, foi até mais desenvolvida.

Durante o dia foram vendidas 8.175 saccas.

O café estylo europeu continúa nominal; o café typo 7, estylo americano, foi negociado ao preço de 18$500, correspondente a 11$230 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— O mercado do café a termo funccionou em alta; condição essa declarada logo na abertura.

Os negocios a termo foram em numero bem regular, tendo sido negociadas 2.200 saccas para os varios prazos, embora as cotações iniciaes se conservassem inalteradas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 16$500 a 16$600 pela arroba, correspondentes de 11$230 a 11$300 por 10 kilos.

Para entregar de abril a agosto, de 15$500 a 16$200 pela arroba, equivalentes de 10$550 a 11$030 por 10 kilos.

O mercado fechou inalterado e firme.

— Em Santos, o mercado do café disponivel funccionou inalterado.

O typo 4 foi negociado á razão de réis 15$500 por 10 kilos, equivalente a 93$ por sacca.

O typo 7 foi negociado á razão de 13$500 por 10 kilos, ou sejam 81$ por sacca.

O mercado á termo funccionou com ligeira baixa.

As entregas para março foram negociadas a 13$925 por 10 kilos, ou sejam 83$550 por sacca.

As entregas para maio a setembro foram negociadas de 12$200 a 13$475 por 10 kilos, ou seja de 73$200 a 80$850 por sacca.

Foram vendidas 8.000 saccas de café.

O café para entregar em maio foi negociado a cents. 14.95 por libra.

O café para entregar de julho a dezembro foi negociado de cents. 14.99 a 15.22 por libra.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel funccionou ante-hontem, com alta de 5|8 para o typo Rio e de 1|4 para o Santos.

As operações effectuadas tiveram por base as seguintes cotações:

Café do Rio, n. 6, cents. 15 3|4 por libra e o n. 7 da mesma procedencia, cents. 15 1|4 por libra.

Café de Santos, n. 4, cents. 24 1|4 por libra e o n. 7 da mesma procedencia cents. 22 1|2 por libra.

O mercado a termo, abriu ante-hontem com alta de 15 a 19 pontos, apresentando no médio do termo a de 13 a 19 e fechando com a de 18 a 24 pontos.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça, funccionou hontem sem alteração nos preços e com movimento de saidas muito superior ao de entradas.

— Em Pernambuco, o mercado manifestava-se firme, ao meio-dia e com regular movimento.

Os vendedores, forçados pelos compradores que se firmavam no preço de 42$ por 15 kilos, vêm cedendo, tendo já hontem offerecido o producto a 44$ por aquella quantidade, ao invés de 45$000, como até então.

— Em Liverpool, o mercado a termo abriu ante-hontem com alta de 20 a 26 pontos e fechou com a de 42 a 55.

As entregas para maio e julho foram negociadas a pence 26.22 e 25.12 por libra.

— Em Nova York, o mercado do algodão ante-hontem fechou oscillante entre a alta de 20 e a baixa de 27 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas respectivamente a cents. 35.62 e 30.80 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça funccionou hontem, inalterado quanto aos preços, tendo sido registrado um movimento de saidas muito superior ao de entradas.

— Em Pernambuco, o mercado continuou paralysado, sem cotação alguma.

O movimento de entradas na praça teve regular animação.

HOJE

ASSEMBLE'AS — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhia de Acidos, ás 13 horas.

Companhia Fabril Santo Antonio, ás 16 horas.

Companhia Industrial Fluminense, ás 13 horas.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 15 horas.

Banco Popular do Brasil, ás 15 horas.

Companhia Fiação e Tecelagem Carioca, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se, hoje, os prazos para as seguintes:

Fabrica de Polvora da Estrella, para fornecimento de artigos de expediente, ás 12 horas.

Inspectoria Geral de Obras contra as Seccas, para fornecimentos diversos, ás 14 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de sobresalentes para machinas de furar a ar comprimido, ás 13 horas.

VENDAS POR ALVARA'S — Effectuam-se, hoje, as seguintes:

Uma apolice uniformisada de 1:000$, juros de 5 °|°, pelo corrector Vaz de Carvalho Junior, no leilão da Bolsa.

CAMBIO

Movimento do dia 5:

1° 90 dias:		
Londres	18 a	18 7/16
Paris	$272 a	$276
A' vista:		
Londres	17 11/16 a	17 15/16
Paris	$273 a	$282
Italia	$214 a	$236
Belgica	$295 a	$300
Hespanha	$690 a	$710
Nova York	3$855 a	3$950
Portugal (esc.)	$080 a	1$040
B. Aires (papel)	1$690 a	1$750
B. Aires (ouro)	3$900 a	3$930
Beyruth	17 3/4 a	17 13/16
Suecia	$755 a	$760
Suissa	$636 a	$670
Noruega		$715
Hollanda (florim)	1$475 a	1$500
Japão	1$950 a	2$000
Montevidéo	4$040 a	4$100
Antuerpia	—	$295
Rumania	—	$283
Hamburgo	$042 a	$050
Syria	$280 a	$285
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales, café	—	$272
Vales, ouro, por 1$	—	2$129

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	18 7/16 a	17 15/16
Sobre Paris	$275 a	$279
Sobre Italia	—	$218
Sobre Suissa	—	$645
Sobre Hespanha	—	$695
Sobre Portugal (escudos)	—	1$010
Sobre Nova York	—	3$845
Sobre Montevidéo (peso-papel)	—	4$066
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$722
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$047
Sobre Japão (yen)	—	1$010
Sobre Belgica	$290 a	$293
Sobre Hollanda	—	1$472
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	18 a 18 3/16	
C. Matriz	18 a 18 3/16	
Moedas:		
Escudo (papel)	—	1$100
Libra esterlina	—	20$850
Lira	—	$260
Franco	—	$320

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 5:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	58 a 830$000
" 500$	4 a 880$000
" 200$	16 a 870$000
Div. emissões	10 a 885$000
"	14 a 888$000
"	108 a 890$000
Comp. Thesouro, por.	5 a 883$000
Estaduaes:	
E. Minas	5 a 375$000
E. Rio, 100$, 4 °|° port.	93 a 97$000
E. " " "	2 a 97$000
Municipaes:	
Em 1904, port	130 a 237$000
Em 1906, port	10 a 195$000
Em 1914, port	27 a 192$000
Em 1917, port	220 a 192$000

ACÇÕES

Companhias:	
Minas S. Jeronymo	500 a 70$000
Brahma	200 a 190$000
Docas de Santos nom.	10 a 480$000

DEBENTURES

Docas de Santos	50 a 196$000
" "	50 a 196$600
Manuf. Fluminense	6 a 190$000
Santa Helena	35 a 202$000

ULTIMAS OFFERTAS

Federaes:		
Obras do Porto	884$000	878$000
Uniformizadas	895$000	890$000
Div. emissões	890$000	889$000
Thesouro	885$000	883$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$000	97$500
Estado de Minas	880$000	875$000
Municipaes:		
De 1917, port.	192$000	191$500
De 1914, port.	—	191$500
De 1914, nom.	204$000	—
£ 20, port.	238$000	230$000
£ 20, nom.	260$000	240$000
Nictheroy	92$000	90$000
De Campos	—	200$000
De Petropolis	—	—
De 1906, port.	195$000	194$500
De 1906, nom.	204$000	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	248$000	240$000
Commercial	—	162$000
Commercio	—	172$000
Mercantil	260$000	252$000
Nacional	—	—
Portuguez do Brasil	143$000	140$500
Lavoura	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	92$000	—
Docas de Santos	—	—
D. de Santos nom.	484$000	480$000
Loterias	10$250	—
Terras	13$500	13$000
Nacional de Moagem	—	135$000
Producto Guarand	—	110$000
Companhia C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	—
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	70$000	—
Norte	—	—
Victoria a Minas	70$000	40$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	350$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	204$000
Conf. Industrial	—	200$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	200$000	—
Brasil Industrial	240$000	225$000
Petropolitana	—	242$000
Carioca	310$000	290$000
S. Pedro Alcantara	610$000	—
Companhia de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	130$000
Docas de Santos	197$000	196$500
Santa Helena	204$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	205$000	190$000
Magéense	170$000	—
Auto Viação	100$000	95$000
T. Carruagens	210$000	—
Edificadora	165$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	208$000
Conf. Industrial	—	195$000

Alfandega

ISENÇÃO DE DIREITOS

A' consideração do ministro da Fazenda, de accôrdo com o disposto no art. 30, paragrapho 1°, n. 111, do decreto numero 13.868, de novembro ultimo, foi hontem enviado o requerimento em que Brandão & Comp., proprietarios da Uzina N. S. das Dôres, em Campos, Estado do Rio, explorando o commercio de fabrico e distillação de alcool, pedem isenção de direitos para diversas materias, vindos de Nova York pelo vapor americano "Assuon", entrado em janeiro do corrente anno.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

O inspector da Alfandega, por acto de hontem, concedeu a restituição de direitos sollicitada pela Companhia General Electrica do Brasil na importancia de réis 4:312$360; Jorge Chame, 910$699 e Casemiro Pinto & Comp., 185$560.

TRANSFERENCIA DE CREDITO

Conforme solicitou o interessado, 2° escripturario Isaias de Oliveira, vae ser transferida para a Delegacia Fiscal de Aracajú a quantia de 720$ correspondente 60$ mensaes descontados dos seus vencimentos no periodo de um anno, a começar de 1 do corrente mez como consignação que faz á sua irmã Francolina Maria de Oliveira, residente na referida capital.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

A' "St. John del Rey Mining Company Limited" vae ser concedida isenção de direitos para diversas materias procedentes do exterior e entradas pelo vapor "Purús".

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Foram responsabilizados pela Inspectoria da Alfandega os commandantes dos vapores "Bronte" e "Aquitaine", entrados em janeiro e fevereiro, respectivamente, pelo extravio de mercadorias, a bordo, e que viaham consignadas ás firmas Costa Pereira & Comp. e S. A. Casa Vollisch.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Do hontem, 5:	
Ouro	228:862$157
Papel	272:315$558
Total	501:177$745
De 1 a 5	1.939:942$162
Egual periodo em 1919	623:072$303
Differença em 1920	1.307:870$159

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 4 de março de 1920	1.362:837$191
Renda arrecadada em 5 de março de 1920	352:696$?
Total	1.715:533$594
Em egual periodo de 1919	545:845$?
Differença para mais	169:687$620

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	16:782$000
De 1° a 5	108:002$100
Em egual periodo do anno passado	21:758$659

NO DIA 4:

Entradas	
Central	295
Leopoldina	4.478
Total	4.773
Desde o 1°	30.922
Média	7.730
Do 1° de julho	1.884.270
Média	7.598
Embarques	
Estados Unidos	2.000
Europa	3.500
Rio da Prata	450
Cabotagem	70
Total	6.020
Desde o 1°	23.018
Do 1° de julho	2.034.523
Existencia	
No mercado	354.881
Vendas	3.682

NO DIA 5:

Cotações	Arrobas	10 kilos
Typo 3	18$900	12$870
Typo 4	18$300	12$460
Typo 5	17$700	12$050
Typo 6	17$100	11$640
Typo 7	16$500	11$230
Typo 8	15$900	10$820
Typo 9	15$300	10$420

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.445
A' tarde	4.730
Total	8.175
Desde o dia 1°	37.881

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	2.700
Para o Havre:	
E. Johnston & C., Ltd.	600
Para Leixões:	
Ornstein & C.	350
Para B. Aires:	
Norton Megaw & C.	300
Para S. Francisco:	
Eugen Urban & C.	1.300
Para Marseille:	
Ornstein & C.	845
Portos do Sul:	
Seraphim & Oliveira	175
Total	6.270
Desde o dia 1°	29.388

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a agosto do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Comp.
Abertura		
Para março	16$600	16$500
Para abril	16$200	16$050
Para maio	16$000	15$850
Para junho	15$900	15$750
Para julho	15$700	15$600
Para agosto	15$600	15$500
Fechamento:		
Para março	16$600	16$500
Para abril	16$200	16$050
Para maio	16$000	15$850
Para junho	15$900	15$750
Para julho	15$700	15$600
Para agosto	15$600	15$500

Durante o dia foram registradas vendas no total de 22.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	36$500 a 37$000
Medianas	33$000 a 33$500
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Fardos
De Minas	227
De Paranaguá	211
De S. Paulo	114
Total	552
Desde o dia 1°	4.436
Saidas:	
No dia 4	1.240
Desde o dia 1°	2.394
Existencia	48.006

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	nominal
Segundo jacto	$920 a $950
Terceira sorte	Não ha
Crystal amarello	$920 a $940
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$860 a $900

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Saccas
De Minas	280
Desde o dia 1°	8.934
Saidas:	
No dia 4	2.158
Desde o dia 1°	77.115
Exsitencia	41.089

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 44$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$800 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$200
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$950 a 2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	14$000 a 14$200
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 11$800
Peneirada	10$800 a 11$000
Grossa	10$000 a 10$500
Da Laguna:	
Peneirada	11$500 a 12$000
Grossa	10$00 a 10$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	27$000 a 28$000
Idem, regular	21$000 a 22$000
De côres	22$000 a 24$000
Manteiga	21$000 a 25$000
Fradinho	26$000 a 27$000
Branco	26$000 a 27$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:

Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$100 a $600

TAPIOCA

Cotações por kilo ... $100 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	5$400 a 5$500
De Santa Catharina	3$800 a 4$200

XARQUE

— Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$800 a 2$100
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$120
Mantas	1$600 a 2$200
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$120

MILHO

Amarello	14$000 a 15$500
Branco	12$500 a 13$000
Mesclado	11$000 a 12$000

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:	
Sultana	22$500
Gallica	21$500
Lutetia	20$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	23$300
Santa Cruz	22$500
Paulicéa	22$000
Moinho Inglez:	
Buda Nacional	22$500 a 23$000
Nacional	22$000 a 22$500
Brasileira	21$000 a 21$500

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços, por kilo:

Seccos espichados	3$000
Salgados verdes	1$900
Salgados seccos	2$900
Solla	5$800

ALCOOL

	Por 480 litros
De 22 gráos	420$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De 22 gráos	300$000 a 360$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 3ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	25$000 a 31$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 horas e 29 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 33 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 11 horas e 35 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	435
Vitellos	39
Carneiros	20
Porcos	41

Foram rejeitados: 2 1/4 e 1/8 de rezes e dois porcos.

Foram vendidos em Santa Cruz, para os suburbios: 48 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 5 rezes e 2 vitellos; C. E. Mello, 93 rezes; Lima & Filhos, 53 rezes e 12 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 117 rezes, 7 vitellos e 6 porcos; Tavares & Pires, 13 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros e 35 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 70 rezes; A. V. Sobrinho, 29 rezes; F. S. Portinho, 22 rezes e 5 vitellos; F. P. Oliveira, 31 rezes; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De Durisch & C., 20 rezes e 2 vitellos; C. S. Mello, 160 rezes; Lima & Filhos, 135 rezes e 25 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 200 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 30 vitellos; A. M. Motta, 27 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 140 rezes; A. V. Sobrinho, 10 vitellos; F. S. Portinho, 50 rezes e 2 vitellos; F. P. Oliveira, 70 rezes e 5 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 790 rezes, 69 vitellos, 27 carneiros e 13 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 140 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 62 rezes e 9 porcos; Lima & Filhos, 764 rezes, 83 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 176 rezes, 2 vitellos e 58 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes, 106 vitellos e 3 porcos; A. M. da Motta, 33 porcos; J. P. Aguiar, 2 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 332 rezes; A. V. Sobrinho, 11 rezes e 50 vitellos; F. S. Portinho, 109 rezes; Fernandes & Filhos, 15 porcos; F. P. Oliveira, 49 rezes, 1 vitello e 9 porcos.

Total, 1.647 rezes, 243 vitellos e 131 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem no Entreposto de S. Diogo: 386 2/4 e 1/8 de rezes, 39 vitellos, 20 carneiros e 39 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000
Vitellos	1$300
Carneiros	2$500
Porcos	1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 5, ás 10 horas:

Interno 1 — Vago.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Berechel".

Interno 3 (mixto 4) — Vapor americano "Opequan".

Interno 4 — Vapor nacional "Mario" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Northwest-Bridge".

Interno 6 (mixto 8) — Vapor inglez "Pancras".

Interno 6 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Balbôa".

Interno 7 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 7 — Hiate nacional "Coral". — Cabotagem.

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Vapor inglez "Denis".

Interno 10 — Vapor dinamarquez "Jungshovod" — Descarregando carvão.

Interno 10 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Ansaldo IV".

Interno 10 — Vapor nacional "Philadelphia" — Cabotagem.

Interno 11 — Vapor nacional "Pacifico" — Cabotagem.

Interno 11 — Escuna nacional "Rio Branco" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 — Vago.

Interno 16 (mixto 6) — Chatas nacionaes — Com carga do "Portfiel".

Interno 17 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Bougainville".

Interno 18 (mixto 4) — Vapor francez "Belle Isle".

Pateo Mauá — Vago.

Movimento do Porto

VAPORES ENTRADOS NO DIA 5

"Ruy Barbosa" — Paquete nacional — Bahia — Lastro — Loyd Brasileiro.

"Iris" — Paquete nacional — Bahia — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Highland Rover" — Paquete inglez — Varios generos — Royal Mail.

"Itapoan" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Orestes" — Paquete hollandez — Newport — Carvão — Wilson Sons & C.

"Cittá di Forte Maurisio" — Vapor italiano — Lastro — Consulado italiano.

"Avaré" — Paquete nacional — Rotterdam — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Saboia" — Vapor italiano — Buenos Aires — Varios generos — Martinelli.

"Empiritar" — Vapor inglez — Glasgow — Lastro — Brasil Limited C.

"Anna" — Paquete nacional — Florianopolis — Varios generos — Amantino Camara.

"Pharoux" — Hiate nacional — Cabo Frio — Sal — Pacheco d'Aguiar.

VAPORES SAIDOS NO DIA 5

Buenos Aires — "Allioth".
Tutoya — "Prudente de Moraes".
Manáos — "Bahia".
Porto Alegre — "Pacifico".
Glasgow — "Scapark".
S. Francisco — "Maroim".
Buenos Aires — "Desna".
Nova York — "Honolulu".
Buenos Aires — "West Galita".
Itapuhy — "Lucaina".
Alexandria — "Achilles".
Buenos Aires — "Armiston".
Cap. Povon — "Minnegua".

NAVIOS ESPERADOS

Rio da Prata — "Ouessant"	6
Nova York — "Opequan"	6
Santos — "Ango"	6
Portos do norte — "Rio de Janeiro"	6
Nova York — "West Hobomao"	6
Nova York — "Millais"	7
Rio da Prata — "Ceylan"	8
Liverpool — "Phidias"	9
Rio da Prata — "Columbia"	9
Rio da Prata — "P. Mafalda"	10
Rio da Prata — "Deseado"	12
Rio da Prata — "Avon"	13

NAVIOS A SAIR

Manáos — "Denis"	6
Buenos Aires — "Wintersvigh"	6
Recife — "Philadelphia"	6
Cabo Frio — "Activo 2"	6
Cabo Frio — "Coral"	6
Cabo Frio — "Pharoux"	6
Buenos Aires — "Rjufuku-Maru"	6
Victoria — "Mario"	6
Mossoró — "Itatinga"	6
Nova York — "Pancras"	6
Itajahy — "Lucania"	6
Laguna — "Laguna"	7
Portos do sul — "Itaberá"	7
Bordéos — "Ceyl"	8
Cabedello — "Itajubá"	8
Paranaguá — "Tibagy"	8
Pennas — "Itaperuna"	8
Trieste — "Columbia"	9
Caravellas — "Helena"	9
Imbituba — "Itacolomy"	9
Laguna — "Anna"	9
Genova — "P. Mafalda"	10
Montevidéo — "Sirio"	10
Aracajú — "Itaituba"	10
Mossoró — "Itapoan"	10
Hamburgo — "Cuyabá"	10
Portos do sul — "Itaúba"	11
Liverpool — "Deseado"	12
Southampton — "Avon"	13

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

O DESAPPARECIMENTO DAS NOSSAS CASAS DE ESPECTACULO

Decididamente, o theatro brasileiro está condemnado a um desamparo eterno. Por largo tempo, desprotegido, caminhou elle ao acaso, vivendo do seu proprio esforço, debatendo-se, em summa, para escapar ao seu aniquilamento total. E foi dessa vida irregular, banida a sua feição artistica e por toda a parte mercantilizado, que lhe advieram os grandes males de que, agora, amparado numa reacção, que em seu favor começa a se esboçar, procura elle libertar-se do jugo desmoralizador que por tanto tempo lhe comprometteu a existencia, para retomar o seu logar no conjuncto das Artes, que é inegavelmente um dos grandes expoentes da cultura, da civilização e do progresso de um povo.

Esse trabalho, porém, da nossa restauração theatral, sabe toda gente, vem encontrando toda sorte de tropeços, mão grado o devotamento e o esforço de quantos a elle se lançaram, por falta de um indispensavel amparo, por parte dos poderes publicos.

A não ser a boa vontade de algumas emprezas, de alguns artistas e de varias associações theatraes, nenhum outro auxilio vem sendo prestado ao theatro nacional. E ao passo que se cuida em o soerguer, surgem actos tendentes a anniquilar o trabalho feito, o que é desolador.

Presentemente uma das cousas que mais vem preoccupando a attenção de todos, no meio theatral, é o desapparecimento das nossas casas de espectaculos, aliás em já tão reduzido numero.

Com a morte do empresario Celestino, desappareceu o Apollo, sem uma razão plausivel. Uma simples determinação testamentaria, fructo de um capricho de momento, cerrou para sempre as portas de um dos mais antigos theatros do Rio, magnificamente situado e regularmente confortavel.

Tempos depois, surgiu a idéa de se acabar com o Phenix, transformando-o em um grande hotel. Presentemente, cuida o governo em desfazer-se do São Pedro, o nosso melhor theatro, sendo corrente a noticia de que, em seu logar, levantará uma importante firma, uma grande casa commercial. E hontem, veiu de S. Paulo a informação de que os srs. Guinle estão negociando a compra do theatro S. José, da capital paulista, pelo preço de 1.200 contos, afim de ser elle transformado em um grande hotel.

Bem sabemos que cada um póde dispôr dos seus bens da melhor fórma que entender. O que é facto, porém, é que se o governo dispensasse ao theatro brasileiro o auxilio e o carinho que todas as nações dispensam ao seu theatro e aos seus artistas, outras seriam as suas condições. As casas de espectaculos funccionariam todas regularmente, proporcionando aos seus proprietarios compensações que, por certo, evitariam, lançassem elles mão do recurso da venda, para fugir ao peso morto que nos seus orçamentos representam os theatros que possuem, gravados de pesados impostos, que se fazem sentir sensivelmente, mesmo quando abertos.

Já é tempo de se deixar de parte esse descaso que tanto comprometteu e rebaixou o theatro brasileiro. As festas do Centenario já se avizinham. E urge que tambem nesse ramo da nossa actividade, demos ao mundo uma prova do nosso progresso e de nossa cultura artistica.

A PRIMEIRA, DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Faz hoje a sua estréa, no theatro Carlos Gomes, a companhia dramatica recentemente organizada pelos actores Eduardo Pereira e Alvaro Pires, de que é primeira figura a actriz patricia Maria Castro.

Para apresentação da companhia foi escolhido o original brasileiro — "Peccadora e mãe", do autor rio-grandense Eudoro Berlink. Trata-se de um drama que encerra a historia de uma mulher casada, que abandona o marido e uma filha ainda menina e que uma vez decaida percorre todas as escalas da degradação moral, sem que, em dez annos de abandono do lar, a sua alma tenha se despertado com uma lembrança sequer da filha que abandonára. Todos os sentimentos bons apagaram-se-lhes do espirito.

Um dia, num requinte de perversidade, fére uma pobre donzella na sua honra e no seu amor. Era sua filha. Reconheceu-a e então toda aquella podridão se purifica, ao despertar do santo amor de mãe, que irrompe em toda a sua grandeza do fundo de sua alma. Por estes amor, obtem na hora da agonia o perdão de Deus e dos homens."

Esse é em rapidos traços o entrecho da peça, que está assim distribuida: "Georgina", Maria Castro; "Margarida", Brasilia Lazaro; "Paulina", Mathilde Costa; "Eufrasia", Yvonne Costa; "Gertrudes", Adelia Branca; "uma creada", Mercêdes; "Affonso", Eduardo Pereira; "França", Mendonça Balsemão; "Marinho", Nazareth; "Barão", Eduardo Arouca; "Alfredo", Alvaro Pires; "Jorge", Santos Lima; "Cavalheiro", Leonardo de Souza.

"Peccadora e mãe", subirá a scena com scenarios novos, tendo sido cuidadosamente marcada e ensaiada pelo actor João Barboza.

"OS PHANTASMAS"

Está definitivamente marcada para terça-feira proxima, no theatro Republica, a estréa da Companhia Dramatica Nacional, dirigida pelo sr. Gomes Cardim e que tem como primeira figura a actriz Italia Fausta, com a "première" da peça "Os phantasmas", recente trabalho de Renato Vianna.

Segundo opiniões que têm vindo a publico, "Os phantasmas" é a melhor obra do autor de "Na voragem" e "Salomé", que, nesse trabalho, um episodio intensamente dramatico, que é bem um trecho de vida, aborda uma these social, com vigor admiravel.

Dahi a natural curiosidade com que vem sendo aguardada a estréa da Companhia Dramatica Nacional, que dará, a seguir, outros originaes brasileiros.

O THEATRO EM PORTUGAL

Não agradou "O Mercador de Veneza"

OUTRAS NOTAS

A empresa do Trindade quiz proporcionar á platéa de Lisboa um espectaculo vasado nos moldes do theatro antigo. Para tanto, foi buscar ao pó dos archivos uma obra de Shakespeare — "O Mercador de Veneza".

Vã tentativa, porém.

E, apezar de ter sido posta em scena com grande deslumbramento de montagem e absoluta propriedade de ensceneção, com todos os seus personagens caprichosamente interpretados, a peça não agradou.

Disseram os jornaes que "obras como aquella são, hoje, para ler e saborear; razão por que vão já sendo postas de lado. Não satisfazem completamente o gosto e as idéas das platéas, que caminham a par da transformação por que o mundo vem passando".

*** No Theatro Nacional, a actriz Maria Pia, societaria daquelle theatro, realizou a sua festa artistica, com a representação unica da peça "O encontro".

*** "O Conde Barão" voltou á scena do Polytheama, em substituição á peça "Eva", de João do Rio.

*** O Enden-Theatro tem ainda em scena a opereta "O mercado de donzellas".

*** "Pam!", a revista que se representa no theatro Apollo, continu'a a lograr o mais brilhante dos successos.

*** Com a comedia "Uma bella aventura", traduzida pelo actor A. Sacramento, estreou no Salão Foz a companhia Adelina Abranches.

*** O Nacional tem ainda em scena a peça "Frei Thomaz", de Chagas Roquette.

*** No Avenida augmenta de dia para dia o exito da opereta "João Ratão", de Felix Bermudes, Ernesto Rodrigues e João Bastos.

O actor Ferreira da Silva, no papel de "Shiloc", em "O Mercador de Veneza"

*** Tendo o escriptor sr. Julio Dantas solicitado permissão para se afastar do cargo de director da Escola de Arte de Representar, desistiu dessa intenção a pedido do ministro da Instrucção, sr. João Ramos, ficando então combinado que, no seu impedimento, o substitua o gerente do Theatro Nacional, sr. Luiz Galhardo.

NO PORTO

Continu'a, no Theatro Nacional, o estrondoso successo da revista "Paz Armada".

*** No "Sá da Bandeira" está ainda em scena a revista "O pé de meia".

*** Antonio Gaspar, representante em Portugal da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, investiu juridicamente nas funcções de representantes da mesma sociedade, no Porto, os escriptores Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

OS REPRESENTANTES DA S. B. A. T., EM PORTUGAL

Como se vê de uma das "varias" que abaixo publicamos, entre diversas noticias que nos foram remettidas de Lisboa, o sr. Antonio Gaspar, que daqui levou poderes bastantes para tratar em Portugal de questões de interesse reciproco dos autores luso-brasileiros, iniciando as relações entre a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e as suas congeneres portuguezas, acaba de investir, juridicamente, nas funcções de representantes da S. B. A. T., no Porto, os escriptores Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

De Lisboa, sabemos, vêm procurações conferindo poderes a nossa Sociedade para representar aqui os autores lisboetas e a Associação dos Trabalhadores de Theatro.

Folgamos em registar taes noticias que sobre o representarem o inicio de uma mais segura approximação artistica, demonstram o excellente serviço prestado á S. B. A. T. pelo sr. Antonio Gaspar, que se não descurou um só momento do alto encargo que lhe foi confiado, correspondendo assim, de fórma completa, á confiança em si depositada.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A' empresa do Trianon entregou o sr. J. Ribeiro um novo original da sua lavra, intitulado "O gato ruivo".

* * * Será lida á S. B. A. T., por d. Iveta C. Ribeiro dos Santos, autora do livro "Em todos os tempos", a comedia em 3 actos, de sua autoria, "Só assim".

RECLAMOS

TRIANON — Em "matinée", ás 16 horas e á noite, nas duas sessões, a peça de Claudio de Souza — "A Jangada".

S. JOSE' — Tres sessões com a revista de carnaval "Gato, Baeta & Carapicú", que continúa na sua victoriosa carreira.

S. PEDRO — Dado o exito que tem alcançado a opereta "O fado", com o tenor Vicente Celestino no protagonista, continúa ella no cartaz, sendo hoje representada nas duas sessões.

CARLOS GOMES — Estréa da nova companhia dramatica organizada pelos actores Eduardo Pereira e Alvaro Pires, com o drama "Peccadora e mãe", original brasileiro de Eudoro Berlink.

ELECTRO-BALL-CINEMA — O numero de diversões offerecidas ao publico por esta excellente casa de espectaculos, é o grande segredo do seu crescente exito. Hoje funccionarão, além do cinema, que exhibirá um bello "film", todos os divertimentos, completando o programma do dia grandes torneios de "electro-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — Em "matinée" e á noite — "A Jangada".
S. PEDRO — "O fado".
CARLOS GOMES — "Peccadora e mãe".
S. JOSE' — "Gato, Baeta & Carapicú".

CINEMAS

PARIS — "O filho do destino".
IDEAL — "Peccado esplendido".
IRIS — "João temerario".
PATHE' — "Peccado esplendido".
ODEON — "As botas de D. Quiteria".
PALAIS — "Flôr de infortunio".
AVENIDA — "A avalanche".
PARISIENSE — "A filha do vento".
CENTRAL — "O dedo da Justiça".

EXAMES E CONCURSOS

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para os exames pratico-oraes de hoje:

1º ANNO MEDICO, ás 12 horas: Nelson Buarque de Gusmão — Jorge S. Bandeira de Mello — Carlos Antonio Klungo — Demosthenes Martins de Oliveira — Francisco I. Martinez — Raymundo Blater Pinho — José Pereira de Araujo — Jorge de Medeiros e Albuquerque — Jair de Moraes Miranda — Sylvino A. de Albuquerque Cavalcanti — Supp.: Luiz Francisco Fernandes — Lauro Pinheiro Motta — Flavio de Carvalho Leão Teixeira — Luiz P. de Castro Guimarães — Augusto Matuck — Nestor Ribeiro Meira — Abelardo Leal da Costa — José Auerning Burle — Olympio Alves Guimarães — Frederico R. Lopes Freire Barata — Enzo Borildo Maia — Silverio Nunes Ramos — Arlindo Sucupira — João Rubim de Carvalho — Iseu de Almeida e Silva.

4º ANNO MEDICO, ás 11 horas: João Monteiro Batalha — Alceu da Franca Navarro — Jacintho Toscano Gonçalves Medeiros — Bernardo A. de F. Albanez Filho — Flavio Goulart — Durval Carlos dos Reis — Ayres Teixeira Alves — Antonio Wey — Brazilio Marcondes Machado — Salomão Vergueiro da Cruz — Ivan A. de Macedo Coutinho — Carino Caçapava. Turma supplementar: Luiz Cardoso de Cerqueira—Waldemiro Guilherme Campos — Cicero de CastroRosas — Antonio Villalobos — Newton Barbosa Tatsch — Francisco Mesquita de Carvalho — Celestino Antonacci — Humberto Chral — Felintho de Bastos Coimbra — Francisco de Paula Mendonça — Octavio Barbosa de Souza — Israel Santo Elias Affonso da Costa.

5º ANNO, ás 11 horas no Hospital de Misericordia: Joaquim Raymundo de Moura — João Pereira Pinto — Getulio Pinheiro — Pedro Calau Mojola — Abel de Azevedo Silveira — Aggeu de Godoy Magalhães. — Turma Supplementar: Albano de Mello Prado — Edmundo Victorinno Pereira — João Rodrigues Peres — Tito Ramos Pereira.

5º ANNO MEDICO, ás 11 horas no Instituto Anatomico: José Mariano C. Leão Junior — Julio Cesar de Paula Freitas — Otto Leitão de Sá Brito — Florindo Campanella — Pedro Claver Pacheco Ferreira — Manoel Pereira Noghêira — Oscar de Souza Vieira — Rubens Marcondes — Lamounier Godofredo de Andrade — Paulino Muller — José Proença Pinto de Moura — Eurico Dias — Turma Supplementar: Alfredo Felizola — José Ferreira Vellozo.

6º ANNO MEDICO, ás 12 1|2 horas: Gilberto da Silva Freitas — Astrogildo Osorio.

DEFESA DE THESE

10ª mesa, ás 12 horas: Achilles Paulo Gallotti.

11ª mesa, ás 12 horas: José de Carvalho del Vecchio.

1º ANNO DE PHARMACIA, ás 12 horas: Antonio de Mendonça — Alvaro Nascente da Silva — Mario Martins Corrêa — Antonio Toledo Pires — d. Carlota Pereira Lemos — Ernani de Moura Caldas — José Cachapuz — Felisbello da Fonseca Doria — Orlinio da Cosota Guimarães — Arthur de Oliveira. Turma supplementar: Leonel Jaguaribe Gomes de Mattos — Adhemar de Campos Caldas — Humberto Vello — Ignacio de Almeida Guimarães — Sebastião Soares — Mario Homem de Mello — Joaquim Lobato — Ennio Vieira de Castro — Nestor de Moura Brasil — Avelino Gomes de Figueiredo.

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão

Serão chamados hoje á prova oral de arithmetica, os seguintes candidatos: Ernesto Leite Machado — Jardel Fabricio — Waldemar Collaço Veras — João Cavalcanti Netto — Antonio Cesar Figueira — Americo Martins Meira — Augusto Cesar de Sampaio Vianna — Moacyr da Silva Cravo e Celso Lobo de Oliveira.

Haverá hoje prova oral de portuguez para os seguintes candidatos: Manoel Figueiredo Lobo — Germano Donner — Alcides Perez — Rubem — Descartes Garcia Paula — Alberto Levenère Wanderley Santos — Armando Lobo Alvim — Lio Stein Ferreira — Luiz da Rocha Lima — Floriano Parahyba — Armando Noronha — Manoel Joaquim da Fonseca Netto — Ordival Gomes — Turma Supplementar: Lindolpho Coutinho Serra — José de Mattos Maia — Mario Santos — Francisco Vianna e Newton Olivier Souza e Silva.

Previne-se aos srs. candidatos que estas provas começarão ás 10 horas e que não haverá segunda chamada, sendo considerados reprovados os que faltarem.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Encerram-se hoje as inscripções para o exame de admissão á Primeira Serie do Curso Geral, tanto para o curso diurno como para o nocturno; constituem esse exame as seguintes materias:

PORTUGUEZ — Leitura, dictado, redacção, analyse grammatical e primeiras noções de analyse logica.

FRANCEZ — Noções de lexiologia, verbos regulares, leitura, dictado e traducção de trechos faceis.

GEOGRAPHIA — Geographia physica do mundo; physica e politica do Brasil.

ARITHMETICA — As quatro operações sobre numeros inteiros; fracções ordinarias e decimaes; systema metrico decimal.

A chamada será feita por edital no edificio da Academia e pela imprensa e as provas realizadas na primeira quinzena do corrente mez.

São isentos de exame de admissão das cadeiras de Portuguez, Arithmetica e Geographia:

1º, os approvados em exame finaes do curso primario complementar do Districto Federal;

2º, approvados em exames de admissão na Escola Normal e Collegio Pedro II.

São completamente isentos do referido exame os portadores de certificados de approvação das materias que o compõem, passados pelo Collegio Pedro II e pelos Collegios equiparados.

Estão abertas até 10 do corrente as inscripções para os exames de segunda época.

Expediente: 12 ás 17 e 19 ás 22 horas.

Na Secretaria da Academia, á Praça 15 de Novembro, os candidatos obterão todas as informações necessarias, bem como a formula do requerimento de inscripção.

Notas a recolher

Commerciantes de Ribeirão Preto pedem-nos que reclamemos a attenção do ministro da Fazenda, para a difficuldade consideravel que apresenta o troco de notas em recolhimento. As collectorias, mesas de rendas e outras estações arrecadadoras, fóra das capitaes, não estão habilitadas para essa substituição, de sorte que os portadores de notas a recolher só podem trocal-as nas delegacias, o que acarreta incommodo de viagens ou despesas com intermediarios, prejuizos, em todo o caso.

Entretanto, o que seria curial era que se dessem todas as facilidades a essa simples operação, indo o Thesouro ao encontro do commercio e do publico em geral, como acontece em toda a parte do mundo.

Se em Ribeirão Preto, praça das mais importantes do interior, de facil accesso, os commerciantes encontram os embaraços de que se queixam, avaliem o que será por todo este vasto paiz, de prejuizos causados por falta de meios faceis para a substituição das notas do Thesouro.

Preparação Militar

O concurso do Tiro 525

Continuam abertas, na séde da Liga da Defesa Nacional, á rua do Ouvidor 89, as inscripções para o concurso de tiro a realizar-se amanhã, no "stand" da Brigada Policial, á rua Frei Caneca.

O concurso será iniciado ás 9 horas e as inscripções encerrar-se-ão ás 12 horas, no "stand".

TIRO DE GUERRA 115

Os corneteiros, tambores e atiradores devem comparecer, amanhã, ás 6 1|2 horas, afim de tomarem parte na formatura do juramento á Bandeira, pelos reservistas deste tiro.

As aulas e os exercicios para as escolas de soldados e de cabos, estão sendo realizadas diariamente, afim de que possam prestar os exames em junho proximo.

TIRO DE GUERRA 7

O capitão instructor determinou o comparecimento de todos os atiradores, reservistas e recrutas, devidamente uniformizados, amanhã, ás 8 horas.

De ordem do vice-presidente, foi marcado o dia 10 do corrente, ás 18 e meia horas, para reunião do conselho deliberativo desta Sociedade, á qual deverão comparecer os membros do conselho fiscal.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

JORNAL DAS MOÇAS — Circula hoje o n. 246 da popular revista "Jornal das Moças". O seu texto está repleto de boa collaboração literaria, trazendo bellas e interessantes "charges" na "A Palmatoria", que é um supplemento politico da querida revista. Na capa, vem a photogravura da senhorita Sarah Fluza.

Musica, sonetos e flagrantes novidades.

NOSSA TERRA — Não desmerece dos anteriores o numero da "Nossa Terra", hoje distribuido.

A apreciada revista, além de importantes reportagens photographicas sobre o famoso caso da Bahia, contém um texto variadissimo da collaboração de apreciados escriptores.

Afim de satisfazer a constantes pedidos que têm recebido a "Nossa Terra" criou uma pagina feminina em que collaborarão escriptoras bastante conhecidas, figurando nella secções de modas e bastantes notas cinematographicas.

"O NORTE" — Este conhecido semanario, sabendo impôr-se pela sua orientação, vai conquistando farta messe de leitores, mormente nos Estados nortistas, cujos interesses lhe merecem uma especial attenção, sem prejuizo, todavia, dos de toda a collectividade nacional. Este numero, o decimo (do 2º anno) tem materia que avulta pela sua importancia e actualidade, como seja o artigo do sr. Ulysses Costa, "De Floriano a Epitacio", trabalho de psychologia.

O seu texto é variado; Ronaldes Carvalho publica um conto interessante, "Incomprehendido", e o engenheiro Gomes e Mattos, occupa-se do "Porto do Recife".

A pagina do centro "Vultos da Patria", é uma optima trichromia.

"VIDA NACIONAL" — Saiu já o 5º numero do semanario "Vida Nacional". O joven collega vai desbravando o seu caminho, sem o menor desfallecimento, como se nota pelo texto sempre explendido dos seus numeros. Destacam-se os seguintes artigos do de hoje: O caso da Bahia; A autonomia dos Estados, pelo consagrado jornalista Mario Pinto Serra; O grande obstaculo para o nosso progresso; Uma conferencia do general Rondon; Critica do livro "Echos e Pausas" de Felix Pacheco; Critica da peça "A Jangada" de Claudio de Souza; O communismo, por A. Canellas; chronicas desportivas; Noticias dos Estados, etc.

"MUNDO BRASILEIRO" — Circulará hoje mais um numero desta interessante illustração semanal que, como os demais, vem repleto de informações photographicas, com um texto amplo e variado, trazendo na capa uma bella photographia da estrella Hella Moja, de Berlim.

A Terceira Exposição Nacional de Gado

Teve logar a 4 do corrente, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, mais uma reunião dos membros da commissão executiva da Terceira Exposição Nacional de Gado, que se realizará nesta capital, de 4 a 11 de julho proximo.

A essa reunião compareceram os srs. Armando Rocha, Victor Leivas, F. Alves Vieira e Annibal Porto.

Declarando abertos os trabalhos, o sr. Octavio Barbosa Carneiro, presidente da commissão, leu as modificações que julga que ainda deverão ser feitas no regulamento do certamen. Em seguida, ainda o presidente leu as bases do edital de concorrencia para o cartaz e diplomas da proxima exposição, que foi approvado.

Logo após o sr. F. Alves Vieira, passou a ler o officio que, da Sociedade Mineira de Agricultura, fôra recebido. Em resposta á circular que a mesma commissão havia enviado juntamente com o projecto do regulamento, sendo encerrada a sessão ás 17,20 horas, e convocada uma reunião para hoje,, ás 15 horas.

A commissão executiva enviou a todas as sociedades agricolas e ruraes a seguinte circular:

"Como é do dominio publico e provavelmente do vosso conhecimento, o Ministerio da Agricultura incumbiu a Sociedade Nacional de Agricultura, de organizar a Terceira Exposição Nacional de Gado, a realizar-se, nesta capital, de 4 a 11 de julho do corrente anno. Para dar execução a essa incumbencia, a referida Sociedade instituiu a commissão composta dos srs. Octavio Barbosa Carneiro, Augusto Carlos da Silva Telles, Victor Leivas, J. P. de Souza e Silva, Armando Rocha, Annibal Porto, Joaquim Nogueira Paranaguá e F. Alves Vieira.

Essa commissão redigiu o programma desse certamen, e que em fórma de projecto vos é endereçado, esperando que vos digneis de offerecer os additamentos que a vossa competencia e experiencia, nesse assumpto, possam aconselhar. Convem accrescentar que a devolução do dito projecto, ao endereço acima, com as modificações suggeridas, devido á exiguidade do tempo, não poderá exceder a 18 de março, afim de que o programma definitivo seja impresso com a maior brevidade. Depois dessa data, por mais aceitaveis que sejam os alvitres lembrados, não poderão elles ser aproveitados para a proxima exposição, mas serão cuidadosamente notados para sua inclusão na primeira reforma do regulamento.

A commissão, agradecendo antecipadamente a vossa cooperação, fica ao vosso inteiro dispor para quaesquer outras informações concernentes ao objectivo desta circular.

Saude e fraternidade. — F. Alves Vieira, secretario geral."

Estatuto do funccionalismo publico

A reunião de hoje

No salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, reunir-se-á, hoje, ás 13 horas, a commissão encarregada de elaborar o projecto do Estatuto do Funccionalismo Publico.

— Para os serviços de dactylographia da alludida commissão, foi requisitado, e já se apresentou ao senador João Lyra, presidente da mesma, o 4º official da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Jeronymo Calazans.

Os pequenos presentes ao "O JORNAL"

Os srs. Trapani & C., estabelecidos em S. Paulo com manufactura de fumos, charutos e cigarros finos, acabam de installar uma agencia dos seus productos na rua S. José, nesta capital, e vão, em breve, começar a propaganda dos artigos de seu fabrico.

A primeira marca a ser posta á venda é a dos cigarros "47", feitos com uma mistura escolhida. Destes cigarros os srs. Trapani & C. enviaram-nos alguns maços, que affirmamos serem excellentes. Os cigarros "47" já foram postos á venda na nossa capital.

O coronel Mallan d'Augrogne está no Rio

Vindo da França, onde exerceu as funcções de addido militar, em Paris, chegou, pelo "Avaré", o coronel Mallan d'Angrogne, que, convidado pelo sr. Pandiá Calogeras, ministr da Guerr, para chefe do seu gabinete, accedeu ao convite.

A PEDIDOS

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ADIAMENTO DA SESSÃO COMMEMORATIVA

Na impossibilidade de se effectuar domingo, 7 do corrente, a sessão commemorativa do 40º anniversario da fundação desta Associação, por coincidir com o "Mi-careme", cujos festejos estão fixados para a mesma data, resolveu a Directoria transferir a referida solemnidade para o sabbado seguinte, 13 do corrente, á mesma hora.

Outrosim, ficam pelo mesmo motivo transferidas para domingo 14 deste mez o juramento da Bandeira pelos reservistas da nossa Linha de Tiro e a inauguração da nova installação da Bibliotheca.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1920.
C 578) A DIRECTORIA.

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A SITUAÇÃO PORTUGUEZA

A implantação dos "soviets" desmentida

MADRID, 5 (A. P.) — O ministro do Interior declarou que até meia-noite de hoje não tinha tido confirmação dos boatos relativos á revolução em Portugal. Sabe, porém, que a gréve dos empregados nas estradas de ferro, telegraphos e correios foi posta em execução.

Um despacho de Vigo noticia que um trem militar que partiu de Valença para Lisboa, foi atacado pelos rebeldes a bombas de dynamite, obrigando-o a voltar ao ponto de partida.

A legação de Portugal publicou hoje uma nota, declarando que os boatos sobre a proclamação da Republica do "Soviet", em Lisboa, careciam de confirmação.

REINA CALMA NAS REGIÕES VIZINHAS DA HESPANHA

MADRID, 5 (A. P.) — Noticias aqui chegadas hoje das estações de Ponte Vedra, Valencia, Dominio e Orense, nas fronteiras com Portugal, dizem reinar completa calma nas regiões vizinhas. Accrescentam, porém, que informações vindas do Porto affirmam a existencia de gréve dos empregados das estradas de ferro, telegraphos e correios.

Outros boatos dizem ter havido combates nas ruas de Lisboa e do Porto.

Acham-se interrompidas as communicações de toda a especie.

O almirante Monteiro de Pinho agonisante

O almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, com 67 annos de edade e morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 523, foi veranear em Pinheiro. Sentindo-se mal o militar regressou a esta cidade e hontem, á noite, peiorando sensivelmente, foi levado ao posto central da Assistencia, onde os facultativos de serviço procuraram soccorrel-o, reagindo contra a uremia que o atacava, entrando o almirante, pela madrugada, em forte agonia.

Pouco depois das 3 horas da manhã, tivémos uma informação da Assistencia de que o almirante reformado Pinho tinha fallecido.

Minas obsequeia a União

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — O sr. presidente Arthur Bernardes assignou decreto cedendo gratuitamente ao governo federal, a linha telegraphica do Estado, que liga Manhumirim a S. Miguel do Mutum.

A questão do Adriatico

Uma nota de Wilson

LONDRES, 5 (A. P.) — A nota do presidente Wilson sobre a questão do Adriatico chegou hoje á Embaixada dos Estados, devendo ser entregue esta tarde ao Ministro das Relações Exteriores, Lord Curson.

As relações hispano-allemães

O casamento de duas filhas do principe de Ratibor

MADRID, 5 (A. P.) — O governo continúa ainda a estudar a questão da sua representação na Allemanha. Julga-se possivel nos circulos diplomaticos que o posto de embaixador não será preenchido, brevemente.

A Allemanha até agora ainda não nomeou o seu embaixador junto ao governo hespanhol.

O ex-embaixador principe de Ratibor está actualmente na Hespanha afim de effectuar o casamento das suas duas filhas Thereza e Victoria com o conde do Moral Calatrava e com o marquez de Elduyan, respectivamente.

O ramal ferreo de Mariana a Ponte Nova

BELLO HORIZONTE, 5 (Star). — Recomeçaram os trabalhos da construcção do ramal ferreo de Mariana a Ponte Nova. As obras estão sendo atacadas por 200 operarios.

Em torno da paz

As reservas da França

A execução do tratado

PARIS, 5 (A. P.) — O governo francez enviou ao sr. Cambon instrucções para que assigne a declaração sobre a situação economica proposta pelo Supremo Conselho, mas com tres reservas.

A França recusa-se a exercer sobre qualquer pequeno limitrophe da Russia, no intuito de obrigal-o á paz com o governo dos Soviets.

BARTHOU E A EXECUÇÃO INTEGRAL DO TRATADO

PARIS, 5 (H.) — A Camara dos Deputados, a convite do presidente do Conselho de Ministros, sr. Millerand, que conta ver concluido ainda esta semana o Tratado com a Turquia, marcou o dia 18 do corrente para a annunciada interpellação sobre politica externa.

O presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros, o sr. Barthou, não se oppoz á acceitação pela casa da data indicada pelo chefe do gabinete. Interpretando porém o pensamento e a vontade da Camara e da nação, o sr. Barthou convidou o governo a empregar toda a firmeza necessaria na execução integral do Tratado, que não podia ser submettido á revisão, disse o orador, porque a revisão seria a abdicação dos direitos da França e a França entendia não abdicar em caso nenhum.

O orador, apoiado pelos applausos calorosos da Camara, dirige um eloquente appello ao governo, pedindo-lhe que faça comprehender a amigos e alliados que se acham ligados e obrigados por um tratado de que são parte e para cuja elaboração contribuiram todos.

A França — conclue o orador — entendia permanecer-lhe fiel. A França, em nome dos seus sacrificios e dos seus direitos, queria que o Tratado ligasse a todos.

LORD CECIL E A QUESTÃO DO ORIENTE

PARIS, 5 (H.) — "A Opinion" publicará amanhã importante declaração de Lord Robert Cecil a respeito da questão do Oriente.

Lord Cecil começa declarando que teria perfeitamente admittido a idéa de ser confiado á França o mandato de administrar Constantinopla sob o controle da Liga das Nações.

Relativamente ao movimento que se vem esboçando na Inglaterra a favor da revisão do Tratado de Paz com a Allemanha, disse que a recordação das acções memoraveis praticadas em commum haviam de ser sempre um laço de amizade entre a França e a Inglaterra. "Mas era preciso encarar virilmente as realidades. O que se tratava agora era de reconstruir a Europa. Se a Europa Central se desmoronasse, estariamos ameaçados de um cataclysma que poderia até mesmo tragar a civilização inteira. Ora, os paizes dessa região, principalmente a Allemanha, estavam correndo grave risco. Urgia evitar que ella tombasse em ruinas. A revisão do tratado não era fundamentalmente necessaria; cumpria porém precisar alguns pontos essenciaes, entre outros o que concerne ás sommas que a Allemanha póde e deve pagar. Não era licito tornal-a impotente nem insolvavel."

Admitte Lord Cecil que o renascimento da Allemanha constituirá um perigo e considera que, se ha uma força capaz de lhe fazer face, isto é a Liga das Nações, em cuja acção declara ter absoluta confiança.

Quanto á questão russa, entende Lord Cecil que o que se deve fazer é deixar quietos os maximalistas e limitar-se a observar-lhes attentamente os actos. Não acredita de maneira nenhuma que a propaganda bolchevista surta effeito nos paizes do occidente.

O STORTHING E A LIGA DAS NAÇÕES

CHRISTIANIA, 5 (A. P.) — O Storthing adoptou hoje uma moção, por cem votos contra vinte, adherindo á Liga das Nações.

Os criminosos da guerra

A Hollanda não entregará o ex-imperador da Allemanha

HAYA, 5 (A. P.) — O governo enviou uma nota ao primeiro ministro da Inglaterra sr. Lloyd George recusando novamente entregar o ex-imperador da Allemanha, promettendo porém tomar as necessarias medidas afim de impedir que elle possa pôr em perigo a paz do mundo.

A nota declara que tomará precauções para guardar a pessôa do ex-soberano allemão no logar em que residir. Observa-se que nesse documento não se faz referencias a Doorn. Acredita-se que as autoridades hollandezas deram a garantia de que o ex-kaiser será vigiado de perto, exercendo tambem censura sobre a sua correspondencia. O governo tenciona transferir o kaiser para Doorn, no dia 12 do corrente, não estando ainda terminados os trabalhos de isolamento do castello. A futura residencia de Guilherme II tem 200 hectares de terreno, sendo assim bastante facil de ser guardada.

O governo hollandez espera que o ex-imperador passe o resto dos seus dias, na sua nova habitação.

Caillaux e o rei da Hespanha

PARIS, 5 (A. P.) — O sr. Leon Bourgeois annunciou que os documentos relativos ao incidente entre o sr. Caillaux e o rei da Hespanha apparecidos no decorrer do processo a que responde o primeiro, serão lidos em camara mais tarde.

Os abalos sismicos em Bomsuccesso

BELLO HORIZONTE, 5 (Star). — Noticias de Bomsuccesso dizem que continuam os abalos sismicos naquella localidade, embora fracos e com intermitencia.

A proposta da venda das Indias Occidentaes

A attitude da Camara dos Communs

LONDRES, 5 (A. P.) — A proposta do governo inglez de vender as suas possessões das Indias Occidentaes aos Estados Unidos será provavelmente discutida na Camara dos Communs, na proxima segunda-feira, quando deverá ser apresentada pelo primeiro ministro sr. Lloyd George.

Espera-se declaração do primeiro ministro sr. Lloyd George, dizendo que o governo não deseja manifestar publicamente a sua opinião. E' opinião corrente que a Camara dos Communs não tomará em consideração a proposta do governo.

A Intervenção Federal na Bahia

Informações do general Aguiar sobre um pedido de "habeas-corpus"

S. SALVADOR, 5 (A.) — O general Cardoso de Aguiar forneceu ao Tribunal de Justiça as informações solicitadas sobre o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de Mirandolino, declarando que este foi preso em flagrante e autoado, de accordo com o art. 8º do Codigo Penal Militar.

A ZONA DE S. FRANCISCO ESTÁ PACIFICADA

S. SALVADOR, 5 (A.) — As ultimas noticias aqui recebidas dizem que o chefe sertanejo Castello Branco, resolveu afastar-se do movimento revolucionario, ficando inteiramente pacificada a zona de S. Francisco.

A EXPEDIÇÃO POLICIAL REGRESSOU DE JOAZEIRO

S. SALVADOR, 5 (A.) — Regressou hoje a esta cidade, em boas condições, a expedição policial que estava em Joazeiro.

OS ESTUDANTES PAULISTAS E A INTERVENÇÃO

S. PAULO, 5 (A.) — Os estudantes da Escola Polytechnica e Faculdade de Medicina, reunidos hoje, telegrapharam ao sr. Epitacio Pessoa, appellando para a nobreza dos seus sentimentos para que não haja perda de sangue de brasileiros na Bahia, mormente agora que a Nação se prepara para commemorar o centenario da Independencia e tambem para que não crie para o Exercito nacional uma atmosphera de odios, quando elle muito bem se lembra das glorias colhidas ha cincoenta annos.

Conclue pedindo que seja suspensa a censura telegraphica e minorada a angustia dos demais brasileiros, totalmente isolados dos seus irmãos bahianos.

LOUCA

Por estar soffrendo das faculdades mentaes foi ter á 3ª Delegacia Auxiliar, á noite, Luiza da Costa Aracajú, que deixou o seu marido em situação afflictiva em sua casa rodeado pelos sete filhos menores.

Resolução do Congresso Internacional da Cruz Vermelha

GENEBRA, 5 (A. P.) — O Congresso Internacional da Cruz Vermelha aqui reunido, adoptou um plano de uma organização mundial, segundo o qual, cada sociedade deve ter grande numero de representantes do povo, inclusive muitos jovens, devendo manter-se por si mesmo, em grupos locaes, cujos membros terão responsabilidades definidas.

As sociedades deverão estar sempre preparadas par acudir a qualquer desastre nacional e para apresentar sempre pessoas habilitadas nos seus misteres. Ellas cooperarão mutua e voluntariamente com outras sociedades congeneres.

Para debellar a trachoma em Minas

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — O sr. Anthero Ruas, presidente da Camara de Fortaleza, dirigiu ao sr. presidente Arthur Bernardes o seguinte telegramma: "Chegou aqui o dr. Casemiro Laborne Tavares para debelar a trachoma nesta zona. Agradeço, em nome do municipio, as providencias tomadas em prova pelo alto espirito patriotico do governo de v. ex., de quem a zona do norte, até agora tão descuidada, vem recebendo os mais assignalados serviços."

Experiencias de um invento

BELLO HORIZONTE, 5 (Star). — O governo do Estado acompanha com interesse as experiencias do "immunizador dos cereaes", tendo encarregado o sr. Alvaro da Silveira, director da secretaria da Agricultura, de verificar os resultados finaes das experiencias. O feijão immunizado será guardado naquella secretaria pelo menos durante seis mezes.

A "MI-CARÊME"

O serviço da Guarda Civil

O inspector da Guarda Civil, em detalhe, baixou as seguintes instrucções a serem observadas por occasião da Mi-Carême:

"Tendo o desembargador chefe de policia, confiado á Guarda Civil o serviço de policiamento da zona central da cidade, durante a Mi-Carême a realizar-se domingo 7 do corrente, esta inspectoria recommenda a todos os funccionarios desta corporação, a *fiel observancia* das *instrucções* que foram distribuidas em avulsos, no Carnaval passado, devendo cada qual, proceder com toda *prudencia, urbanidade e devotamento* de modo que não convertam as medidas de precaução, tomadas no interesse da bôa ordem e segurança publica, em entraves aos divertimentos que se realizarão no referido dia.

1º O serviço da guarda no dia acima citado, será feito em dois quartos, sendo o primeiro das 17 ás 2 horas e o segundo das 22 ás 6 horas.

2º Devem se apresentar para serviço, na séde central, no dia acima, ás 16 horas, os fiscaes: Sardinha, Brigatti, Mendes, Quintilliano, Ludgero, Libero, Nicodemos, Muniz, Acelyno, Azevedo Carvalho, Simas, Sizinio, Guimarães, Veiga, Avila, Herminio, Caimon, Moreira dos Santos, Ferreira Junior M. Leonardo, Ovidio, João A. Ferreira, Almeida, Gavião e bem assim todos os guardas pertencentes aos 2º, 3º e 4º quartos de serviço. A's 21 horas, no mesmo dia, devem tambem comparecer os fiscaes Oliveira, Paulo, Santos Netto, Barroso e ajudantes Edgardo, Lisbôa, Reis, Macedo, Antonio de Almeida e todos os guardas que pertencem actualmente ao 1º quarto de serviço.

3º Os fiscaes seccionaes devem mandar chamar todos os guardas que se acham faltando ao serviço.

4º Scientifica-se á corporação, que a falta ao serviço no dia acima mencionado, dará causa a severa punição, bem como a falta de asseio em seus uniformes.

5º O uniforme da guarda para o citado dia será o 1º (branco) para os fiscaes e ajudantes, e para os guardas, o 3º (kaki).

6º Os fiscaes e ajudantes chefes de turmas, enviarão á secretaria, as partes de serviço no dia 8 do corrente, até ás 11 horas.

7º As secções ficarão a cargo dos ajudantes, devendo o que estiver de folga substituir o seu collega de serviço, o tempo necessario para a sua refeição."

A divisão da frota allemã

Crescem em França o descontentamento e as propostas contra a decisão da Inglaterra

PARIS, 5 (H.) — O "Matin" tratando ainda hoje da divisão da frota mercante allemã assignala que se vae avolumando cada vez mais a onda de protestos contra a recente decisão de Londres, que reclama da França, em cumprimento do accordo Wilson-Lloyd George, 240.000 toneladas de navios inimigos.

Para mostrar aos alliados a sua boa vontade e remediar a situação que lhe foi creada pelos accordos, diz o "Matin", a França propoz officiosamente a Londres um accordo franco-inglez calcado nos moldes do accordo anglo-italiano e no qual se estipulava:

a) Que a Inglaterra, da parte que lhe tocava em virtude do accordo Wilson-Lloyd George, venderia á França 200.000 toneladas;

b) Que as 150.000 toneladas de navios de passageiros a sair dos estaleiros allemães seriam deixadas á França;

c) Que a Inglaterra proporia egualmente que fosse conferido á França exclusivamente o direito de comprar ao Brasil as 160.000 toneladas de navios arrendados em dezembro de 1917.

Nestas bases, pondera o "Matin", teriamos podido obter 800.000 toneladas para compensar as 961.000 que perdemos na guerra. Mas, accrescenta o jornal, como o accordo proposto pela França não logrou ser aceito, não ha nenhuma razão para que nos deixemos impôr nem o accordo Wilson-Lloyd George nem o accordo anglo-italiano, porque temos direito a uma justa compensação das nossas perdas.

O Uruguay pelo telegrapho

Um monumento a Rodó

MONTEVIDÉO, 5 (H.) — Vae ser brevemente lançada uma subscripção nacional para elevar um monumento á memoria de Rodó.

A 6ª CONFERENCIA SANITARIA INTERNACIONAL

MONTEVIDÉO, 5 (H.) — A commissão organizadora da 6ª Conferencia Sanitaria Internacional, está activando os preparativos para a sua realização e conta ter dentro em breve inteiramente concluidos os trabalhos.

O EMPRESTIMO URUGUAYO

MONTEVIDÉO, 5 (H.) — Todos os jornaes exaltam o exito que o emprestimo está obtendo em todo o mundo e calculam que antes de definitivamente encerrado, o que se dará em abril proximo, as subscripções no Uruguay tenham attingido a somma de sessenta milhões de liras.

GUERRA AO ALCOOL

MONTEVIDÉO, 5 (H.) — Está annunciado que o Conselho Nacional de Administração é favoravel á prohibição de consumo e importação de bebidas alcoolicas.

A questão do Pacifico

O Senado peruano discute a nota da Bolivia

LIMA, 5 (A.) — Na ultima sessão do Senado entrou em discussão o caso da nota boliviana respondendo á que lhe dirigira a Chancellaria do Perú. Ficou decidido que se pediria á Chancellaria tornasse publico o teor dessa nota para conhecimento real do Parlamento e do publico.

Sem que se saiba qual a resolução do governo deante desse pedido, espera-se que a referida nota seja hoje mesmo fornecida á imprensa.

Em torno desse assumpto manifestam-se com muito interesse todos os jornaes, lembrando ao governo a necessidade de sua publicação, afim de impedir que continuem a ser feitas em torno della, explorações.

OS ACADEMICOS BOLIVIANOS CONTRA OS PERUANOS

LA PAZ, 5 (A.) — A nota dirigida pelos estudantes peruanos aos academicos desta capital continúa a produzir muito interesse na classe. Já se têm realizado varios reuniões academicas em que o assumpto é largamente discutido. Desenvolve-se uma grande corrente no sentido de se manifestarem os academicos bolivianos contra os seus collegas do Perú, esperando-se que aquelles redijam uma nota em resposta á recebida e em termos energicos.

Feira de gado em S. Sebastião do Paraiso

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — Acaba de ser creada uma grande feira de gado no municipio de S. Sebastião do Paraiso.

As gréves

EM SIGNAL DE PROTESTO

Parede geral em S. Paulo

S. PAULO, 5 (A.) — Os representantes das diversas classes que compõem a Liga Operaria de Construcções Civis, reunidos agora á noite, em grande assembléa, resolveram declarar a gréve geral, por tempo indeterminado, em "signal de protesto por terem sido presos, pela policia de Santos, tres dos seus companheiros".

Contra os vadios

O commissario Roméro, do 18º districto, organizou uma caravana policial, dando uma batida pela zona de sua jurisdicção, prendendo cerca de 40 desoccupados que foram presos, devendo ser processados por vadiagem.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 26º9; minima, 21º7.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — em geral instavel (2).

Temperatura — estavel ou ligeira ascenção (2).

Ventos — normaes, predominando a componente éste (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, deficiente; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do sexto dia util: Delegados e escrivães — Policia (4ª parte) — Reformados da Policia — Inspectoria de Obras Contra as Seccas — Faculdade de Medicina (1ª e 2ª partes) — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Museu Nacional — Fiscalização da Manteiga — Jardim Botanico — Horto Florestal — Aposentados da Justiça.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Directoria de Obras e Instituto "João Alfredo", esta referente a janeiro.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Dimlop, Freire, Braziesta, Covado, Bancolando, Loureiro, Rigthford, Bisieger, Codart, Siballos, Maroba, Besieger, Briosa, Ori, Alexandrina, Brasil Mexico, Jarujo, Besiezer, Collares, Narton, Altina, Marmov, dona Maria Silva, Tarbu, Jacaré Scqt, Metalurgica, Sancerrêa, mme. Lyra Castro, Livre Sosmiel, Bordallo, Baldvin, Oleos, Tapoco, Paul, Viamouvas, Pacheco, Feltro, Prisma, Lason, Joplio, Dora, Algodão, Bori, Antapires para Dermeval, Jac. Tirres, Giorelli, Gilbel, Revista Rayfer, Alfredo Teixeira, Piranga Trancal, Malvim para Fischer, Rosas, Frederico, Bacharel Rozendo Almeida, Ernesto Moura, Kok, Paud, Varichamos, Pintolopes, Pau, Martine, Pimentamelio, K.K., Fevanced, Antonio Britto, Financial, Chuquer, Cambucy, Bencor, Arada, Guanabara, Bessieger, Marproduce, Electrorio, Acherinto, Carolina Durisch, Manoel Costa, Watter, Souza Mangueira, Miguel Ziebman, Casa Rossi, Eugenio Souza, Seraphim Oliveira, Zulmira Souto Maior, Collares Santorio, Arbelro, Galeno Gomes, Bordallo, Galdino de Assis, Santorio, dr. Araujo Silva, Humbelino Severino Cunha, Coit, Sagres, Lealdado, Zipiari, Chaves, Notavan, Nylaho, Rayfor, Lasou, professor Eyer, João Baptista, Arthur Gomes, Arthur, João Pedro Martins, Abilio de Oliveira, Antonio Costa Rosa, Carlota Jorge, Acherinto, Fidelis Lemgruber, Nova.

Na do largo do Machado:

Para: Mauricio Barreto, dr. Theodoro Moraes, senhorita Arsenio Niemeyer, dr. Jugurtha e exma. familia, Moacyr Figueiredo.

Na da praça da Republica:

Para: Cupertina Monteiro.

Na da Lapa:

Para: Americo, mme. Amelia, Alayde Saldanha.

Na de Copacabana:

Para: Alberto.

Na de Haddock Lobo:

Para: commendador Castro, Vicente de Barros, dr. Camillo Soares, Seraphim dos Santos, Adelina Mello.

Na de Cascadura:

Para: Nicolau Marcianes, dr. Oliveira, d. Maria Pinto.

Na do Meyer:

Para: Camara e André.

Na da Muda da Tijuca:

Para: Helena, Sterensov, dr. Mello Nunes, Ivié de Salles.

Na de S. Clemente:

Para: Iracema, Spiers, Manoel Balthazar, governante, F.P., mme. Vieira de Mello, capitão Armando Baptista, Jorge, Vieira Cavalcanti, Eunice Barbosa, Maria Candida, Maurity.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itatinga", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Desna", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

— Amanhã:

"Itaberá", para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua Buenos Aires, 85, ás 13 horas;

café, á praia de S. Christovão, 280, ás 13 horas.

terreno, á rua Otto de Alencar, ás 16 1|2 horas;

terrenos, á rua D. Anna Nery, ás 17 horas;

predios, á rua Carolina Reymeyer, 71, 73, 75 e 77, ás 17 horas;

predio, á rua Sete de Setembro, 190, ás 14 horas;

moveis, á rua Joaquim Silva, 97 A, ás 17 horas;

terreno, á rua Oliveira Fausto, 32, ás 17 horas;

materiaes, á rua das Marrecas, 21, ás 13 horas;

predio, á rua Laura de Araujo, 124, ás 16 horas;

penhores, á avenida Passos, 11, ás 12 horas;

moveis, á rua Buenos Aires 163, ás 13 horas; e

predio, á rua da Capella, em Anchieta, á rua Buenos Aires 85, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Nova York — "West Hobomas".

Nova York — "Opequan".

Rio da Prata — "Ouessant".

A SAIR

Santos — "Angô".

Portos do norte — "Rio de Janeiro".

Victoria — "Mario".

Buenos Aires — "Rizufuku Maru".

Mossoró — "Itatinga".

Cabo Frio — "Pharoux".

Cabo Frio — "Coral".

Cabo Frio — "Activo 2º".

Recife — "Philadelphia".

Buenos Aires — "Wintersvijk".

Manáos — "Denis".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na matriz de Santa Rita, por alma de Perpetua Ermelinda Tavares, ás 9 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá, por alma de Ignez Gomes da Silva, ás 8 horas;

na egreja de S. Joaquim, por alma de Francisco Pacheco de Aguiar, ás 9 horas;

na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, por alma de Ernestina de Assis Marques, ás 9 horas;

na matriz da Piedade, por alma de Maria Rosa de Campos, ás 9 horas;

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por alma de Roque José da Costa, ás 9 e meia;

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por alma do major José Moreira Ribeiro, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Clemente Brasil de Almeida, ás 9 horas;

na egreja de S. Joaquim, á rua São Christovão, por alma de Benilde Ribeiro Nunes, ás 8 1|2;

na egreja do convento da Lapa, por alma do conselheiro João Alfredo, ás 9 horas;

na egreja do Saccramento, por alma de Carlos Thomaz Garcia de Almeida, ás 9 horas;

na matriz de Catumby, por alma do desembargador Manoel da Cunha Lopes e Vasconcellos, ás 8 horas;

na egreja do Carmo, por alma de Carlos Leite Pinho, ás 9 1|2;

na matriz de S. José, por alma de José de Loy Alonso, ás 10 horas; e

na egreja de Santa Thereza de Jesus, por alma de Maria Justina Foller Sisson, ás 9 horas.

Noticias da Argentina

A falta de habitações em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O sr. José Luiz Cantilo, prefeito municipal, no sentido de facilitar a solução do grave problema da falta de habitações, assumpto que está sendo discutido com muito interesse no Conselho Deliberante, apresentou á decisão dessa instituição um projecto exonerando de todos os direitos municipaes sobre construcção, a todo particular, sociedade ou companhia, que construa ao mesmo tempo um numero não menor de dez casas. Por esse projecto ficam egualmente exonerados todos os estabelecimentos fabris ou commerciaes que construam casas destinadas aos seus operarios. Com esse projecto, o sr. Cantilo se propõe a estimular os capitaes em favor da construcção reclamada presentemente pelo augmento sempre constante da população.

O MINISTRO FRANCEZ CHEGOU A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Procedentes de Nahuel Huapi, regressaram a esta capital o ministro e o addido naval da Legação da França junto ao governo argentino, que alli se achavam de visita á ilha.

Os distinctos viajantes foram aqui recebidos condignamente, manifestando-se ambos enthusiasticamente impressionados pelas bellezas locaes.

O SECRETARIO DA LEGAÇÃO DO BRASIL NO AREO-CLUB AREGENTINO

BUENOS AIRES, 5 (H.) — O secretario da Legação do Brasil e membro do Aero Club Brasileiro, sr. Macedo, visitou hoje de manhã a séde do Aero Club Argentino, onde foi recebido pelo presidente sr. Alberto Mascias e grande numero de socios. O sr. Macedo conversou longamente com o presidente do Aero Club sobre a conveniencia de estreitar ainda mais os laços entre as duas instituições e de promover o mais depressa possivel o intercambio de aviadores.

CONSIDERAÇÕES PATRIOTICAS DE "LA EPOCA"

BUENOS AIRES, 5 (A.) — "La Epoca" publica hoje um longo artigo em que expõe o predominio economico da Argentina, estudando essa face da vida nacional, durante todo o periodo do governo do presidente Irigoyen.

Diz esse jornal que a circulação do numerario excede de 1.200 milhões de pesos, papel, contra o valor metallico de 400 milhões ouro.

Estudando a politica externa e interna desenvolvida pelo actual chefe do Estado, diz que ella permittiu que a Argentina se fizesse credora de todos os povos com quem mantém relações commerciaes.

De accordo com os termos desse artigo, a Argentina disputa actualmente uma situação invejavel entre todos os povos do mundo, tendo grandemente desenvolvido a agricultura, a industria e o commercio, especialmente nos ultimos annos da guerra européa.

Esse artigo produziu muito boa impressão em todos os circulos commerciaes desta praça.

CHUVAS NO CEARA'!

A alegria dos sertanejos

FORTALEZA, 5 (Star) — O inverno fez hoje, sua apparição em todo o Estado. O dia esteve sombrio, sem sol. Em Lavras depois de dois dias de chuva verificava-se que as aguas do rio Salgado augmentavam consideravelmente seu volume. De um tenue filete d'agua esverdeada que era, pelo seu leito, agora passa a correr abundante lympha cristalina.

A todo momento ás suas margens, debruçavam-se innumeros habitantes jubilosos com o acontecimento, que desde 1917 não se reproduzia. A alegria dos heroicos sertanejos chegou ao auge mormente depois que um popular enthusiasmado atirou-se ás aguas descendo o rio a nado.

O P. R. M. VAE REUNIR-SE

BELLO HORIZONTE, 5 (Star) — A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro reune-se no dia 7 para indicar dois senadores e um deputado pelo 1º districto. Os candidatos provaveis a senatoria são o conego João Pio e o sr. Jacques Montandon; a deputado o sr. Augusto Mario Caldeira Brant. Comparecerão todos os membros da commissão inclusive o sr. Wencesláo Braz, constando que serão tomadas resoluções importantes.

Uma reunião dos ministros das grandes potencias

LONDRES, 5 (H.) — Os ministros de negocios estrangeiros das grandes potencias reuniram-se de manhã com a presença de numerosas personalidades e dos embaixadores da França e da Italia.

O embaixador dos Estados Unidos recebeu resposta do presidente Wilson á ultima nota do Conselho Supremo sobre a questão do Adriatico.

O diplomata norte-americano esteve de tarde no Ministerio dos Negocios Estrangeiros onde fez entrega do documento.

A Suissa vae entrar para a Liga das Nações

BERNA, 5 (A. P.) — O Conselho do Estado approvou por 30 votos contra 6 uma moção favoravel á entrada da Suissa para a Liga das Nações.

A Allemanha e os culpados da guerra

BERLIM, 5 (H.) — A Assembléa Nacional approvou hoje o projecto supplementar, apresentado pelo ministro da Justiça, relativo aos processos a que vão ser submettidos os culpados da guerra.

A Grecia e a paz

Foi ratificado o Tratado de Paz

PARIS, 5 (A. P.) — Despachos procedentes de Athenas annunciam que a Camara ratificou os tratados de Paz com a Allemanha, a Austria e a Bulgaria.

Shafi-Pachá ministro do Trabalho, Guerra e Marinha

LONDRES, 5 (H.) — Telegrapham do Cairo annunciando que Shafi-Pachá vae ser nomeado ministro do Trabalho, Guerra e Marinha em substituição de Sirry-Pachá.

Não sabe quem o navalhou

Laudelino José Baptista, com 27 annos de edade, solteiro e servente do Collegio Militar e morador á rua Pereira de Siqueira n. 33, apresentando ferida incisa no braço esquerdo, foi pensado no posto central da Assistencia, por ter sido navalhado na rua Haddock Lobo, esquina da rua Industrial.

Na delegacia do 15º districto disse o ferido ignorar quem seja o seu aggressor.

DESILLUSÕES

Desapparecimento mysterioso de um jornalista fluminense

Ter-se-á suicidado?

Mais um desses tristes desenlaces pelo suicidio temos hoje a registrar, se realizado foi o intento que manifestou em cartas deixadas á familia e a dois amigos seus, o redactor secretario d'"O Fluminense" da vizinha cidade de Nictheroy.

Como todos os dias, á hora do costume, Manoel Carvalho — o desventurado confrade, protagonista do drama, chegou á redacção sem demonstrar nenhuma contrariedade.

Terminado o trabalho do jornal, conservou-se por mais tempo na redacção e foi, talvez, nessa occasião, que amarguradamente escreveu as cartas em que communicava ás pessoas de sua melhor amizade, a sua tragica resolução.

Ao sair, ás 4 1|2 da manhã, tomou destino ignorado.

Como, contra o seu habito, já ás primeiras horas do dia não volvesse á casa, ficou em sobresalto a familia, que, então, pensou tambem na possibilidade de que motivo imperioso o detivesse na redacção, ou mesmo em negocio pela cidade.

A' proporção, porém, que as horas se passavam, augmentava a angustia dos parentes até que á noite, desasocegada e ansiosa, sua senhora, d. Isaltina Carvalho, mandou alguem ao jornal informar-se do que se passára.

Recebendo o recado da esposa do jornalista desapparecido, o proprietario d'"O Fluminense", admirado e suspeitoso, dirigiu-se á mesa de trabalho do secretario e em uma das gavetas encontrou tres cartas.

Essas missivas Carvalho deixou endereçadas, uma á sua esposa, outra ao sr. Oscar Guanabarino Filho e a ultima ao director daquelle jornal.

Abrindo a que lhe era destinada, o sr. Luiz Azeredo, leu-a immediatamente.

Nella declarava o seu desventurado autor, que não podendo fugir ao desejo de pôr termo á existencia trabalhosa, cheia de desillusões, partia a consummar o seu intento. Agradecia á direcção d'"O Fluminense" as attenções que lhe foram dispensadas e terminava despedindo-se dos bons companheiros de redacção e de todos os collegas da imprensa da vizinha capital.

Em "post scriptum" pedia ainda ao destinatario solicitar á sua esposa, d. Isaltina, que não consentisse fosse o seu corpo enterrado em Nictheroy.

Conhecido o conteúdo dessa carta, foi levado o facto ao conhecimento da policia daquella cidade, que por sua vez deu communicação á policia carioca, que tambem tomou as devidas providencias.

Manoel Carvalho, o jornalista que, vencido pelas desditas da vida procurou o refugio na morte, entrou para o jornal em que trabalhava ainda muito moço, iniciando-se como aprendiz de typographo.

Escalando todos os postos de uma redacção, á custa de esforço e intelligencia, chegou até director-secretario, posto que já occupava ha algum tempo.

Carvalho, que era muito estimado no seio da sociedade fluminense, deixa esposa, d. Isaltina Carvalho, dois filhos menores e sua genitora, que residia em sua companhia.

A motocycleta virou

O passageiro da "sid-car" e o conductor do vehiculo feridos

Corria pela praia do Flamengo uma motocycletta guiada por Geraldo Vieira e levando, como passageiro da cestinha, Mario Vasconcellos.

Ao approximar-se do Hotel Central, viu Geraldo pela frente um automovel trazendo grande velocidade e ameaçando-os de um formidavel choque.

Numa rapida manobra, procurou, incontinenti, desviar-se do perigo, no que foi mal succedido, pois a motocycletta virou, ferindo-o, bem como ao passageiro.

A Assistencia os medicou convenientemente, tendo Geraldo recebido ferida e escoriações da face dorsal da mão direita e Mario, otorrhagia esquerda, fractura da clavicula esquerda, feridas contusas nas palpebras, feridas nas regiões maleolares internas direita e esquerda.

O primeiro recolheu-se á sua residencia, á rua Barão do Amazonas n. 164, e o ultimo, residente á rua Bom Pastor, para alli foi conduzido.

A policia do 6º districto registrou o facto.

NAMORO

No posto central da Assistencia, foi soccorrida Maria Luiza de Carvalho, com 16 annos de edade, solteira e moradora á rua Visconde Itauna n. 223, por ter ingerido grande quantidade de acido phenico.

Depois de posta fóra de perigo, Maria recolheu-se á sua residencia.

As autoridades do 4º districto foram sabedoras do succedido.

Bebeu sublimado corrosivo e morreu

Em nossa edição de hontem noticiámos o facto de haver o guarda-livros João Paulo Pimentel ingerido grande quantidade de sublimado corrosivo.

Vindo a fallecer o desgostoso individuo, foi a policia sabedora desse acontecimento, devendo o enterro sair da sua residencia á rua Barão de Pirassinunga n. 55, casa 7, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.